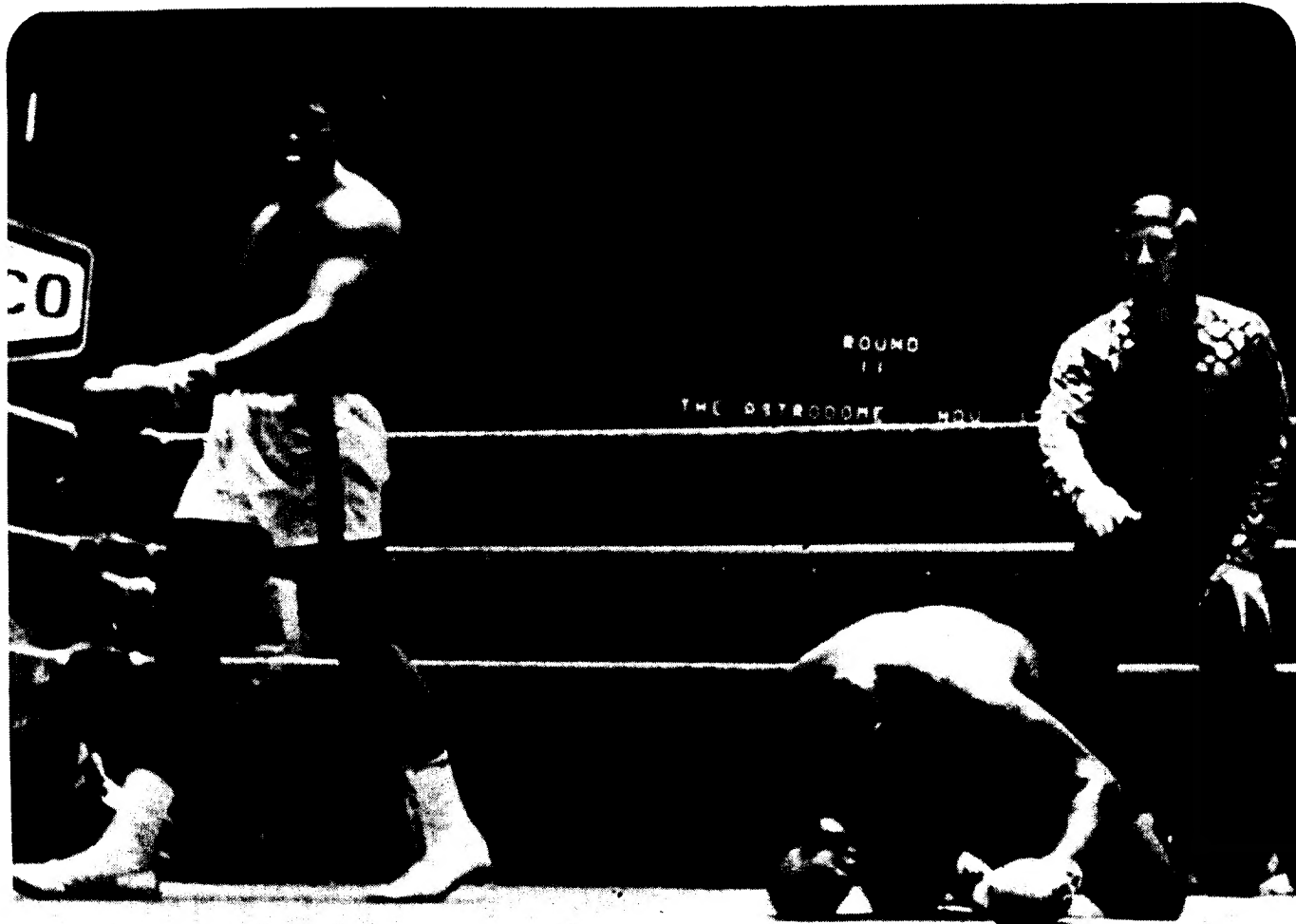




Rádio Moscovo anuncia:

CRISE EM PEQUIM

HONG KONG, 18 (R) — Rádio Moscovo na sua emissão em língua chinesa afirmou que a China atravessa uma grave crise política, a qual demonstra que o regime burocrático militar de Pequim não consegue resolver os problemas do país.

A emissora soviética salienta a notória ausência de Lin Piao nas cerimónias oficiais, como sintoma de que alguma coisa de grave se passa e acrescenta: «na realidade a situação complicou-se conforme devalam as próprias comissões

revolucionárias e o partido. Os acontecimentos na China comprovam o facto de que o seu regime militar e burocrático não consegue resolver os problemas nacionais ao afastar-se dos princípios leninistas.

A camarilha que se encontra no poder prepara-se para se infiltrar em novos órgãos do Estado, a vários níveis, mas não consegue solucionar os problemas, ao mesmo tempo que procura iludir os trabalhadores e os membros do partido quanto às razões da crise política».

CLAY EM RODAGEM PARA O TÍTULO

Cassius Clay derrotou ontem Buster Mathis, por decisão pontual ao fim de um combate de doze «assaltos». A superioridade do ex-campeão do mundo nunca esteve em dúvida e Mathis foi derrubado e contado por quatro vezes antes da luta terminar. Pensa-se que ninguém

terá possibilidades de travar Clay, até que este imponha a Joe Frazier o combate-desforra para o título. Na telefoto (UPI-Telimprensa) Mathis está na lona do ringue instalado no Madison Square Garden. Mas viria a levantar-se e a terminar de pé.

EM 1972 COMO CONSEQUÊNCIA DO PROLONGAMENTO DE DUAS AVENIDAS

Vai acabar a passagem de nível do Rego

Na reunião da Câmara Municipal realizada esta manhã, o

Alergia à própria pele

CHRISTCHURCH (Nova Zelândia), 18 (R) — Um cientista americano anunciou ter descoberto hoje que certas pessoas são alérgicas à sua própria pele.

O prof. Brian McCabe, da Universidade de Iowa e grande especialista de ouvidos, nariz e garganta, disse ter sete doentes que são alérgicos aos seus próprios tecidos.

Essa doença é causada por anticorpo que existe no sangue e causa uma reacção de rejeição que se manifesta essencialmente na garganta e nos ouvidos.

O mal não alastra a outras partes do corpo e tem cura — afirma o prof. McCabe.

eng.º Santos e Castro, presidente do município, anunciou que iria finalmente acabar aquela terrível passagem do Rego que tantos e tantos contratempos tem causado ao trânsito lisboeta.

Na sua exposição disse o eng.º Santos e Castro, em dada altura: «Vem hoje a esta reunião para adjudicação provisória (a tornar definitiva no prazo de noventa dias) uma obra extremamente importante para o tráfego na cidade: a construção do primeiro troço da Av. dos Combatentes (prolongamento da Av. António Augusto de Aguiar) e da continuação da Av. 28 de Maio até Sete Rios, cruzando-se com a primeira em nó desnivelado. Além do viaduto deste nó, a obra inclui ainda outro sobre o caminho de ferro e o que se destina a libertar a zona do Bairro do Rego da infernal passagem da Rua da Beneficência.

Esta será a grande obra 1972 e para realizá-la vai iniciar-se o realojamento de cerca de oitocentas famílias vivendo em baracas.

O início dos trabalhos, se nada surgir em contrário, deverá ter lugar em fins de Fevereiro próximo. O prazo é de 270 dias.»

Disse ainda o presidente da

C.M.L. que no presente momento «tem a Câmara em construção na cidade 4 novos edifícios para escolas primárias com um total de 54 salas de aulas: dois na zona de Chelas, um na freguesia da Charneca e outro no bairro do Castelo.

Dentro de dias vai para concurso a construção de mais outra escola no bairro de S. João à Estrada da Luz e outros projectos de novas escolas encontram-se em preparação.»

O NOME DE LUÍS PASTOR DE MACEDO PARA UMA RUA

O eng.º Santos e Castro fez o elogio do falecido olissipógrafo Luís Pastor de Macedo que foi vereador e vice-presidente da Câmara e a quem esta concedera a Medalha de Ouro da cidade.

Disse depois que o nome de Luís Pastor de Macedo seria dado a uma rua da cidade.

VIADUTOS DE ALCÂNTARA, DO CAMPO GRANDE E DA AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

O eng.º Santos e Castro disse também que a segunda fase do viaduto de Alcântara já ao ser-

Continua na pág. 24



NOIVA DO CONSELHEIRO

Esta modelo sueca, Eva Bjork, de 20 anos, encontra-se em Teerão, a capital da Pérsia, por que está noiva de um quarentão que é conselheiro do Xá Reza, o senhor Hussein Daneshvar. Os noivos conheceram-se durante as recentes comemorações do 25.º Centenário do Império Persa

HOJE 32 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

As albufeiras de águas públicas passam a ter zonas de protecção

«Harmonizar as actividades secundárias proporcionadas pelas albufeiras de águas públicas com os objectivos primordiais da sua criação» constitui o objectivo de um decreto-lei dimando do Ministério das Obras Públicas, aprovado em Conselho de Ministros e agora inserto na folha oficial.

No preâmbulo do diploma salienta-se que «a execução dos planos de aproveitamentos hidráulicos, quer hidroagrícolas, quer hidroeléctricos, tem originado a criação de numerosas al-

bueiras de águas públicas» e que «as águas armazenadas amenizam a paisagem e dão lugar à prática de actividades recreativas e desportivas, incluindo as de competição».

Assim, determina-se que as albufeiras «serão classificadas e terão zonas de protecção fixadas pelo Ministério das Obras Públicas». As zonas serão de largura variável (até 500 metros), ficando sujeitas às condições estabelecidas por aquele departamento oficial a construção de edifícios e outras utilizações dessas zo-

nas, que possam interferir com os aproveitamentos principais e secundários das albufeiras.

Por outro lado, as construções já existentes poderão vir a ser expropriadas, sendo os respectivos proprietários indemnizados pelos prejuízos causados. A fiscalização das construções e outras utilizações compete à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

O diploma estabelece, para as contravenções, multas que vão de cem escudos e cem contos, elevadas ao dobro em caso de reincidência.

NOVO BLOCO HABITACIONAL PARA A P.S.P.

Em reunião presidida pelo vice-presidente em exercício, a Câmara Municipal de Cascais deliberou vender, à razão de 50\$00 o metro quadrado, um lote de terreno situado nas Fontainhas, naquela vila e destinado à construção de blocos habitacionais para guardas da P.S.P.

A venda do terreno é efectuada directamente ao Montepio da Polícia de Segurança Pública de Lisboa.

O fogo destruiu uma mercearia e uma pensão

CASTRO DAIRE, 18 — Um violento incêndio registado esta manhã nas Termas de Carvalhal, a oito quilómetros desta vila, destruiu completamente uma mercearia e uma pensão pertencentes ao sr. Armando Clemente Miranda, provocando prejuízos superiores a 1 000 contos.

O incêndio teve início na mercearia, e devido a um armazenamento de petróleo tomou grandes proporções, não havendo no entanto desastres pessoais.

Para a extinção do fogo deslocaram-se ao local do sinistro os Bombeiros Voluntários de Castro Daire e de Viseu.

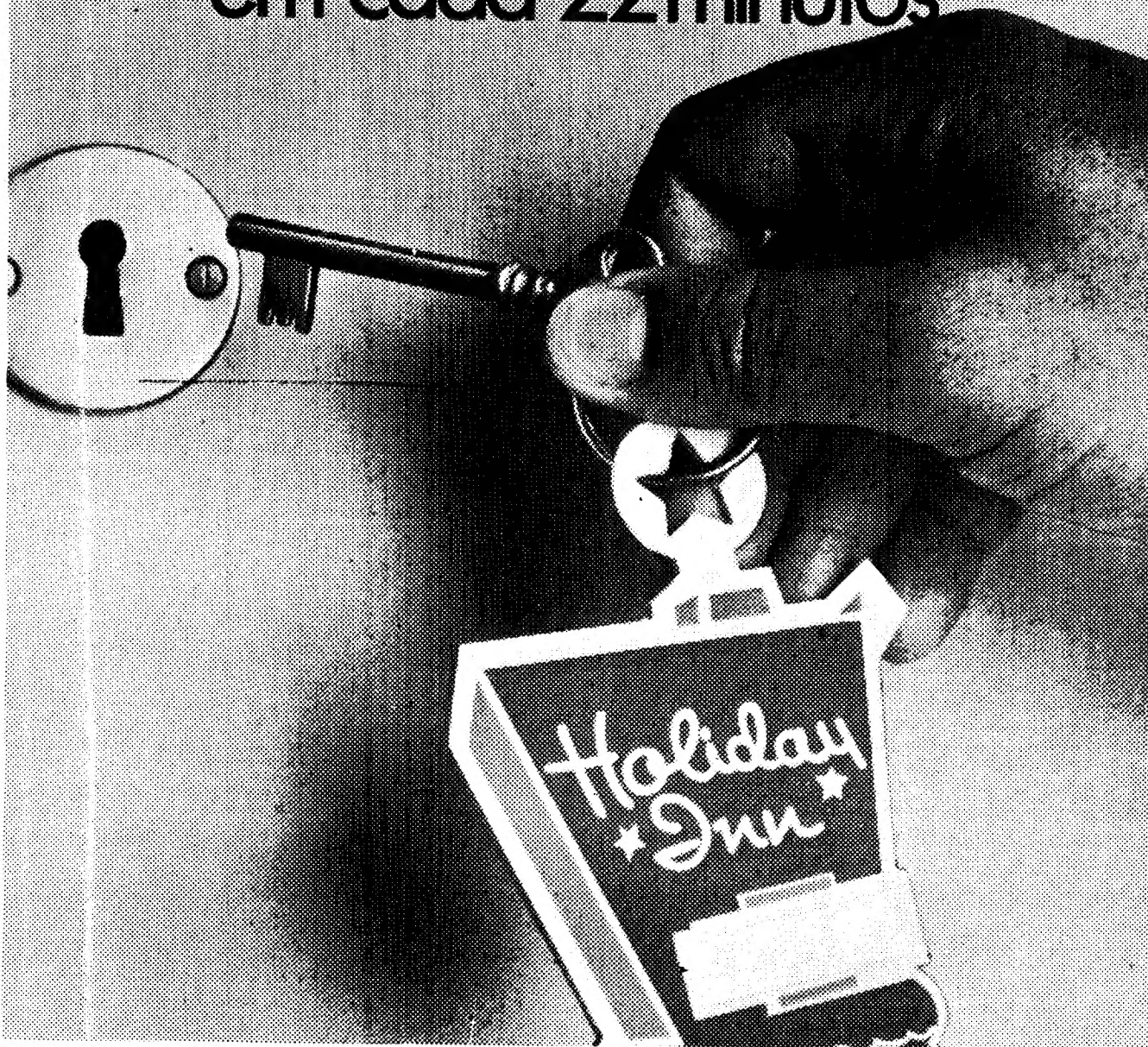
Os prejuízos estão parcialmente cobertos pelo seguro.

«Mini-stop»: 15 transgressões detectadas em duas horas

Com a aproximação do Inverno a secção de trânsito da P. S. P. vai intensificar a fiscalização dos veículos em circulação, dando especial importância ao estado dos pneus.

Assim, e na continuação de uma série de operações «mini-stop» efectuadas em vários pontos da cidade, ontem, entre as 15 e 15 e as 17 e 15, no cruzamento da rua do Arco do Carvalhal e a Avenida de Ceuta, foram fiscalizados numerosos veículos, tendo-se registado 15 transgressões: 6 livretes apreendidos, 3 condutores sem carta, 2 cartas fora de prazo, 1 falta de licença de chapa de matrícula, 1 falta de participação de mudança de residência e 2 carros com pneus lisos.

Uma nova porta que se abre em cada 22 minutos



É este o extraordinário ritmo de construção da Holiday Inns em todo o mundo. O mesmo ritmo que se pratica já no Holiday Inn Madeira, que a Interhotel tem em construção na Ilha da Madeira, o mesmo que se praticará em

breve nos dois novos hotéis Holiday Inn a construir no Algarve e em Lisboa. E lembre-se. Se você passar uma semana em cada um dos hotéis Holiday Inn, levará, agora, vinte e oito anos a voltar ao primeiro.

Holiday Inn
madeira



INTERHOTEL

Departamentos de promoção:
LISBOA: Rua dos Duques de Bragança, 4
Telefs. 33340 e 33846
Av. dos Estados Unidos da América, 53-C - Telef. 728616

PORTO: Rua Pereira Reis, 161 - Telef. 40636
Rua do Campo Alegre, 106 - Telef. 67011/2/3
Av. Boavista, 740
MADEIRA: Água da Pena, Machico - Telef. 54311/2/3
LUANDA: Caixa Postal 3273

Prosperem com as nossas realizações. Entre em contacto connosco.

Pedido de Informações
Rua Vitor Cordon, 37, 5.º - Lisboa
Nome _____
Morada _____
Telef. _____

LOTARIA DE HOJE

NUMEROS PREMIADOS

42.012 - 4.200.000\$00
17.811 - 420.000\$00
27.472 - 240.000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

42.011 - 12.870\$00
42.013 - 12.870\$00

PRÉMIOS DE 12 CONTOS

8.127; 9.348; 9.876; 10.620;
10.644; 13.011; 13.482; 16.065;
16.683; 16.755; 17.215; 17.336;
17.360; 18.933; 19.999; 20.304;
20.735; 26.301; 28.982; 30.393;
35.053; 38.278; 38.987; 39.788;
40.558; 40.583; 41.292; 42.399;
43.053; 46.301; 46.455 e 49.218.

PRÉMIOS DE 480\$00 (CENTENAS)

17.801 a 17.900; 27.401 a 27.500 e 42.001 a 42.100

PRÉMIOS AOS ALGARIMOS FINAIS

Todos os números cujos três últimos algarismos sejam 782 são premiados com 1.260\$00; os terminados em 139, 290, 305, 600 ou 814, são contemplados com 960\$00. Por sua

vez, os números cujos dois últimos algarismos sejam 61, 67 ou 84 são contemplados com 600\$00. O prémio de «terminação» — 300\$00, em cada bilhete — cabe a todos os restantes números cujo algarismo final seja 2.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

INFORMAÇÃO

Os três prémios maiores da lotaria de hoje, respectivamente de 4.200, 420 e de 240 contos, couberam aos n.ºs 42.012, 17.811 e 27.472.

Foi atribuído um total de 7.133 prémios no valor de 8.100 contos, esquema idêntico ao do sorteio da próxima quinta-feira.

Conforme informação recebida dos serviços competentes da Lotaria Nacional, os bilhetes e fracções para a «grande» do Natal (sessenta milhões de escudos), já foram postos à venda em todo o País. O sorteio realiza-se no dia 23 de Dezembro.

A SORTE GRANDE e o 3.º prémio, no total de 4.440 contos, foram vendidos aos balcões da CASA DA SORTE.

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

EM ELECTRODOMESTICOS

CAMPANHA POR PONTOS

NA COMPRA DE ARTIGOS

PHILIPS

NÃO HÁ SORTEIOS. BASTA COMPRAR PARA GANHAR VALIOSOS BRINDES DUAS VIAGENS A MADRID

(IDA E VOLTA, EM AVIÃO, COM TUDO PAGO DURANTE TRÊS DIAS, INCLUINDO ALGUMAS DESPESAS PESSOAIS)

SO NA

CASA FIGUEIROA

(AGENTE OFICIAL PHILIPS)

LISBOA — RUA MACAU, 8-B — TELEF. 847835 - 832556
AMADORA — RUA ELIAS GARCIA, 267-C — TELEF. 930563

VENDAS A PRESTAÇÕES ATÉ 36 MESES — SEM FIADOR E SEM ENTRADA
VENDAS A PRONTO — AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

Nota do DIA

ARDE E DÓI

LISBOA viu ontem o fogo devorar-lhe mais uma das suas construções que, sem ser maravilha de álbum, era não obstante um belo exemplar de moradia de época, precisamente de uma época de que foi moda dizer muito mal e que por isso mesmo se têm deixado demolir edifícios a torto e a direito, para depois disso conquistarem jus a figurar no inventário de um passado artístico que se deixou perder e de que se pretende agora reconstituir memória. As comissões de estética citadina, os «Amigos de Lisboa» e outras instituições ou serviços, que por obrigação ou devoção zelam por este património, têm alguma coisa a dizer.

Não era apenas uma bela casa o edifício ontem devorado pelas chamas. Era também, desde há

anos, a sede de um serviço público, para o caso o Quartel General do Governo Militar de Lisboa. Quem está a pensar quantos foram e em que circunstâncias foram perdidos por via de fogo, nos últimos anos, os edifícios públicos ou como tal utilizados? Sem ir à província, porque a resenha vai de memória e nessas condições não vem de repente mais que a Câmara do Cartaxo, parecem de lembrar próximo de nós, só em Lisboa, nada menos que o Teatro Nacional e o Instituto Hidrográfico.

Nos casos referidos, como parece que também no de ontem, a origem do fogo foi atribuída a curto circuito. Nos casos referidos, como porventura também no de ontem, perdeu-se abundante e valiosa quantidade de documentação histórica. As casas toda a gente as vê, de um momento para outro, ficam ocas e carbonizadas. E toda a gente avalia por si o que com isso possa haver de diminuição do património comum. Do recheio tal avaliação é menos fácil por ser menos evidente a degradação. Mas a história não se inventa, estuda-se e escreve-se sobre documentos. Quando se perdem as fontes como é que há-de ser o trabalho?

Tudo isto mostra a falta das condições de segurança de muitas destas instalações onde se

guardam valores mais ou menos preciosos mas de qualquer modo insubstituíveis. Instalações velhas, madeiras secas e a maior parte das vezes roídas e corroídas pela acção do tempo e de insectos daninhos, tudo recheado de papel de arquivo, instalações eléctricas precárias e obsoletas, qualquer faísca que salte encontra terreno fácil para uma propagação rápida que, nos casos sucessivos, os meios de remédio se revelaram incapazes de conter. Não se trata de tirar ilações apressadas, mas apenas de inventariar casos concretos do conhecimento de todos.

Parece pôr-se aqui o reconhecimento de que, uma vez mais, do que se trata não é de remediar o que parece irremediável, mas efectivamente de prevenir. Parece necessário acudir com medidas que reduzam as condições de risco aumentando as condições de segurança, vistoriar e rever o que há e como está, actualizar, instalar sistemas eficientes que não é preciso inventar porque a técnica já os pôs ao nosso alcance. O dinheiro não chega para tudo, poderá objectar-se com decisivo desembaraço. É certo. No entanto, quem se liberta da preguiça de fazer as contas e quanto é que desse modo se deixa de gastar e quanto se vai gastar, logo a seguir, para substituir cada edifício que se perde? Mas o recheio perdido quem o pode recompôr?

PREJUÍZOS ELEVADOS NO INCÊNDIO DO QUARTEL-GENERAL



Esta manhã continuavam ainda os trabalhos no arruinado teto do edifício do Quartel-general

O coronel Egreja, chefe do Estado-Maior do Exército, desmentiu, por intermédio de um subordinado que recusou identificar-se, a notícia de que teriam havido prejuízos de 20 000 contos, afirmando que nada havia no quartel-general que se elevasse a tal quantia.

A entrada no edifício é negada aos jornalistas, sendo-lhes dito que devem obter informações através dos Serviços de Informação Pública das Forças Armadas. Por sua vez, este Serviço afirma não ser tal assunto da sua alçada, mas sim da do Ministério do Exército, do qual também não conseguimos qualquer esclarecimento.

Entretanto, Manuel Fernando Lopes Claro, um dos bombeiros feridos no ataque ao incêndio e que já retomou o serviço na sua corporação, informou-nos, em contacto telefónico, terem sido destruídas a abóboda, totalidade do segundo andar, metade do primeiro e a sala grande do rés-do-chão, esta última devido a derrocada, tendo as pinturas existentes no edifício ficado danificadas.

Dos restantes bombeiros feridos, da mesma corporação da Ajuda, apenas Aires Manuel dos Santos, que fracturou uma vértebra, necessita de extremo repouso tendo, mesmo assim, podido regressar a casa.

ENVIADO A TRIBUNAL UM DOS IMPLICADOS NUMA CENA DE TIROS NA BAIXA DA BANHEIRA

BARREIRO, 18 — A G.N.R. da Baixa da Banheira entregou ao Tribunal do Barreiro o cigano Vicente Serpa Condeixa, de 36 anos, natural de Salvaterra de Magos. E acusado de ter participado na desordem, ocorrida na noite do passado dia 15, na Baixa da Banheira, juntamente com outro cigano, de nome Raul, que anda a monte.

Durante a desordem, os ciganos dispararam tiros de pistola e de espingarda. Os bacos de chumbo atingiram três crianças que brincavam nas vizinhanças, tendo uma recebido tratamento no Hospital de S. José e as outras duas, no Hospital do Barreiro.

As armas foram apreendidas

pelo comandante da GNR da Baixa da Banheira. Os motivos que deram origem á desordem não estão ainda esclarecidos.

Reuniram-se quatro comissões da Assembleia Nacional

Quatro comissões da Assembleia Nacional efectuaram ontem, à tarde, reuniões isoladas ou conjuntas, aproveitando o interregno dos trabalhos parlamentares.

Assim, a comissão de Finanças, a que preside o deputado Ulisses Cortez, apreciou a proposta de lei de autorização das receitas e despesas para 1972, enquanto a comissão de Negócios Estrangeiros reuniu conjuntamente com a comissão,

eventual para o estudo das medidas tendentes a reforçar a comunidade luso-brasileira, sob a presidência do deputado Franco Nogueira tendo apreciado a convenção sobre igualdade de direitos e deveres entre brasileiros e portugueses, assinada em Brasília, em 7 de Setembro último, e também o parecer emitido pela Câmara Corporativa.

A comissão de Economia reuniu também, sob a presidência do deputado Teixeira Pinto.

CONCURSO
LEITE EM PÓ
PRIMOR

1º Prémio - 1 Automóvel
Opel Kadett

MAIS 19 valiosos prémios

Sorteio em 21 de Dezembro
Entregue as senhas até 30 de Novembro



GALERIA REAL

RESTAURANTE/SALÃO DE CHÁ/BAR
SINTRA (S. PEDRO) — TEL. 98 16 61

(Informação aos nossos Ex.ºs clientes)

Amanhã, sexta-feira, 19, as nossas Salas de Restaurante e o Bar, estão reservadas a partir das 17 horas para um BANQUETE.

Sábado 20, a SALA DA LAREIRA está reservada para um LANCHE DE CASAMENTO. Servimos no entanto os habituais Almoços, Chás e Jantares, na Sala da Galeria e Bar.

Aceitamos reservas para Jantares até às 22 horas



diário de um volkswagen

NOVEMBRO

18

QUI-FEIRA

23059 kms

Hoje, a Bélinha e a Mamã convenceram o bom do Silva a ir de autocarro para o emprego - para eu as levar ao supermercado.

Eh! Senhores, naquela avenida da República, senti-me deveras orgulhoso com os arranques da Bélinha.

E regalei a vista, com dezenas de luzinhas encarnadas...

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
avenida da liberdade, 12 - tels. 366751/7 - 370171/5 - lisboa
FILIAIS E AGENTES EM TODO O PAÍS



O Sr. Sousa e a mulher decidiram comprar um carro novo. Um carro que fosse espaçoso, confortável – a família cresce – e seguro – os filhos ainda são pequenos. Não queriam um carro muito caro, mas procuravam elegância de linhas e boa apresentação. Foram a um Concessionário Vauxhall e começou esta história com o **Novo VIVA 1300**.

VIVA STORY

ESPIRAL GM 2/71



E TEM TODA A RAZÃO! A VAUXHALL TAMBÉM O FOI COM ESTE NOVO VIVA 1300

O CARRO É LINDO MAS O MEU MARIDO É TÃO EXIGENTE!



...SOBRETUDO COM SEGURANÇA -CARROARIA MONO-BLOCO, ALTA QUALIDADE DE AÇO, PAINEL AMOFADADO, COLUNA DE DIRECÇÃO TELESCÓPICA...



...O VOLANTE TEM TRAVÃO ANTI-ROUBO, O PAINEL DE INSTRUMENTOS É COMPLETO E TEM VISUEL, AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO REGULÁVEIS



LÁ ESPAÇO E CONFORTO NÃO FALTAM...



...E É TÃO FÁCIL DE ARRUMAR COMO UM CARRO PEQUENO



SÓ HESITO QUANTO À COR. SÃO TANTAS E TÃO MODERNAS



novo VIVA 1300
(a moral da história)

um novo produto VAUXHALL com o prestígio GENERAL MOTORS



A CADEIRA DE RODAS OU A PERNA DE PAU

L. FILIPE COSTA — A sua idade, por favor?

POBRE — Cinquenta e cinco anos.

L.F.C. — O que é que motivou esta sua invalidez?

POBRE — Foi uma unha enfiada.

L.F.C. — Há quanto tempo isso aconteceu?

POBRE — Há dois anos.

L.F.C. — Qual era a sua profissão?

POBRE — Era vendedor ambulante.

L.F.C. — Presentemente tem qualquer profissão?

POBRE — Não tenho nenhuma. Estou a pedir esmola.

L.F.C. — Nunca pensou em utilizar uma cadeira de rodas?

POBRE — Não tenho nenhuma. Estou a pedir esmola.

L.F.C. — Nunca pensou em utilizar uma cadeira de rodas?

POBRE — Eu antes queria a perna.

L.F.C. — Não lhe é possível adquirir uma cadeira?

POBRE — É natural...

L.F.C. — A cadeira de rodas é muito cara?

POBRE — Aí uma média de 2 contos e tal...

L.F.C. — Esse preço está dentro das suas condições económicas?

POBRE — P'ra mim, não, porque eu não tenho ninguém, não é. Eu antes queria a perna.

Antes queria a perna do que a cadeira. Porque eu não tenho ninguém. Onde é que eu vou meter a cadeira em qualquer lado, não é. Queria que me levassem ao hospital todos os dias e ter aquele X para ir de automóvel e ter a perna. Antes queria ter a perna. Preferia ter a perna. Dava-me melhor com a perna do que me dava com a cadeira.

L.F.C. — Quais são as principais dificuldades que encontra na sua vida diária?

POBRE — Eu não tenho ninguém. Sou um homem que estou p'ra aqui a pedir esmola p'ra uma sopa.

L.F.C. — Em que andar mora, no seu prédio?

POBRE — Terceiro andar.

L.F.C. — Difícilmente chega lá acima, não?

POBRE — Têm de me ajudar. Custa-me...

INCAPACIDADE PARA AS INCAPACIDADES

O diálogo à cabeça da crónica de hoje não é produto de

imaginação, não participa de nenhuma cena teatral. Aconteceu em realidade nas ruas desta Lisboa («Lisboa, Lisboa, chinelinha no pé...») e foi incluído na reportagem que a televisão ontem dedicou ao problema da incapacidade física no nosso país. No inquérito ouvimos, além de algumas vozes anónimas, os médicos Alberto de Faria, do Centro de Alcoitão e Maria da Graça Campos Andrade, do Centro de Reabilitação da Gulbenkian, Guida Freitas Faria, da Associação. Esteve ainda presente o capitão Villalobos, nosso conhecido já através do Canal 13, e o arquitecto Palma de Melo.

Inúmeras imagens trouxeram até nós a noção de um lamentável estado de coisas mas que representam, ainda assim, um princípio de esperança: as crianças eram ajudadas, encaminhadas por mãos sabedoras e dedicadas. Nem tudo estará perdido, muitos telespectadores terão pensado,

quando se procura combater assim a diminuição física...

Os entrevistados vibraram uma espedeirada nas nossas ilusões. Aquelas imagens não representavam senão o caminho a tomar, em grande escala. Aquelas imagens existiam mas em regime tão limitado que se poderá falar em excepção absoluta. Era o que se concluiu depois de ouvir dizer que em 100 portugueses um é deficiente e que existem apenas duas instituições particulares para reabilitação deles, com uma lotação de 60 ou 70 doentes...

as crianças serão desviadas para a mendicância O que leva D. Guida Freitas Faria a apelar no sentido de se não dar esmola às crianças, encaminhando-as, de preferência, para os centros de reabilitação.

Correcto? Vejamos pois a situação:

1 — Não há instituições de reabilitação;

2 — As crianças devem ser



Por MARIO CASTRIM

encaminhadas para as instituições que não existem...

O inquérito abundou em palavras, em comentários, em idealizações. Deveria ser assim, deveria ser assado. Suponho que ninguém terá dúvidas sobre o como deveria ser. No entanto, este inquérito teve a vantagem a seu favor de se debruçar para um problema nacional à espera de solução,

Como tantos outros, um problemas ainda (e por quanto tempo?) sem solução. O inquérito, falhado embora em alguns aspectos fundamentais, demonstrou que a televisão se encontra no bom caminho



Vaticano destaca os melhores de 71

O júri do Centro Católico Internacional do Cinema, principal organismo católico no campo cinematográfico, atribuiu o grande prémio de 1971 ao filme inglês «Um Dia na Vida de Ivan Denisovich», de Casper Wrede, segundo a novela homónima de Alexander Soljenitsyne. O júri destacou, ainda, a qualidade de mais duas obras: um filme italiano, «Sacco e Vanzetti», e um húngaro, «Szerelem». O primeiro apresenta dois homens, e o segundo uma família inteira, vítimas do emprego abusivo do aparelho judiciário e da repressão levada às últimas consequências.



PERFUMARIA ESPECIALIZADA

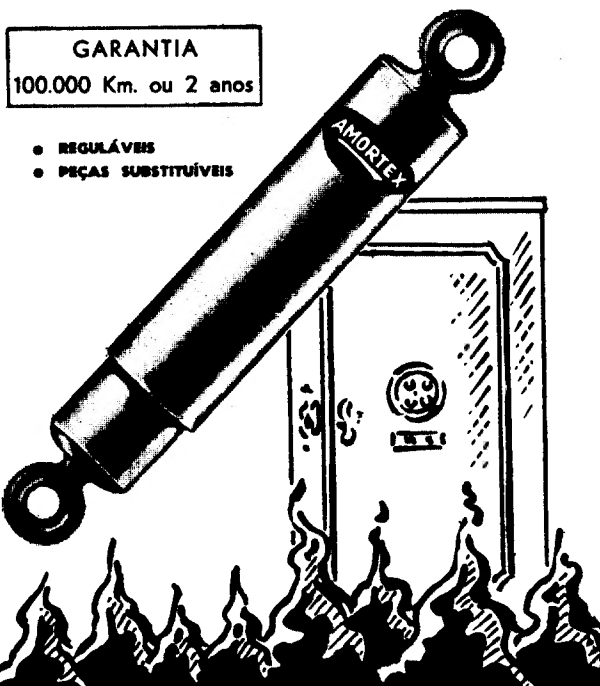
Tires Javares

Rua 1.º Dezembro, 120-A — LISBOA — Telef. 36 81 67

SEGURANÇA ABSOLUTA

GARANTIA
100.000 Km. ou 2 anos

- REGULÁVEIS
- PEÇAS SUBSTITUÍVEIS



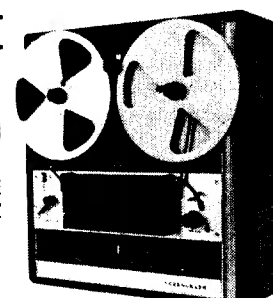
REPRESENTANTE
GARAGEM CENTRAL, LDA • Largo da Anunciada, 17 • LISBOA
AGENTES
AUTO-PORTO, LDA — PORTO • EUROPA ACESSÓRIOS — PORTO
AUTO INDUSTRIAL, S. A. R. L. — COIMBRA

FERROGRAPH

MÁQUINAS DE GRAVAR
DE ALTA QUALIDADE
COM CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS

A FAMOSA MARCA
CONHECIDA INTERNACIONALMENTE
PELA SUA FIDELIDADE E ROBUSTEZ

STEREO • MONO
2 OU 4 PISTAS
E AMPLIFICADORES HI-FI



EM EXPOSIÇÃO NO SALÃO DE VENDAS DOS REPRESENTANTES
MEENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.
AVENIDA 24 DE JULHO, 52 C — LISBOA — TELEF. 66 77 94 B

ARRIZ
PARA VOS SERVIR
SELF SERVICE
SNACK BAR
Rua de S. Julião

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S.A.R.L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SANZALA
NOVA ORIENTAÇÃO
tel. 790177

Ko

PONHA À PROVA O SEU TALENTO DE FOTÓGRAFO AMADOR

Vá fotografar um modelo profissional à Exposição Kodak

Basta levar consigo a sua câmara fotográfica

EXPOSIÇÃO **Kodak**

ENTREPOSTO Comercial de Automóveis, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 21 A — LISBOA
11 de Novembro

HA

Arte • ciência • indústria • publicidade

HASSELBLAD



a câmara dos profissionais

EM EXPOSIÇÃO

no ENTREPOSTO Comercial de Automóveis, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 21 A — LISBOA
11 de Novembro



«Hipopótamos» acusam: a ré é uma mulher.

“Os hipopótamos” rejeitam a erudição e o pedantismo

O Grupo de Teatro da Secção Cultural dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos, ou mais simplesmente «Os Hipopótamos», ensaiam a Casa do Algarve em Lisboa um espectáculo colectivo intitulado «Os Hipopótamos», nome que o agrupamento adoptou da peça com que se estreiam. O grupo cultural já existia, com actividades de cinema, fotografia e biblioteca. Só depois se formou uma secção de teatro amador, tendo sido escolhido para a dirigir Costa Ferreira, após um colóquio que este actor-encenador profissional conduziu na sua sede.

- Nisto tudo - dizem-nos os responsáveis - o mais importante para um grupo de amado-

res é fazer exercícios de teatro. Para «Os Hipopótamos», foram cinco os autores da história ou histórias (pois estão todas ligadas) todas participantes na representação. E um espectáculo de mimica. Quanto aos ensaios, como é gente que trabalha, faz-se o que se pode, em média seis horas por semana. Somos mais ou menos vinte elementos. Gente sem experiência, que nunca passou, de récita ao nível de escolas e liceus. Dentro de dois mil e tal funcionários apurar vinte não é mau. Começamos com colóquios sobre temas teatrais. Urbano Tavares Rodrigues dialogou connosco sobre «A Cozinha», a peça que há tempos esteve no Vasco Santana. A seguir foi Rogério Paulo, que nos falou das suas experiências em Cuba. Depois veio o Costa Ferreira e decidimo-nos. Organizámos aulas práticas e teóricas sob a sua direcção e quando nos aprestámos a fazer um espectáculo estudámos várias peças. Mas por necessidade de todos participarem, resolvemos escrever um original em que puséssemos os problemas profissionais e particulares de cada um e inseríssemos poemas a propósito, que dessem mais expressão às situações. A vida social de todos nós é tão clara quanto possível.

te de acordo com o nosso orientador, coesos com ele. Esta linha traçada por Costa Ferreira será seguida de futuro, mesmo que outro lhe suceda. Mentalizámo-nos profundamente. Após o espectáculo, o curso não se interrompe e será analisado e autocriticado. O nosso texto diz em certa passagem: «Nós sabemos que há outras histórias mais importantes, mas essas não cabem no nosso espaço e no nosso tempo. Por isso chegamos ao fim apenas de mãos dadas, sem nos arrastarmos pelo chão como animais, como vocês já nos viram, sem saltar uivos para libertar um grito humano preso. Nós somos, no entanto, capazes de saltar todos um grande grito: Esperança, Alegria de Viver!» Estamos, desde já, abertos a todos quantos amem o teatro e queiram contactar connosco. Se não fosse o Costa Ferreira, este grupo nunca seria tão homogéneo...

NÃO É FÁCIL

Pontualmente todas as 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, Costa Ferreira ao fim da tarde, mistura-se com os seus pupilos e marcalhes, passo a passo, o espectáculo e incute-lhes o gosto pelo teatro. À sua volta, os vinte rapazes e raparigas aprendem teatro e executam-no com um amor de causa. Esclarece Costa Ferreira:

- Atendendo à função social que eu acho que o teatro deve sempre desempenhar, tenho procurado ser apenas um guia mais experiente para dar a oportunidade ao grupo de criar a sua própria obra. E evidente que na sociedade portuguesa actual não é fácil, mesmo com pessoas que trabalham na mesma empresa, criar um espírito colectivo perfeitamente consciente, mas eu entendo ser meu dever criá-lo aqui, pois é a isso que se destina um espectáculo que é estruturalmente um espectáculo de amadores. Sem a pretensão ridícula de inovar ou dar lições a quem quer que seja. Enquanto eu aqui estiver, pedantismo e snobismo intelectual não entram estas portas. Ser actual, repare que não digo moderno, (isso é negócio de vestidos de senhora), é defender uma doutrina válida com os pés firmes no terreno em que vivemos. Não nos compete fingir uma cultura de que não dispomos. Mas temos o indeclinável dever de adquirir uma cultura significativa.

O ESPECTÁCULO

- Iniciámos os ensaios há 3 meses. Os Serviços Sociais alugaram-nos a Casa do Algarve, uma vez que não temos instalações para ensaiar. Reduzimos tudo ao mínimo, trajos, os de todos os dias, adereços, cubos e paralelepípedos de madeira cinzentos e uma cortina da mesma cor.

Diz Costa Ferreira (à parte): «Tudo é simples. Tenta fazer-se teatro com modéstia no sentido de honestidade. Esta peça é um pouco deles, tosa mas vibrante e verdadeira. Rejeitámos Shakespeare como autor «inconveniente». Eles dão tudo com um texto deles, não davam nada com um texto erudito. Gosto destas coisas com austeridade de meios.

Os rapazes prosseguem, explicando com o seu entusiasmo natural e quase primitivo:

- «Os Hipopótamos» vão estreiar em Abril, assim o queremos. Ou numa sala alugada, ou talvez no auditório do Instituto Alemão. Tudo depende do subsídio que nos for concedido. Estamos incondicionalmen-



MEXICANA

1ª CLASSE COM UTILIDADE

25

ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

INAUGURA BREVEMENTE,
NO 1.º ANDAR, UMA SALA
PRIVATIVA PARA BANQUETES

Esta sala está equipada com ar condicionado e música ambiente (Hi-Fi) possibilitando o maior conforto e satisfação aos seus clientes.

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 30 C. TELBP. 726117/8/9-LISBOA



RIVUS



ECRAN GIGANTE

GRUPO D
18 anos

O PEQUENO GRANDE HOMEM



DUSTIN HOFFMAN "LITTLE BIG MAN"

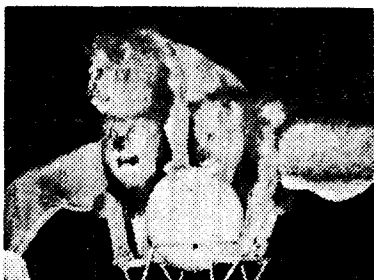
Panavision® Technicolor®

HOJE

Estreia do notável filme de Arthur Penn

IMPERIO

COLISEU



Estreia da 3.ª Companhia Internacional de Circo, desta temporada, que traz as maiores atracções: Ferozes leões, o «Faroleiro», — artista mundialmente conhecido — patinadores — pombos e os célebres voadores Alizées.

Preços populares — Bilhetes à venda

Amanhã — às 21.30
(Grupo B — 10 anos)

ACÇÕES LISNAVE

LOTE DE 267

Vendem-se melhor oferta

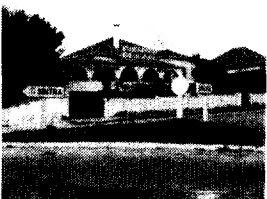
Resposta ao n.º 214
R. Nova Almada, 68

BOM APETITE

a fuma

almoços jantares e ceias
até às 3 da madrugada
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 D (à duque de
loulé) tel. 53 44 66-56 19 49

Estalagem "A GRUTA DO RIO"



RIO DE MOURO
(Auto-Estrada para Sintra)
ESPECIALIDADES DIARIAS
BACALHAU À LAGAREIRA
E
CABRITO NO CHURRASCO

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Telef 790211

JANTARES
DANCANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo

AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

SE V. EX.ª GOSTA
DE COMER BEM

ABIDIS

SANTAREM

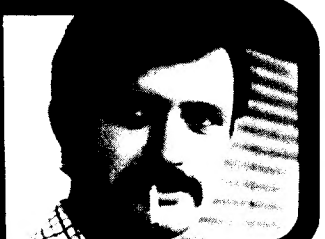
TÍTULO: «Profissão, Assassino» («Company of Killers»);
REALIZAÇÃO: Jerry Thorpe
(EUA, 1970);
INTERPRETES: Van Johnson,
Ray Milland, Susan Oliver, Clu
Culange, Dyana Lynn, John Sax-
on;
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Luso-
mundo.
ESTREIA: Politeama (11/XI/71).

Que há pessoas que matam por dinheiro, já o sabemos. Que nos E.U.A. o crime se organiza em sociedade e dá lucro, também já no-lo tinham dito. «Company of Killers» vem as-

Estreias de

CINEMA

Lauro António



A morte pelo tédio

sim falar de coisas já conhecidas, sem o fazer de maneira nova, sequer interessante. John Saxon é o revólver que dispara. Pertence ao grupo dos Killers, é o prolongamento do cérebro. Ray Milland, tão bom chefe de família na «Love Story», é o dirigente de empresa que manda matar o rival e se trama (por que será que o cinema só apresenta os crimes imperfeitos? Já é mania!) Van Johnson é capitão da polícia

e Clu Culange o jornalista metido. Todos dizem verdades, verdadinhas... A esposa, não sei de quem, afirma que não vai dizer «lugares comuns», mas coitada, não tem chance nenhuma. Nesta fita todos o dizem e ela também não foge à regra: «Gosto tanto de te ver sentado em casa, nesse sofá...»

Sem interesse de espécie nenhuma, «Profissão, Assassino» mata. Mata de tédio...

DL show

Nos «top ten» de Novembro, em Luanda, continuam à frente duas criações do Duo Ouro Negro: «Neusa» e «Amanhã». Nos lugares seguintes figuram «Angola» («O Bicho do Mato»); pelo Duo N'Gola, «Riquita», pelos Negoleiros, e «Celestina», pelos Cabinda Rítmicos. Destaque, ainda, é Minguito e o seu Conjunto, a fazer sucesso com o merengue «Puxa Comigo».

Decidido: o Teatro Avenida acabou de vez. Em seu lugar surgirá um jardim que emprestará nova fisionomia urbanística àquela área da Avenida da Liberdade.

Grande interesse rodeia o concerto que o Grupo de Instrumentos de Sopro de Detmold, sob a direcção do Prof. Jost Michaels, realizará amanhã no Tivoli, às 18 e 30, em promoção da Juventude Musical Portuguesa e do Instituto Alemão. Do programa constam obras de Bach, Genzmer e Mozart.

«O Avançado Centro Morreu ao Amanhecer», do argentino Cuzanni, vai a Caselas, dia 30 apresentado pelo Grupo Amador do Campolide Atlético Clube, na encenação de Joaquim Benite. O espectáculo será realizado no Ginásio Clube Local.

Paulo de Medeiros, director da revista «R T», e responsável por dois programas de rádio, vai lançar, no início do próximo ano, uma nova editora de discos, a «Alfabeta». Para contactos com artistas que eventualmente serão convidados a gravar foi indicado o cançonetista Valério Silva.

A comédia «Uma Cama Para Toda a Gente», com Camilo de Oliveira, Irene Isidro e Milu que anda em excursão pela província, iniciará sábado uma série de três espectáculos em Aveiro e segue depois para o Porto, estreando-se no Sá da Bandeira no dia 24.

Procedente de Paris, onde dirigiu a Orquestra da Radiotelevisão francesa, chegou a Atenas o maestro Álvaro Cassuto, que vai reger a Orquestra Sinfónica de Salónica num concerto com obras de Lopes Graça e Brahms.

Solução de desespero: dois novos filmes portugueses de qualidade vão ser exibidos com direito apenas a 20 por cento da renda apurada. Verdadeiramente ruinoso. Até países tão economicamente débeis como o Egipto nos podem dar lições em matéria de amparo à indústria cinematográfica nacional.

«Emigrantes em França» é o título da nova gravação (etiqueta Orfeu) do conjunto Pais e Filhos. «Ai, loira, loirinha», «Eu matei a bicharela» e «Senhora Aninhas» completam o disco. As composições são de José Guimarães, António Mafra e do patrão do conjunto, Joaquim Gomes.

Augusto Marzagão, director do Festival da Canção do Rio e agora também director do festival mexicano, anunciou seus planos de vir brevemente a Portugal. Quer representação portuguesa forte naqueles dois festivais, para apagar a fraca impressão deixada em certames anteriores.

No dia 26, o Instituto Alemão comemora o 25.º aniversário da morte de Gerhard

Hauptmann. Do programa constam um documentário biográfico e o filme mudo «Os Telhões».

Em Lourenço Marques e Luanda estão esgotadas as lotações para os espectáculos que Roberto Carlos ali vai realizar em Dezembro. Já se pensa num desdobramento se o cantor brasileiro tiver datas disponíveis.

Devido às dificuldades oferecidas pela montagem, os ensaios de «A Salvação do Mundo» de José Régio, no Teatro Municipal de São Luís, decorrem com morosidade maior do que a prevista. Não se acredita que a peça possa subir à cena antes de 15 de Dezembro.

O prof. Joel Canhão, que ocupa o cargo de regente do Orfeon Académico de Coimbra desde a morte de Raposo Marques, em 1966, desloca-se todos os sábados a Lisboa para frequentar as lições de órgão do prof. Silbertin Blanc, no Centro de Estudos Gregorianos. Está procurando adquirir conhecimentos suficientes para poder utilizar o órgão na Universidade de Coimbra.

O "RECORD" DA CANÇÃO FOLCLÓRICA

Há «record» para tudo. Agora, um estudante da Universidade de Bradford, Inglaterra, não faz por menos e reclama o «record» da duração da canção folclórica. Steve Elliot (esse o nome do estudante) afirma ter cantado, durante 27 horas ininterruptas, 620 melodias diferentes. É muita cantiga para um homem só. Segundo Elliot, o «record» anterior era de 26 horas e 15 minutos. E lembrarmos-nos nós de que houve quem fosse daqui a Torremolinos só para cantar uma cantiguinha.



GIELGUD, O MAIOR

Inúmeros observadores do teatro mundial estão persuadidos de que sir John Gielgud exerceu maior influência no teatro britânico que qualquer homem ou mulher da sua geração. Alguns vão mais longe e asseguram que Gielgud contribuiu como nenhuma outra personalidade do nosso tempo para a causa do teatro. Ao longo de 50 anos de actividade, como actor ele tem sido a figura número um dos palcos mundiais contemporâneos. O drama, a comédia, a tragédia, a sátira, foram-lhe sempre familiares e igualmente dominados. Exímio em Shakespeare (unânime e considerado um dos três maiores actores shakespearianos de todos os tempos) e em Bernard Shaw, tão diversos entre si, Gielgud, com os seus setenta e muitos anos, entende e ama o teatro moderno tanto como o clássico. Ninguém melhor que ele interpretou «A Espera de Godot», de Samuel Becket. A sua longevidade é sinónimo de juventude. Como poucos, é uma autêntica «força da natureza». A imagem mostra-o, durante o último Festival de Chichester, ao lado de Anna Calder-Marshall, representando «César e Cleópatra», de Bernard Shaw.



CERTIFICADOS DE AFORRO

Em comemoração do dia mundial da poupança, ocorrido em 31 de outubro a Junta do Crédito Pública realiza no dia 30 de Dezembro um sorteio extraordinário de certificados de aforro em que, além dos prémios normais, serão atribuídos mais 2 primeiros prémios de 100 000\$00 faciais cada.

A este sorteio serão admitidos não só os certificados existentes como também os que venham a ser emitidos até ao dia 20 do referido mês de Dezembro.

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUÍZ

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

TEMPORADA DE CONCERTOS 1971-1972

3.º CONCERTO

HOJE - 21,45 HORAS

(Grupo B/10 anos)

1.ª Sinfonia, de Brahms
A Biosfera (1.ª audição) de Marlos Nobre
O Descobrimento do Brasil (1.ª audição), de Heytor Villa Lobos
MAESTRO: Alceo Bochinno

21 de Novembro de 1971 — última audição do 3.º Concerto
16 horas — (Grupo A/6 anos)

4.º CONCERTO

Pastoral, de Ivo Cruz
1.º Concerto para Piano, de Liszt
Burlesca para Piano, de Strauss
Pássaro de Fogo, de Stravinsky
MAESTRO: Silva Pereira
PIANISTA: Sérgio Varela Cid
2 de Dezembro de 1971 — 21.45 h. - (Grupo B/10 anos)
5 de Dezembro de 1971 — 16 h. - (Grupo A/6 anos)

5.º CONCERTO

3.º Concerto Brandeburguês, de Bach
Concerto para Piano e Orquestra, de Armando José Fernandes
7.ª Sinfonia, de Beethoven
MAESTRO: Manuel Ivo Cruz
PIANISTA: Nela Maissa
16 de Dezembro de 1971 — 21.45 h. - (Grupo B/10 anos)
19 de Dezembro de 1971 — 16 h. - (Grupo A/6 anos)

BILHETES A VENDA NO TEATRO

COMPANHIA DO TEATRO MUNICIPAL

«A SALVAÇÃO DO MUNDO», de José Régio

Encenação de COSTA FERREIRA

A ESTREAR NA ÚLTIMA QUINZENA DE NOVEMBRO

Grupo C — 14 anos



RESTAURANTE DE LUXO

Serviço de Bar
das 15h e 30m às 24h

Rua de S. Julião



da gente nova.

Sempre pronto. Para um aperitivo, final de refeição ou um drink não convencional.

PORTO CINTRA — um excelente vinho de Portugal para beber em qualquer ocasião.

PORTO CINTRA — o vinho da gente nova.

70% ECRAN GIGANTE

O PEQUENO GRANDE HOMEM

Foi o herói mais esquecido da História ou o mais imposteiro do mundo...



GRUPO D 18 anos

DUSTIN HOFFMAN "LITTLE BIG MAN"
Cinema Center Films apresenta

com: **MARTIN BALSAM · JEFF COREY · CHIEF DAN GEORGE**
Argumento: Calder Willingham
bas. no romance de Thomas Berger

FAYE DUNAWAY Panavision Technicolor
Prod. de Stuart Miller Real. de Arthur Penn

HOJE ESTREIA do notável filme de ARTHUR PENN no

IMPERIO

Paulo de Carvalho prepara LP totalmente em português

Paulo de Carvalho é neste momento, talvez o nosso melhor cantor (intérprete é outra coisa) de música (dita) ligeira, ou se preferirem o mais promissor. O seu nome e consequentemente a sua voz começam já a ser conhecidas em terras de Espanha, através de «Walk on the grass» de Manolo Diaz, que é o responsável pelo trabalho dos Agua Viva. A Gala Hispano-Portuguesa de Torremolinos serviu de pretexto à nossa conversa, aqui e ali interrompida pelos reactores do jacto da Ibéria que nos transportou até Lisboa

São duma grande prudência as suas declarações, como convém, aliás, a alguém que quer conhecer o chão que pisa.

O POSSÍVEL

«Não estou de modo algum desiludido com o que me tem vindo a suceder. Afigura-se-me que tenho feito tudo o que está ao meu alcance em matéria de criação e de interpretação. Suponho que o caminho que tenho trilhado é o que está mais de acordo com as minhas possibilidades.

E a reduzida qualidade das palavras que se enfiaram nas melodias?

«Também aí tenho feito

o melhor que posso. Neste momento estou seriamente interessado em fazer uma carreira internacional. Portugal, dum ponto de vista de mercado não me interessa particularmente. Logo tenho de procurar para as canções que interpreto, e de certo modo, para as que compo-
nho, um idioma que possa, sem

«Em relação a esse contrato, sei tanto como a maioria das pessoas. Isto é, li que os jornais divulgaram sobre o assunto e nada mais. Posteriormente vim a saber que se tratava não dum contrato com a etiqueta, mas dum acordo com o seu director, Robert Weiss. Tanto quanto sei, a etiqueta abriu falência e, se

Entrevista

a JOSÉ JORGE LETRIA

grandes dificuldades, ser entendido internacionalmente. É por isso que prefiro cantar em inglês. Se as palavras que canto em inglês não têm mais qualidade, não me cabe a culpa, pois infelizmente não consigo encontrar quem faça melhor. Para além disso, como não sou poeta, não me encontro em condições de solucionar o problema.

A «MONUMENT»

E o celeberrimo contrato com a «etiqueta norte-americana» «Monument», que a Movieplay divulgou como trunfo por alturas do ultimo festival da Canção tem ou não existência real?

não estou em erro foi assimilada pela CBS, que tem neste momento o Senhor Wiss, de quem já falei, como elemento administrativo. Sei também que a etiqueta faliu por falta de nomes verdadeiramente rentáveis, isto após a saída de Joe Simmon e de Tony Joe White, que eram os elementos mais destacados da editora. De resto, pouco mais sei. Tudo isto se passou no se-
gre do dos deuses e a Movieplay que foi a responsável por este contacto internacional, pouco me revelou sobre o assunto.

Qual é actualmente a tua situação dentro da Movieplay? Houve ou não renovação de contrato? A recente entrada de Tonicha para os quadros da et

queta a que pertences vem de algum modo entrar em conflito com a situação privilegiada que ali manténs?

«Em primeiro lugar devo dizer-te que o meu contrato foi efectivamente renovado por um período de cinco anos. As condições financeiras melhoram, agora consideravelmente em consequência do sucesso (comercial) de «Walk on the grass». No que respeita à entrada de Tonicha, convém que saibas que não me perturba, nada pois temos estilos completamente diferentes, sendo portanto nulas as possibilidades de conflito.

Foste, no entanto contactado por outras casas editoras que se não estou em erro te ofereciam excelentes condições...

«Fui na realidade, contactado por etiquetas que de certo modo me iriam pagar melhor que a Movieplay. No entanto, como deves calcular, não estou apenas interessado no câmbio. Há apesar de tudo muita coisa que me agrada na etiqueta a que pertenço.»

PROJECTOS

Lançaram-se muitos foguetes a propósito de «Walk on the grass» e da sua carreira internacional. Qual foi, na realidade, o itinerário desse disco fora de Portugal?

«Que eu saiba, ficou-se muito modestamente por Espanha e, mesmo aí, muito mal promovido. O meu próximo trabalho que será um LP inteiramente cantado em inglês (espécie de cartão de visita para o mercado internacional) terá provavelmente uma boa carreira internacional, pois é um dos discos propostos para o MIDEM deste ano, em Cannes. Mas tudo isto é como sabes um tremendo jogo de lotaria sendo portanto muito relativas as opiniões que se deram a esse respeito.

E quanto a projectos?

«Após a gravação do LP em inglês, tenciono fazer outro exclusivamente cantado em português que, como é de prever terá palavras mais importantes



Paulo de Carvalho: a hora da opção.

do que é habitual nos meus discos. Entretanto é preciso não esquecer que um disco, por mais comprometido, que seja o seu autor, ou interprete, é sempre feito para vender, doutro modo nem por uma questão de prestígio as editoras aceitarão a sua gravação.

A propósito de «feito para vender» ocorre-me outra pergunta: o que é para ti um festival?

«Há para já dois tipos de festivais: os competitivos e os não competitivos. Os primeiros são uma forma nem sempre muito eficiente de promoção. Os segundos são, quanto a mim, o ideal.

Foi por isso que foste a Torremolinos, com um cachet inferior ao de Tonicha?

«Sim de certo modo. Para mim tem uma importância fundamental o contacto com novos tipos de público.

Não sei concretamente a que tipo de público te referes, mas se é o do Palácio dos Congressos que tens presente ao fazer essa afirmação, devo dizer-te que é muito pouco representativa. Trata-se de pessoas convidadas pelo Ministério do Turismo espanhol e pela TVE. Não sei se percebes.

«O que eu pretendia dizer é que foi uma excelente oportu-

nidade de aprender a cantar para uma televisão a sério.»

MANOLO

Sabemos que já trabalhas-te com Manolo Diaz. Que hipóteses existem de se ver renovado esse contacto?

«Sei, para já que Manolo continua muito interessado em trabalhar comigo. O meu próximo disco vai aliás incluir alguns temas assinados por ele. Nos tempos mais próximos o nosso trabalho continuará interrompido uma vez que Manolo se encontra a cumprir o serviço militar. Mas quando regressar a Madrid será para trabalhar a sério talvez em condições semelhantes às que trabalha com os Aguaviva.

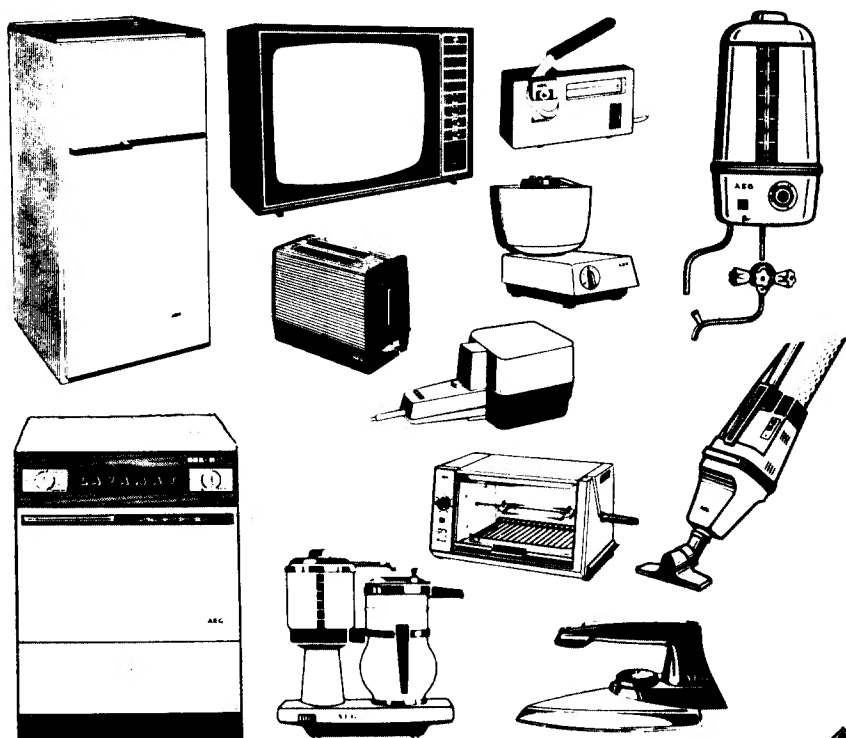
Gostaria ainda que me disseses quais são os nomes que gostarias de ter visto a representar Espanha nesta Gala (em relação a Portugal a pergunta não é procedente, pois já sabemos neste capítulo o que a casa gastou).

«Claro que me agradaria bastante ter visto ali os Aguaviva ou mesmo Serrat no seu período bom, até porque independentemente das coisas que pensam, são os meus preferidos como intérpretes. Mas entendo perfeitamente a tua observação.»

Sensacional oportunidade!

adquira agora nas melhores condições de preço o material da consagrada marca

AEG-TELEFUNKEN



AEG



Novo sistema de pagamentos. Visite hoje mesmo os:

ESTABELECIMENTOS

Cancela

CALÇADA DO COMBRO, 17-23 - LISBOA
AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 85 - ALGÉS

VASCO MORGADO COLABORA CONVOSCO

10% de redução DE PREÇOS SOBRE A TABELA

TEATRO • tel 32 74 93 «CAPITOLIO» la MAMMA QUERIDA MAMMA com CARLOS DUARTE ALDA PINTO ANTONIO MACHADO LUIZ ALBERTO ANTONIO RAMA ANALE MATTRE CLAUDIA MARTINS OCTAVIO BORGES Todas as noites, 21.45 h. Domingos, e feriados 16 e 2.ª-feiras repouso da C. 11.º MÊS maiores 17 anos	TEATRO • tel 53 85 86 «VILLARET» O ANIVERSÁRIO DA TARTARUGA de Carinei e Giovannini com FLORDELA QUEIROZ RUA DE CARVALHO UM GRANDE BALLET INGLÊS dirigido por ANTONIO BARDIS Todas as noites 2-SESSÕES-2 20.45 e 23 h. Domingos e Feriados à tarde, às 16 h. à noite, às 21.45 h. GRUPO C (M/ 14 anos)	TEATRO • tel 32 60 37 «VARIEDADES» HENRIQUE SANTANA MARIA DULCE PAULO RENATO EMPRESTA-ME O TEU APARTAMENTO de Ray Cooney e John Chapman A COMEDIA «SUCESSO» DE GARGALHADA 3.ª, 4.ª e 5.ª Feiras às 21.45 h. 8.ª e sábados 2 sessões 20.45 e 23 h. Descanso da C. 4.ª-feiras 9.ª SEMANA
---	---	---

Brevemente no MONUMENTAL de EDWARD ALBEE

QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF?

Grupo D 18 anos

**ELEIÇÕES
NA ORDEM
DOS ADVOGADOS**

Abranches- Ferrão uma candidatura com 15 anos de atraso



Dr. Abranches-Ferrão: «A Ordem dos Advogados pode ter, e deve ter, um grande papel na melhoria da legislação do País»

A presença do advogado junto do arguido logo após a prisão e a redução a escassas horas do tempo em que é possível permanecer-se preso sem comparecer diante do tribunal — tais seriam os principais objectivos a alcançar pelo dr. Fernando de Abranches-Ferrão, no caso de ser eleito bastonário da Ordem dos Advogados, segundo declarou ao «Diário de Lisboa».

O dr. Abranches-Ferrão, um dos dois candidatos «renovadores» que se apresenta ao sufrágio para o mais alto cargo do organismo de classe dos advogados, acrescentou que a abertura dos conselhos da Ordem aos jovens seria igualmente uma das suas preocupações.

«O meu programa de renovação da Ordem é aparentemente semelhante ao do dr. Almeida Ribeiro, mas, na realidade, é fundamentalmente diferente» — declarou-nos no seu gabinete da Rua do Crucifixo, em plena Baixa lisboeta. — «Pretendemos simbiozar a Ordem, transformando-a num bloco, de tal modo que a classe venha a ser percorrida pela mesma seiva e se torne autenticamente uma família. Uma das fórmulas que proponho para essa simbiose consistiria em promover reuniões de toda a família jurídica, estendendo o convite aos próprios funcionários de Justiça».

Director do jornal do foro, autor de numerosas obras de Direito e, ainda duma novela e dum exercício teatral, o dr. Abranches-Ferrão é um dos mais proeminentes advogados portugueses desde 1958, presidente honorário da Federação Internacional dos Juristas e advogados. Exercendo a advocacia desde 1930 tomou parte em quase todos os grandes processos políticos realizados em Portugal nas últimas três décadas.

NOVO DINAMISMO

Embora prestando homenagem ao dr. Pedro Pitta, actual bastonário, evocando, nomeadamente, o movimento por ele iniciado para apoio aos advogados presos por motivos políticos, o dr. Abranches-Ferrão considera que chegou a hora de se introduzir novo dinamismo nas estruturas da Ordem dos Advogados.

«Quando há dois anos, o dr. Pedro Pitta anunciou publicamente que se retiraria em 1971, pensou-se que chegara o momento de se pensar na renovação dos quadros e das estruturas da Ordem. Aliás, já nem haveria o perigo de o magoar... Daí a minha candidatura, embora ela venha concretizar uma

ideia com quinze anos de atraso!» — disse-nos.

E acrescentou:

«Tenho atrás de mim, desde há quinze anos um passado de trabalho nos conselhos da Ordem que me treinou para o bastonato. Eis porque me proponho: tendo a consciência do que sou capaz. E apresento-me ao sufrágio até por recear que algum outro não tenha a capacidade de trabalho por mim já demonstrada».

Para o dr. Abranches-Ferrão, não é possível produzir trabalho verdadeiramente útil sem a colaboração dos jovens:

«O bastonário não pode trabalhar sózinho, mas sim com o apoio de toda a classe. Os corpos directivos terão de ser renovados e sobretudo haverá que chamar jovens ao contacto com os corpos gerentes, acabando com uma situação em que os mais novos têm sido totalmente afastados da gerência dos destinos da Ordem. Haverá que promover, como se faz em Inglaterra, por exemplo, reuniões de convívio entre advogados, juizes e notários e nessas reuniões, naturalmente, não podem faltar os mais jovens...»

PONDERAÇÃO E SERENIDADE

Sob os requisitos que se exigem a um bastonário, disse-nos, noutro passo da entrevista, o dr. Abranches-Ferrão.

«O cargo de bastonário exige muita ponderação e serenidade. Olhando para mim, pode-se pensar que sou impulsivo, bem sei. Mas a verdade é que todos os meus actos são profundamente pensados. A minha impulsividade baseia-se numa longa e pondera preparação e eu sei perfeitamente qual a dose de serenidade que é necessária...»

A respeito da forma de eleição do bastonário e de parte dos conselhos da Ordem, o dr. Abranches-Ferrão pronunciou-se pela eleição directa embora recordando que seria impossível reunir na mesma assembleia de voto os 2600 advogados do País.

«Uma solução seria, talvez, a Ordem encarregar-se de reunir as listas de candidatura e enviá-las a todos os advogados ao mesmo tempo, dando, assim, aos eleitores oportunidade de escolher conscientemente — e não, como tantas vezes tem acontecido nas eleições para delegados à assembleia geral praticamente ao acaso, ou de cruz só para evitar a multa estabelecida para quem não votar».

No seu programa de candidatura, o dr. Abranches-Ferrão contempla nove temas, entre os

quais alguns de maior importância: a situação dos pós-licenciados e a Conferência de Estágio, o Instituto da Conferência, as sociedades de advogados, a organização dum congresso de advogados, antecedendo um Congresso Jurídico (este a realizar posteriormente, com a participação de advogados, magistrados, economistas e historiadores). Noutro ponto, considera-se a necessidade de melhorar o esquema de benefícios da Caixa de Previdência, procurando-se, designadamente, baixar dos 70 para os 65 anos de idade de reforma e conceder empréstimos para

construções de casas ou andares.

«QUANDO OS ADVOGADOS FORMAREM UMA CLASSE VERDADEIRAMENTE UNIDA...»

Outro ponto importante das opiniões e objectivos do dr. Abranches-Ferrão:

«A Ordem dos Advogados pode ter, e deve ter, um grande papel na melhoria da legislação do País. Os advogados estão, tal como os juizes, em contacto directo com a vida. Legislar no papel é uma coisa, aplicar a lei é outra. Por isso os advogados podem levar ao legislador a sua experiência, contribuindo para

um melhor ajustamento da lei à realidade que regula. No meu programa não apresento nenhuma sugestão quanto a este ponto, porque só quando os advogados formarem uma classe verdadeiramente unida — e é isso que pretendo realizar — a sua acção poderá ter eficiência. Até lá, não vale a pena sonhar...»

Quanto à organização interna da Ordem, o dr. Abranches-Ferrão entende como o afirma no seu programa, que «a longa permanência nos postos dirigentes é de todo o ponto inconveniente, não só porque o longo tempo

de exercício produz um natural cansaço que necessariamente se reflecte na condução dos assuntos, como porque a renovação de bastonários e de conselhos constitui elemento vivificador, sem o qual a Ordem poderá cair em marasmo e rotina. Por isso deve pugnar-se por ser legalmente estabelecida a ineligibilidade do bastonário e de pelo menos, metade dos membros dos Conselhos.»

«Por isso, se for eleito, comprometo-me a não me candidatar ao próximo triénio» — conclui.

CIESA - NCA

METALURGIA

TRABALHOS EM SUB-CONTRATO

Aceitamos trabalhos para as seguintes máquinas:

- TORNOS DESDE 1 METRO A 3 METROS ENTRE PONTOS
- FREZADORAS COPIADORAS HIDRAULICAS
- PODEMOS FREZAR OU COPIAR PEÇAS ATÉ 5000 KILOS
- FREZADORAS VERTICAIS
- FREZADORAS UNIVERSAIS
- RECTIFICADORAS PLANAS E CILINDRICAS
- PANTÓGRAFOS DUPLICADORES E TRI-DIMENSIONAIS
- MÁQUINAS RADIAIS DE FURAR
- TEMOS SECÇÃO DE CROMAGEM A DURO
- DEPARTAMENTO DE DESENHO
- TRATAMENTOS TÉRMICOS
- ESTAMOS ESPECIALIZADOS EM MOLDES GUNHOS E CORTANTES

PARA ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES

SOMATEX

Rua Augusto Gil, 108 — Telef. 65158/59/50

PORTO

CAMPANHA ESPECIAL DE NATAL

OPORTUNIDADE ÚNICA! PERÍODO LIMITADO!

V. pode comprar AGORA um Cortina 1300 por preço ultra-especial.

O modelo de 4 portas custa só mais 3 contos.

Tudo ao abrigo da nossa CAMPANHA ESPECIAL DE NATAL.

Não perca tempo! Vá vê-los aos Concessionários Ford!

CORTINA É MAIS AUTOMÓVEL



Ford à frente

* Inclui equipamento extra e Taxa F.F.E.

Não inclui despesas de transporte, transferência, chapas de matrícula e outras afins.



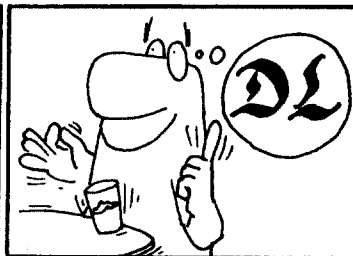
Contra a má corrente

Assim mesmo. Através desta sensacional iniciativa «D. L.», o leitor tem a oportunidade de vencer a má corrente que, porventura, se lhe vem opondo. E simples conta-corrente: é ver o regulamento, já por várias vezes publicado nas colunas do nosso jornal. A mecânica resume-se a **saber comprar e somar bons pontos**. Quanto a prémios, é ver a lista. Eles falam por si e pela sua CONTA CORRENTE.

A laia de aperitivo, que lhes parece a moradia construída na zona de Cascais pela firma «Baraona e Baraona, Lda.», completamente mobilada com Móveis Baía e, à porta um Citroën Ami 8 — ainda por cima um seguro na Garantia Funchalense para o Ramo Fogo, no valor de 1.000 contos e outro no Ramo Acidentes Pessoais, no valor de 200 contos? Ou a possibilidade que lhe oferece a Sequel-Kelvinator de assistir, em Munique, aos Jogos Olímpicos? Mas isto é só um «aperitivo». Vejam o «menú» completo e depois digam-nos se vale ou não a pena, «ir» na CONTA CORRENTE.



Este é o magnífico «Audi 75 Variant» que está à disposição dos concorrentes



LISTA DE PRÉMIOS

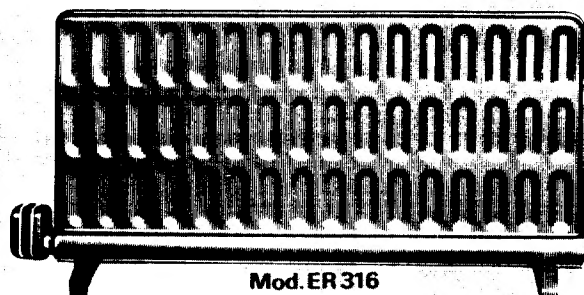
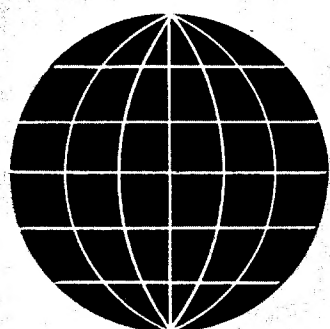
- 1.º PRÉMIO — Uma vivenda na área de Cascais, construída por Baraona e Baraona, Lda., completamente mobilada com móveis Baía e um CITROËN AMI 8.
Um seguro Ramo fogo, na Garantia Funchalense, no valor de 1000 contos.
Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.
- 2.º PRÉMIO — Uma «station» AUDI 75 Variant.
Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 200 contos.
- 3.º PRÉMIO — Um barco «DORI 13», equipado com motor EVINRUDE.
Um seguro Ramo Acidentes Pessoais, na Garantia Funchalense, no valor de 100 contos.

CLASSIFICAÇÃO POR MARCAS OU ANUNCIANTES

- PRÉMIO DO JORNAL «MOTOR» — Um Triumph Spitfire último modelo.
- PRÉMIO GARANTIA FUNCHALENSE — Um seguro Ramo Acidentes Pessoais no valor de 5000 contos.
- PRÉMIOS VOLKSWAGEN 1.º Prémio — Assistência técnica durante um período de 20 000 quilómetros a contar da data da atribuição do prémio.
- 2.º Prémio — Jogo de extras «VW» constituído por faróis de nevoeiro e de longo alcance, tampões desportivos, alavanca especial e «cockpit» com relógio, manómetro de pressão de óleo, grelhas, termómetro e conta-rotações.
- 3.º Prémio — Auto-rádio BENDIX, modelos Saphira XI incluem do antena e montagem.
- Prémio especial — Fim-de-semana em Paris com todas as despesas pagas (passagens de avião e hospedagem em hotel de 1.ª classe em regime de pensão completa) para duas pessoas, e ainda um Volkswagen às ordens no Aeroporto de Orly.

O melhor aquecimento do mundo

CALOR SAUDÁVEL, SUAVE E CONSTANTE



Mod. ER 316

Dimplex

Talvez o queira para o seu quarto ou para o seu living — como é transportável pode aquecer a divisão que lhe interessa e como foi desenhado por estilistas, integra-se em qualquer ambiente. A sua característica principal, porém, é a qualidade. O calor do radiador a óleo DIMPLEX não seca, não suja, e não altera o ar que a sua família respira. A sua família merece um DIMPLEX. Não se contente com menos!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Rua António Enes, 28, 1.º — LISBOA — Tel. 58 34 16
RAFAEL BURGUETE, LDA. Av. Dr. Alfredo de Magalhães, 90 — PORTO — Tel. 29002

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado DIMPLEX

Nome _____
Morada _____

CONTA CORRENTE

Diário de Lisboa

ANÚNCIOS PUBLICADOS em 17 de OUTUBRO de 1971

MARCAS E ANUNCIANTES	PÁGINA	ARTIGOS-PRODUTOS-SERVIÇO COMPRADOS	PONTOS	VALOR EM ESCUDOS
Philips	2			
Datsun	5			
Telefunken/AEG	8			
Caves Aliança	10			
Opel/General Motors	11			
Relógios Seiko	16			
J. Pimenta	17			
Buta Thermix	18			
Companhia de Seguros Fidelidade	19			
Castor	20			
E. Pinto Basto e C.ª	24			
IWS Yacht Club	Dois			
Riv/Auto Lusitânia	Três			
Daga	Cinco			
Diese	Seis			
Coelima	Oito			

O CINEMA PORTUGUÊS EM DEBATE NO C. N. C.

Com um colóquio sobre «Fazer cinema em Portugal», a realizar hoje, às 21 e 30, recomeça o Centro Nacional de Cultura, na Rua António Cardoso, 68-1.º as suas sessões culturais de quinta-feira à noite. Estão convidados para o debate de hoje os nossos mais conhecidos realizadores e críticos cinematográficos. A sessão será orientada por Alberto Seixas Santos e nela se procurará analisar o surto de que o cinema nacional actualmente parece beneficiar.

A entrada é livre.

Um especialista sueco vem falar de problemas florestais

No dia 27 terá lugar, nas instalações da «Volvo» em S. João da Talha, Sacavém, um colóquio sobre problemas florestais em Portugal orientado pelo técnico do departamento florestal daquela empresa sueca, sr. Hans Åke Elofson.

A iniciativa deve-se à AU-

TO-Sueco (Coimbra) Ltd.ª, que aproveita a vinda daquele especialista, em missão profissional, para organizar um debate com os técnicos, agricultores e industriais portugueses acerca de um problema muito importante para a nossa economia.

Uma cooperativa do Barreiro fundiu-se na UNICOOP

Os sócios da Cooperativa Operária Barreirense aprovaram, em assembleia geral, a fusão da instituição na UNICOOP. Outra cooperativa do Barreiro, a Popular Barreirense, já se encontra integrada naquela União, decorrendo assembleias gerais para decidir se a de Alhos Vedros optará pela mesma solução.

Importantes cooperativas da margem sul — como a Piedense, a Amorense e as do Pragal e do Seixal — são sócias da UNICOOP.

Fim de tarde Em S. Bento

Por MANUEL DE AZEVEDO



Como já tivemos ocasião de dizer, na sessão de reabertura da Assembleia Nacional, na passada segunda-feira, os trabalhos de rotina que se esperavam foram ultrapassados pelo facto de terem surgido alguns problemas inesperados, de que se destacam dois visivelmente mais importantes. Um deles é o pedido do Presidente do Conselho para que a Câmara se pronuncie sobre a gravidade do estado de subversão no Ultramar e na Metrópole e dê ao Governo meios legais de a combater, sem recurso (considerado desnecessário) ao estado de sítio.

O outro foi a entrega ao presidente da Assembleia, por parte do deputado Sá Carneiro, de um projecto de lei que considera instituído a lei de Revisão Constitucional, considera sem efeito a publicação da Constituição Política da República Portuguesa efectuada no «Diário do Governo» de 23 de Agosto de 1971 e determina o retorno à discussão na especialidade e a votação da proposta de lei do Governo e dos projectos de dois grupos de deputados.

O deputado Sá Carneiro considera, no introito do seu projecto de lei, que «a proposta do Governo e os projectos dos deputados, que haviam sido admitidos à discussão na especialidade, não foram objecto dessa discussão nem de votação». Em contrapartida, «o novo texto, que não fora apresentado no prazo constitucional, que não teve parecer da Câmara Corporativa que não fora discutido na generalidade, nem declarado admitido à discussão na especialidade, veio a ser transformado em lei. Daí a inconstitucionalidade formal dela».

Estes dois problemas, igualmente importantes mas para os quais se prevêem destinos diferentes, devem dominar a reunião de hoje, marcada para a hora regimental, isto é, para as 15 e 30.

Para quem prestam as prestações

Apesar de haver quem afirme que o problema da carestia da vida ou inflação não tem solução no mundo capitalista em que vivemos, a verdade é que as pessoas se interessam por este problema que lhes entra portas a dentro sem cerimónia e tentam, se não resolvê-lo, pelo menos entendê-lo.

E tanto assim, ainda há dias, nesta Lisboa que dizem apática, se debateu num animado colóquio esse mesmo problema da carestia da vida, interessando muitas pessoas que trocaram uma noite de pantufas e televisão pela sala fria do colóquio. Trocaram e não deram por mal empregado o tempo que lá passaram, pois afinal todas falavam do diabo das compras e vendas a prestações, que até ali julgavam ser uma facilidade que ofereciam de mão beijada aos menos ricos.

Mas depois de tudo bem trocado em miúdos, aquelas pessoas até perceberam que as famigeradas vendas a prestações não são mais do que uma solução da máquina para escoar os produtos, vendendo-os ainda mais caros a uma população que não tem poder de compra. E ficaram a saber também que, embora seja indiscutível que hoje se compra muito mais do que há trinta anos isso não quer dizer que tenha havido melhoria de nível de vida - mas apenas uma mudança muito acentuada na estrutura do consumo que «obriga» ou «leva» o consumidor a consumir, quantas vezes sem necessidade real.

Não será por isso mesmo que há pessoas que vão vender (com êxito) frigoríficos a Bragança em pleno Inverno?

R.C

Cantina escolar D. Arminda Sanches na escola de Tovim

COIMBRA, 18 - Anexa à escola primária de Tovim, foi inaugurada a Cantina Escolar D. Arminda Sanches. Presidiu o chefe do distrito, eng. Cunha Matos, estando presentes o presidente do Município, deputados pelo círculo e outras individualidades.

Usaram da palavra o eng.º Araújo Vieira e a dr.ª Maria

José Bacelar, na qualidade de presidente distrital da Obra das Mães. A terminar, falou o eng. Cunha Matos, que rendeu homenagem a D. Arminda Sanches (mãe do ministro das Obras Públicas), que se encontra presente e a quem as crianças da escola ofereceram ramos de flores.

FALTA DE TRANSPORTES PARA OS ALUNOS DO INSTITUTO INDUSTRIAL DE LISBOA

Têm-nos escrito vários leitores a apontar as carências de transportes urbanos com que lutam os alunos do Instituto Industrial de Lisboa, desde que este foi transferido da R. Buenos Aires, à Estrela, para a zona de Olivais Sul.

Como a população escolar deste estabelecimento de ensino secundário é constituída na sua maioria por rapazes e raparigas que vivem fora da cidade, nomeadamente nos cêdelhos de Almada, Oeiras, Seixal e Barreiro, este problema acaba por ter reflexos negativos no seu aproveitamento escolar.

Os alunos do curso diurno, queixam-se de que não possuem uma carreira de autocarros que parta do Instituto cerca das 20 horas, que é quando terminam a maioria das suas aulas, facto que muito os prejudica durante os dias invernosos.

Quanto aos estudantes do curso nocturno, os mais afectados, dado que desenvolvem outras actividades profissionais duran-

te o dia, e que iniciam as suas aulas pelas 19 horas e terminam às 23, apenas dispõem da carreira n.º 22 para a entrada, a qual, porém, vem quase sempre superlotada com pessoa estranhas ao Instituto; para a saída das aulas não existe nenhum autocarro que os possa servir convenientemente.

Deste modo, os alunos do período da noite chegam, com demasiada frequência muito tar-

de ao início dos trabalhos, e, raramente, podem permanecer até ao término das lições, vendo-se coagidos a pedirem aos professores para que os deixem sair pouco depois das 22 horas, a fim de irem tomar um carro que ainda passa longe (o n.º 39 que pára junto à Rotunda do Cabo Ruivo).

Segundo opinião muito comum, estas graves deficiências de transportes que tanto prejudi-

cam os alunos do Instituto Industrial de Lisboa, poderiam ser colmatadas com um prolongamento das carreiras n.ºs 25 e 50, durante o período das 17 horas; entretanto, para a saída das 23 horas, estabelecer-se-iam ligações com as carreiras n.ºs 22 e 50, e prolongar-se-ia a n.º 25 até ao Cais do Sodré, local de onde partem os barcos para a Margem Sul e os comboios para a linha de Cascais.

O júri do prémio Andersen vai reunir-se em Portugal

O júri do Prémio Hans Christian Andersen de 1972 reunir-se-á em Portugal, de 20 a 26 de Março do próximo ano em conjunto com os membros do «Comité» Executivo da Organização Internacional do Livro para a Infância e a Juventude (I.B.B.Y.).

Aquele júri internacional integra nomes internacionalmente

considerados no campo da literatura para a infância.

Ao prémio do próximo ano concorrerão treze escritores de outros tantos países, entre os quais Portugal. O concorrente português é a escritora Lília da Fonseca, proposta por um júri nacional constituído pelo professor Calvet de Magalhães, nosso prezado colaborador, D. Ma-

ria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, dr.ª Maria Helena Baptista Lucas, dr. Alfredo Guisado e D. Maria do Sameiro Souto.

Este mesmo júri seleccionou para figurar na lista de honra do prémio o livro «A Floresta», de Sophia de Mello Breyner Andersen.



dispa...
a sua louça!

SUN tira todo o embaciado, deixa a louça a cintilar!

Super-eficaz, Sun (po) detergente especial para máquinas de lavar louça, elimina radicalmente toda a gordura. É o seu complemento indispensável. Sun Líquido, evita totalmente as manchas de gotas durante a secagem. Com Sun, traços e manchas acabam de vez: a louça fica impecavelmente limpa, brilhante, a cintilar! E para mais, Sun é anti-calcário, não deixa resíduos nem incrustações, conservando em bom estado toda a sua máquina. Dia após dia, Sun cuida da sua louça e da sua máquina!



Há três anos sem vencimento os mineiros de Vila Cova

Do sr. dr. Armando Miranda de Carvalho, conhecido médico na cidade de Vila Real recebemos a seguinte carta, que transcrevemos na íntegra sem comentários, aliás escusados:

«Publicava no dia 10 do corrente o jornal que V. tão dignamente dirige uma notícia proveniente do Crato e referente à situação de oitenta trabalhadores que estão há três anos sem receber os seus ordenados por falência da empresa em que trabalhavam.

As extensas planícies

alentejanas não têm, e ainda bem, a limitá-las altas montanhas que abafem os lamentos daqueles que se sentem tão lamentavelmente esbuihados daquilo que deveria haver de mais sagrado: o produto do seu trabalho.

Já o mesmo não acontece nas profundezas dos vales que o Marão limita, apagando os ais daquelas centenas de mineiros das Minas de Vila Cova que, depois de mais de um ano de trabalho sem receber, esperançados e crentes na

boa-fé dos homens, de um dia para o outro se viram lançados no desemprego e obrigados a abandonar os lares para procurar lá longe com que pagar as dívidas que durante esse tempo foram obrigados a contrair.

Já caminhamos também para os três anos e se alguns receberam parte dos vencimentos muitos outros nada conseguiram reembolsar.

Nada se sabe do processo de falência mas diz-se que um Banco tomou conta do complexo

e deixa apodrecer os restos deste descalabro por ter garantias reais e ser considerado credor privilegiado.

Mas poderia haver garantia mais real e crédito mais privilegiado que o adquirido com o trabalho humano? A notícia publicada, clamor de pedido de justiça, faz acender a minha esperança de que a voz desses mineiros possa atravessar as agrestes serranias e ter um pequeno eco nas colunas desse jornal».

PALESTRAS NA C.N.N.

O Centro de Documentação e Informação da Companhia Nacional de Navegação promove hoje e nos dias 23 e 25 um ciclo de palestras e debates sobre os seguintes temas: hoje «Formação na Empresa», pelo prof. eng. Jorge da Costa André; dia 23, «Problema da Poluição», pelo eng. António José Martins Galvão; dia 25, «A Informação Comunitária à Luz da Sociologia», pelo prof. dr. José Júlio Gonçalves.

As sessões decorrerão, a partir das 21 e 30 no Grupo Cultural e Desportivo da C.N.N. na Travessa S. João da Praça, 21, em Lisboa.

NO FUTURO DO O TRANSPORTE

- afirmou, em Portimão,

«Sem transportes não há Turismo, e este será sempre condicionado por aqueles» - afirmou hoje, durante a sessão de trabalhos do III Curso Luso-Espanhol sobre problemas de desenvolvimento de novas zonas turísticas, o dr. Carlos Matias, técnico do Ministério das Comunicações.

«Qualquer política de desenvolvimento turístico tem que estar atenta às preferências dos visitantes pelos meios de locomoção que utilizem, meios de transporte esses que serão quase sempre escolhidos em função do seu custo» - disse também.

«Ora países, como Portugal e a Espanha, inseridos na Europa, e com a maioria de turistas dela originários, tem que adequar o seu equipamento turístico ao tipo de transporte que se prevê irá ser no futuro o mais utilizado.

Esse transporte, afigura-se-nos, será como já é, o automóvel, o qual com o rasgar das projectadas auto-estradas - caminhos da união da Europa - baterá, na concorrência, o avião. Este, por sua vez terá de suportar ainda, como transporte de luxo, a emulação do Caminho de Ferro».

Esta é a conclusão de um extenso trabalho em que o dr. Carlos Matias dissertou sobre Transportes e Turismo. Baseando as conclusões a que chegou, o orador afirmou que «o Turismo é hoje um dos fenómenos que conhece maior expansão no Mundo, expansão essa que só foi possível, graças ao enorme

Nova capital de Angola no centro da província -pedem as Associações Económicas

NOVO REDONDO, (ANGOLA) 18 (ANI) — Novacapital de Angola, localizada no centro da Província — foi a proposta, aprovada por maioria, que a Associação Comercial de Benguela apresentou no decurso da oitava reunião magna das Associações Económicas de Angola, realizada em Novo Redondo.

Participaram representantes das Associações Comerciais de Benguela, de Malanje, do Bie, da Huila, de Lobito-Catumbela, do Cuanza Sul, do Cuanza Norte, de Moçâmedes, do Huambo, de Cabinda e ainda, das associações dos agricultores de Angola, dos lojistas de Luanda e industrial de Angola.

Na reunião foi deliberada, por unanimidade, a criação de um organismo permanente, centralizador da actividade das associações, designado por Gabinete de Estudos, Coordenação e Informação (CECIA).

Foi rejeitada outra proposta, da associação de Benguela, que sugeria a criação da Faculdade de Direito e de Economia na região de Lobito-Benguela, por ter sido considerado que os organismos reunidos não dispunham de elementos que os habilitassem a pronunciar-se sobre o assunto, além de funcionar já em Luanda uma Faculdade de Economia.

Por outro lado, foi aprovada por unanimidade o aumento da taxa patronal de assistência, de 130 para 170 escudos, proposto pela Associação Comercial de Luanda.

As associações discutiram ainda outros assuntos, nomeadamente o facto de não terem con-

seguido fundar uma companhia de navegação, por tal lhes não ter sido facilitado, a contribuição da Província no capital do banco emissor, o estudo dos pagamentos à Metrópole e ao estrangeiro, os condicionalismos da produção do algodão, o imposto de defesa e a reforma tributária, e a oferta de terreno para a construção do "Lar do Comércio".

Depois de terem manifestado o seu apoio à formação de uma nova empresa açucareira, que funcionará em regime de sociedade de economia mista, os representantes das associações resolveram que defenderiam a necessidade de se simplificar o processo de obtenção de "vistos" para a entrada e permanência em Angola, deliberando levantar o problema no "Primeiro Encontro Regional de Turismo", que se efectua de oito a doze de Dezembro na cidade do Lobito.

NÃO RECEBEM (DESDE JULHO) OS PROFESSORES E OS EMPREGADOS DO CONSERVATÓRIO DE BRAGA

Do nosso leitor sr. Vicente Azevedo, do Porto, recebemos a seguinte carta:

«Seria obra de caridade por parte do seu jornal, sempre pronto a defender os direitos dos pobres, chamar a atenção de quem de direito para a situação crucial em que se encontram as empregadas, e mesmo os professores, do Conservatório Musical de Braga.

O Conservatório foi oficiali-

zado, em Outubro último, pelo ministro da Educação. Mas nada foi feito, até agora, para pagar às empregadas da secretaria, limpeza, etc., nem aos professores, os ordenados em atraso desde 1 de Julho.

O Ministério da Educação Nacional declara não ser responsável pelos ordenados anteriores à oficialização. Os antigos dirigentes, altruístas criadores da obra, parece carecerem de meios para pagar.

Exposição de produtos para fotografia

Foi aberta aos profissionais a exposição de produtos para Fotografia Profissional e Meios Audiovisuais, organizada pela Kodak Portuguesa no salão do Entrepósito Comercial de Automóveis de Lisboa.

O certame, que estará presen-

te ao público, das 15 às 24 horas, amanhã, e depois, e constituído pelos mais diversos projectores (de filmes e diapositivos), ampliadores e densitómetros e outros materiais relacionados com a fotografia.

G.N.R. de Bragança

Um decreto do Ministério das Obras Públicas, publicado na folha oficial, autoriza a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção das instalações para a Brigada de Trânsito junto do quartel da 7ª Companhia da G.N.R., em Bragança.

Contrabando de tabaco

A Guarda Fiscal, mantendo-se activa na repressão do contrabando, levou a efeito na povoação de Soito (concelho do Sabugal) mais uma apreensão de 13.500 maços de tabaco estrangeiro, no valor aproximado de 100 contos.

terrestre, bem como a harmonização das especificações a quem devem obedecer os equipamentos utilizados em vários serviços.

As sessões, presididas pelo administrador-delegado dos C.T.T., eng. Henrique Pereira, decorrem no Hotel Diplomático, até ao dia 23 do corrente, encontrando-se presentes 40 delegados em representação da Alemanha, Austria, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Noruega, Suécia, Suíça e Portugal.

PLANEAMENTO RE

PORTO, 18 — A Comissão de Planeamento da Região do Norte está a preparar uma informação sobre as previsões de tráfego de produtos e outros — designadamente minério — provenientes ou destinados a regiões do território nacional e da vizinha Espanha.

Nesse sentido, uma delegação portuguesa da qual fizeram parte, o governador civil de Bragança, vice-presidentes e secretários das Comissões de Planeamento do Norte e do Centro e o presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Transmontano, deslocaram-se na passada semana a Salamanca onde tiveram várias reuniões de trabalho e nas quais participaram diversas entidades espanholas, designadamente os governadores e presidentes do município daquela cidade e de Zamora e os membros do conselho económico sindical interprovincial Del Oeste.

Ficou demonstrado o interesse que aquelas regiões de Espanha têm pela navegação do rio Douro e foi resolvido criar um grupo de trabalho luso-espanhol que se ocupará a curto prazo e com profundidade do estudo de vários aspectos do problema em causa.

No sentido de possibilitar o estudo conjunto de outros aspectos de cooperação regional entre as províncias do interior de Portugal e do oeste de Espanha, foi também resolvido criar mais grupos de trabalho que se ocuparão dos seguintes assuntos: 1 — transportes e comunicações; 2 — planeamento regional; 3 — turismo; 4 — relações culturais e universitárias.

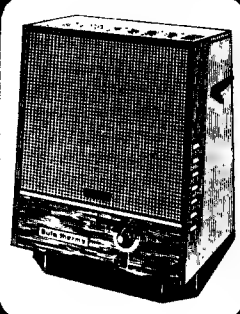
GRUPOS DE TRABALHO

Amanhã, a Comissão reunirá na sua sede, às 15 horas, sob a presidência do sr. dr. João António Teixeira Canedo, vice-presidente em exercício.

Entre outros, serão tratados os seguintes assuntos: a) apreciação e aprovação da consti-

BUTA-THERM'X

um produto FRANCÊS de ALTA QUALIDADE



O CALORÍFERO A GÁS BUTANO TOTALMENTE ISENTO DE PERIGO

PODE REGÁ-LO COM GASOLINA QUE NÃO INCENDEIA! FUNCIONA PELO SISTEMA DE CATÁLISE, SEM CHAMA, SEM LUME, SEM FUMO, SEM CHEIRO E SEM ÓXIDO DE CARBONO

BUTA-THERM'X (COM PLATINA NO PAINEL)

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: EST. M. SIMÕES JR., S. A. R. L. R. DOURADORES 43 TEL. 361545 LISBOA R. STO. ANTÓNIO 208 TEL. 25581 PORTO

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIRESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

Programa da visita a Gondomar do Chefe do Estado

PORTO, 18 - O Presidente da República visita o concelho de Gondomar no próximo dia 24. O programa da visita, já elaborado pela Câmara local é o seguinte: às 10 horas, sessão de boas-vindas nos Paços do Conselho. Seguir-se-ão as seguintes inaugurações: escola da Gandra, na vila; escola da Covilhã, em S. Pedro da Cova; passagem pelo arranjo urbanístico do largo de Júlio Diniz, em Fânzeres; escola de Santegãos, em Rio Tinto; escola da Boavista, também, em Rio Tinto e escola da Portelinha, em Fânzeres. As 12 e 15, haverá uma sessão solene e inauguração do monumento aos heróis do Ultramar, na praça de Santa Eulália, em Fânzeres.

Depois do almoço, em honra do Chefe do Estado, que terá lugar na Quinta da Azenha, o Almirante Américo Tomaz visitará, pelas 15 horas, o Monte Crasto; às 16 horas, inauguração do posto clínico das Caixas de Previdência, na Rua da Aldeia Nova, em Valbom.

EMBAIXADOR DA ISLÂNDIA

O sr. Presidente da República recebe amanhã, às 11 horas, no Palácio de Belém, em audiência solene, o novo embaixador da Islândia que lhe entregará credenciais.

ESTA MANHÃ EM LISBOA

Presa por mendigar uma mulher de 105 anos

Maria Amélia Fortunata Moraes foi presa hoje por andar a mendigar na via pública. Uma mendiga entre muitas, que não justificaria referência particular, se não tivesse nascido no tempo longínquo em que havia reis. Com 105 anos de idade, nasceu em Fevereiro de 1866 vivendo em Sesimbra, a sr.ª Maria Amélia veio a Lisboa, como o faz de vez em quando, para assistir a uma missa na igreja de S. Domingos. Aliás, ouvir missas em S. Domingos em intenção de outras pessoas é uma das suas «fontes de rendimento». Que não chega, pelos vistos. E uma vez na capital ela vagueia pelas ruas pedindo a quem passa «uma esmolinha por amor de Deus». Hoje, na rua Barros Quierós, foi vista por um agente que se limitou a cumprir ordens: foi detida e encontra-se na prisão.

Delegados de 15 países numa reunião sobre correios e telecomunicações

Promovida pelos Correios e Telecomunicações de Portugal, iniciou-se em Lisboa uma reunião do Grupo de Trabalho «Radiocomunicações da Conferência Europeia das Adminis-

trações dos Correios e Telecomunicações, para o estudo, nomeadamente, de questões relacionadas com a gestão de frequências, a coordenação da sua consignação ao serviço móvel

TURISMO EUROPEU PRÓPRIO TERÁ UM PAPEL FUNDAMENTAL

o dr. Carlos Matias

Desenvolvimento conhecido pelos Transportes, os quais permitem aproximar regiões, aumentar as durações de permanência, em virtude da crescente rapidez das deslocamentos e possibilitar a sua democratização, através de preços cada vez mais baixos, transformando uma atividade ainda há pouco tempo só acessível a pequenos grupos de privilegiados, num movimento de massas, que envolve milhares de indivíduos, e que está muito longe do aivorecer da saturação.

TRANSPORTES TERRESTRES E AÉREOS

«Louis Armand na sua obra "L'avenir pour l'aviation" ao analisar as razões do desequilíbrio entre o progresso material da humanidade e a relativa estagnação das instituições, atribui, entre outros, ao rápido desenvolvimento dos transportes, uma das causas, daquele desequilíbrio» - lembrou - «Antes do nascimento do "rail" eram diligências que na Europa transportavam os passageiros ou turistas. Nos nossos dias o tráfego anual internacional de passageiros por Caminho de Ferro em Portugal superior a meio milhão de passageiros (548.000 em 1970) e a média mensal de freguesias de viajantes das grandes linhas da S.N.C.F. é de 20 milhões de pessoas.»

«Apesar deste prodigioso desenvolvimento, os C.F. não constituem senão, no campo do turismo um meio de transporte

complementar. Com efeito e utilizando como exemplo a França, verificamos que 2 famílias em cada 3 utilizam o automóvel, e, consequentemente a estrada, para as suas férias.»

O PROBLEMA IBÉRICO

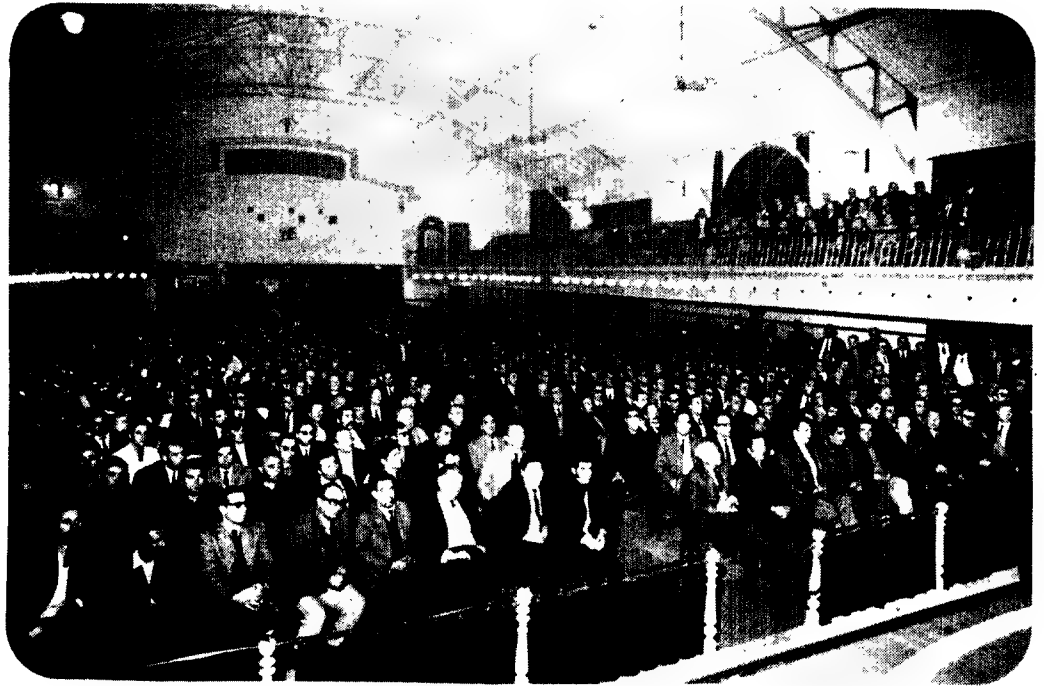
Mais adiante, o orador, referindo-se aos problemas concretos de Portugal e da Espanha em matéria de turismo e transportes, dentro de um contexto europeu, frisou: «Porém, a médio prazo, em países como Portugal e a Espanha, e de um modo geral, nos restantes países europeus, o grosso de turistas que nelas circula ou circulará é, como sabemos, europeu. Ora se o avião será imbatível nas grandes distâncias, ele terá de suportar dura concorrência em áreas menores pelos outros meios de transporte. Actualmente tem dificuldades em se firmar em distâncias inferiores a 600 Km ou 1.000 Km. Amanhã com o desenvolvimento das auto-estradas e o aparecimento de novos tipos de comboios de luxo realizando velocidades médias de 200 km à hora, o avião só com distâncias superiores a 1.000 km poderá alcançar alguma rentabilidade e mesmo assim, na Europa, não se poderá dizer que as companhias aéreas do velho Continente estejam na melhor margem do Atlântico: o nosso Continente conta com mais habitantes que os E.U.A. e o Canadá, mas o seu poder de compra é inferior e estão re-

partidos por uma superfície 4 vezes menor que a dos E.U.A. e, sem distâncias inferiores a 600 ou 1.000 kms. o avião é em preço batível pelos outros meios de transporte.»

Após ter feito considerações sobre a interdependência dos transportes e do turismo, o dr. Carlos Matias fez algumas considerações sobre a importância dos transportes na economia portuguesa. «Com efeito - referiu - estes contribuem para o Produto Nacional Bruto com cerca de 5,5 por cento, percentagem que tem vindo a manter-se com certa continuidade». Apesar de tudo, lembrou, a produtividade deste capital é relativamente baixa. O problema está previsto no Plano de Fomento do Turismo e calcula-se fazer um investimento no sector dos transportes que atinja 21886100 contos, quase o dobro das verbas inscritas naquele Plano.

Antes de terminar, o dr. Carlos Matias abordou a questão das dificuldades existentes com a ligação entre Portugal e Espanha através de veículos pesados de passageiros, turísticos ou não.

Durante a sessão de trabalho de hoje, intervieram sucessivamente D. Pelayo Serrada Garcia-Olay (Transporte aéreo e turismo), dr. Fernando de Melo Moser (Problemática dos agentes de viagem) e Rafael Muñoz Ramirez. À noite, haverá um jantar típico oferecido aos delegados.



Os taxistas reunidos na «Voz do Operário»

PROPOSTAS PARA MELHORAR O TRÂNSITO EM LISBOA

apreciadas na reunião de motoristas de táxi

— Se as autoridades decidirem aumentar o contingente de táxis de Lisboa, será justo que as licenças sejam atribuídas a nós, motoristas de táxi, com base na antiguidade profissional de cada um, e não aos industriais que já possuem.

Seria a única maneira de não permanecermos empregados numa vida inteira e podermos eventualmente trabalhar para nós próprios. Esta foi uma das reivindicações expostas

no decorrer de uma assembleia geral extraordinária, levada a efeito por uma comissão do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa nas instalações de «A Voz do Operário».

Durante a sessão, bastante concorrida, os taxistas debateram mais uma vez a questão da sua carteira profissional. E sua intenção introduzi-la na classe, pois daí resultaria um maior grau de profissionalismo (uma vez que a carteira só seria

atribuída mediante a satisfação de certos requisitos) que, consequentemente, iria beneficiar o público. Integra-se também neste plano a criação de uma escola de taxistas.

O contracto colectivo de trabalho, que há cerca de dois anos anda em negociação, foi também assunto de discussão.

Foi ainda lida uma proposta, a ser apresentada à Câmara Municipal de Lisboa, contendo várias medidas tendentes a facilitar a tarefa dos taxistas numa Lisboa, cujos problemas de trânsito aumentam dia a dia, tornando cada vez mais espinhosa a missão dos profissionais do volante.

REGIONAL AO NÍVEL PENINSULAR

ção dos grupos de trabalho para a lavoura, para a indústria, para as infraestruturas económicas, para o turismo e para o ensino; b) indicação dos representantes da comissão no grupo de trabalho luso-espanhol que ocupará da navegabilidade no Douro; c) análise do esboço do novo relatório incluído nos trabalhos preparatórios do Plano de Fomento, para a elaboração do qual estão a ser colhidos elementos, junto das câmaras municipais, das delegações do I.N.T.P., das direcções de estradas, das circunscrições industriais e outros organismos; d) estudo das conclusões das reuniões realizadas em Espanha.

No sábado, na sede da Junta Distrital do Porto, a comissão reunirá durante todo o dia com os presidentes e relatores dos grupos de trabalho criados, de acordo com a seguinte ordem: apreciação da resposta da Comissão de Planeamento a um questionário do S.T.P.C.; b) análise do programa de participação da Comissão de Planeamento na elaboração do IV Plano de Fomento; c) estudo do contributo a dar por cada grupo de trabalho para a elaboração do I Relatório Preparatório do Plano de Fomento, a apresentar até 31 de Março de 1972; estudo do mandato de cada

grupo de trabalho para os próximos três meses.

REUNIÃO COM OS DEPUTADOS DA REGIÃO PLANO

No mesmo sentido, a Comissão reunirá na segunda-feira, também na sede da Junta Distrital do Porto, com os deputados da região plano.

Da agenda desse encontro, constam os seguintes assuntos: a) apreciação da «resposta da C.P.R.N. ao questionário do S.T.P.C.»; b) análise das perspectivas gerais de evolução regional; c) indicação concreta de potencialidade de desenvolvimento da região; d) definição das medidas de política necessárias para o desenvolvimento e ordenamento espacial da região.

Novo estabelecimento no Rossio

Abriu ao público, no Rossio, um novo estabelecimento ou, pelo menos, um estabelecimento renovado. Trata-se da casa «Rocío» (Antigos Armazéns do Rossio) que se dedica ao comércio de pronto a vestir, perfumaria, «lingerie», malhas, tecidos e camisaria.

Esta manhã, na «Francisco Arruda»

Primeira visita do Dr. Veiga Simão a uma Escola Preparatória de Lisboa

O ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, percorreu hoje as instalações da Escola Preparatória Francisco Arruda. Era aguardado pelo director-geral do Ciclo Preparatório dr. Teixeira de Matos, e pelos directores e subdirectores daquele estabelecimento de ensino, respectivamente, professor Calvet de Magalhães e arquitecto Antunes da Silva.

Na sede da Francisco Arruda, estudam 2600 crianças, havendo ainda as secções de Algés, Mira-

flores e Conservatório Nacional. Os professores são em número de 248, dos quais 206 eventuais (muitos são extraordinários e reconduzidos) — e a média de idades é de 31,9 anos. Fazem estágio 52 professores.

Conforme o professor Calvet de Magalhães informou, além do francês obrigatório, quase todas as turmas aprendem inglês, que os alunos classificam de «ferramenta». Pelas estatísticas feitas na Escola, em 1300 alunos, 402 encarregados de educação possuem carro; 711 alu-

nos têm televisão e mais 200 acesso a televisão.

Na sua primeira visita a uma escola preparatória de Lisboa, o prof. Veiga Simão foi saudado por dois alunos de 10 anos, Margarida Carvalhinho e Pedro de Orey, que leram uma mensagem de boas-vindas (este ano já existem turmas mistas na Francisco Arruda).

Através de quotizações, os empregados e professores dispõem para os filhos de um infante, de uma escola infantil (a «Chiquinha») e de uma escola primária (a «Chica») que o ministro prometeu oficializar. O professor Veiga Simão, que conversou com alunos de diversas idades, inteirou-se das actividades escolares e curriculares a «Francisco Arruda» tem cuidado sobremaneira de proporcionar às crianças possibilidades de se interessarem pela arte, pela música, etc.)

Numa das aulas de educação artística, está o primeiro prelo que veio para Portugal, trazido pelos franceses, ali se fazendo litografias, gravuras, etc. Noutro, o ministro pôde observar alunos que aprendiam a tocar guitarra clássica. Todas estas actividades têm dependido do esforço do corpo docente do estabelecimento de ensino, com aproveitamento dos mais diversos materiais. O prof. Veiga Simão resolveu conceder um subsídio de 90 contos para o revestimento de um tecto e compra de um órgão e de um piano.

Laboratório de fotografia, secção de publicações, salas de reuniões, campos de jogos, refeitórios para professores e alunos — tudo isso foi visitado pelo Ministro da Educação, que também percorreu, depois as instalações da secção de Miraflores da Escola Francisco Arruda.



O ministro da Educação conversa com alunos da Francisco Arruda

AS JOIAS E AS PRATAS DA

**Curiosidade da
GUIA**
SÃO DIFERENTES



RUA D. DUARTE, 4-B
(Edifício do Hotel Mundial)

S. R.
MINISTÉRIO
DA ECONOMIA
SECRETARIA
DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL
DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, situada em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almada, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Caparica, concelho de Almada, de uma linha aérea a 15 kv com 1651 m, do apoio n.º 4 da linha RA 15-3-2-1-1-1 Casal ao posto de transformação de Mário de Jesus Ramos, na Praia da Rainha, freguesia da Caparica.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 12 de Novembro de 1971.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

Necrologia

**Coronel de Engenharia
Joaquim Maria Valente
Coronel de Engenharia**

Na sua residência, Av. Elias Garcia n.º 120-3.º, em Lisboa, faleceu o sr. coronel de engenharia aposentado Joaquim Maria Valente de 94 anos, viúvo, natural de Alvega (Abrantes).

O extinto, que era presentemente o decano da engenharia militar, fez os seus estudos na Escola Politécnica e na Escola do Exército, onde foi estudante laureado. Trabalhou largos anos como engenheiro em Angola, tendo sido director do Caminho de Ferro de Moçâmedes. De regresso à metrópole, ingressou, nos quadros dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, tendo sido também director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro e Administrador-Geral dos Caminhos de Ferro do Estado. Trabalhou ainda nos serviços Hidráulicos e Eléctricos e foi director de Obras Públicas da Horta, Açores. Foi comandante do Batalhão de Pontoneiros e segundo comandante da Escola Prática de Engenharia. Possuía diversas condecorações e louvores.

Era pai das sras. D. Arménia Neto Valente de Almeida casada com o sr. dr. Emídio de Almeida, D. Aurélia Neto Valente Gonçalves casada com o sr. Alvaro Gonçalves, sr.ª dr.ª D. Maria Madalena Neto Valente, e dos srs. capitão de mar-e-guerra Rui Neto Valente, casado com a sr.ª D. Antonieta Portugal dos Santos Neto Valente, sr. eng. Manuel Neto Valente casado com a sr.ª D. Maria Luísa Perestrello Neto Valente, sr. eng. Joaquim Neto Valente.

Avô dos srs. Carlos Alberto Neto Valente, sr. dr. Joaquim Jorge Perestrello Neto Valente, sr. eng. Joaquim António Valente Gonçalves, sr. dr. José Augusto Valente Gonçalves, Ana Maria Valente Gonçalves, Luís Filipe e Gilela Bouhon Neto Valente, deixa ainda bisnetos.

Amanhã às 11,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima será celebrada missa de corpo presente realizando-se o funeral às 12 horas para o cemitério do Lumiar.

Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Barata.

AMADORA

**MARGARIDA SIMÕES
CARRASQUEIRO DUARTE
CANEÇAS**

Missa
do 3.º aniversário

Sua família manda rezar missa pelo eterno descanso da sua querida parente, amanhã sexta-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja Paroquial da Amadora e às 19 horas, na Capela da Damaia, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a estes piedosos actos.



**LAURA DE NETO TEIXEIRA
FALECEU**

Frutuoso da Silva Neto, Germaine da Silva Neto (ausentes), Maria Joana dos Santos Neto, Maria Alice Neto Galvão, Fernanda Guilhermina Neto Rodrigues, Maria Edite Neto Vieira Carmen Santiago Pinto da Cunha, Alda Santiago Gonçalves dos Santos e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua querida irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, na Igreja de S. João de Deus (Capela A), para Jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA BARATA



**Coronel de Engenharia
(aposentado)**

Joaquim Maria Valente

FALECEU

Arménia Candida Neto Valente de Almeida e seu marido, Aurélia Rosa Neto Valente Gonçalves seu marido e filhos, Maria Madalena Neto Valente. Rui Adélio Neto Valente sua mulher e filhos, Manuel Ferreira Neto Valente sua mulher e filhos, Joaquim Aurélio Neto Valente e filhos e mais família participam que foi Deus servido chamar a sua divina presença o seu saudoso pai, sogro, avô e parente.

Amanhã às 11,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima será celebrada missa de corpo presente realizando-se o funeral às 12 horas para o cemitério do Lumiar.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

DECLARAÇÃO

A sociedade que antes adoptou a «Firma A. G. MAGNO LD.ª» e que desde esta data adopta a «Firma Alfredo Magno e Jaime Gomes Lda.ª» com sede e principal estabelecimento de Agência Funerária na Avenida Almirante Reis n.º 129-A e filial no Largo Frei Heitor Pinto, n.º 2-B, ambas em Lisboa, participa ao público em geral e especialmente a todos os seus clientes, amigos e fornecedores, para todos os efeitos, que é absolutamente estranha aos negócios exercidos por D. Maria Eugénia de Moraes Maia Magno Bon de Sousa nos estabelecimentos congêneres, propriedade desta Senhora, sitos em qualquer ponto do território nacional, sejam quais forem os nomes que nesses estabelecimentos a referida comerciante em nome individual possa legalmente usar.

Os Gerentes,
**Alfredo Gomes Magno
Jaime dos Reis Gomes**

Os EUA querem vender mais à Europa Oriental

WASHINGTON, 18 (A.N.I.)

O secretário do Comércio dos Estados Unidos Maurice Stans, visita a União Soviética durante onze dias a fim de explorar as possibilidades de comércio, muito necessário, entre os dois supergrandes.

As dificuldades económicas norte-americanas, a nova insistência soviética no consumo e o gradual afrouxamento da tensão da «guerra fria» são favoráveis a uma expansão do comércio nos dois sentidos segundo os observadores.

O secretário do Comércio seguirá de avião para a Polónia depois da sua visita à União Soviética, para uma semelhante, embora mais limitada, prospecção de mercados.

O comércio norte-americano com a Europa Oriental é porção tão insignificante do comércio total dos Estados Unidos que são ilimitadas as oportunidades de melhoria — notam os observadores. Stans e o presidente Richard Nixon vêem na actual fluência comercial com a Europa Oriental uma probabilidade de revitalizar a indústria norte-americana de exportação, numa ocasião em que a balança de pagamentos entrou no «vermelho» (déficit), pela primeira vez em decénios.

Surgiram fortes divergências de opinião, igualmente, entre Washington e os seus principais parceiros comerciais no mundo ocidental, nomeadamente o Japão e o Mercado Comum Europeu (CEE).

O principal obstáculo ao comércio leste-oeste tem sido, até agora, a barreira ideológica, e mesmo enquanto a «guerra fria» ia aquecendo dia a dia, as frentes comerciais permaneciam frias.

Factor positivo foi uma distribuição mais liberal de licenças de exportação a firmas internas que procuravam encomendas na Europa Oriental.

A Secretaria do Comércio está agora a dar «luz verde» à exportação, para os países comunistas, de mercadorias como maquinaria e mesmo camiões, se bem que este último artigo esteja incluído na categoria de «bens estratégicos» proibidos de comerciar para aqueles países.

Simultaneamente, um negócio em perspectiva para a venda de equipamento tecnológico norte-americano no valor de 700 milhões de dólares, a fim de auxiliar a construção da fábrica de camiões soviética do Rio Kama, faliu por motivos desconhecidos.

Entidades governamentais mostram-se relutantes em fazer previsões quanto às perspectivas de êxito da viagem de Stans aos dois países, comentando unicamente que o secretário do Comércio exploraria completa-

mente as possibilidades de intercâmbio comercial.

Salientaram, no entanto, que o comércio fará parte da agenda de Nixon quando este visitar Moscovo no próximo ano, depois da sua viagem a Pequim.

NOVO BANCO MULTINACIONAL LIGARÁ O BRASIL AOS MERCADOS CAPITALISTAS

LONDRES, 18 — (ANI) — O Banco do Brasil anunciou que começará a funcionar no princípio do ano um novo Banco multinacional com sede em Londres — o European — Brazilian Bank.

O Banco do Brasil colabora no empreendimento com a maior participação — 35 por cento — sendo os outros participantes o Bank of América, de San Francisco (17,5 por cento), o Banque Amerikas, do Luxemburgo (17,5 por cento), o Banco da Alemanha Ocidental (15 por cento) e o Union Bank, da Suíça (15 por cento).

O acordo para a formação deste novo banco foi alcançado durante a visita à Inglaterra do ministro brasileiro das Finanças, prof. Delfim Neto. Esta visita, para além do acordo, teve também como finalidade outros assuntos financeiros, incluindo planos para a obtenção, em 1972, nos mercados internacionais de capitais, de um empréstimo a longo prazo. O presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, desempenhou um papel fundamental nestas negociações.

O novo banco, que ligará o Brasil aos mercados capitalistas do Mundo, terá um capital autorizado de quatro milhões de libras (280 mil contos).

Na declaração divulgada informa-se que o banco fará empréstimos e outras transações, principalmente na América Latina. Fará também investimentos, dará informações financeiras e prestará outros serviços bancários aos projectos industriais e comerciais na América Latina.

Washington viola sanções da ONU

WASHINGTON, 18 - (ANI) - O presidente Nixon assinou ontem a lei que permite aos Estados Unidos importar crómio da Rodésia, em violação directa das sanções impostas pelas Nações Unidas ao governo de Salisbury.

As sanções da ONU obrigam os Estados Unidos a depender da URSS para o fornecimento de cerca de 60 por cento das importações norte-americanas de crómio.

A provisão que permite aos importadores norte-americanos

comprar crómio rodésiano — metal estratégico usado em grande parte na produção de aço — foi introduzida como emenda à lei militar, de 21,3 bilhões de dólares, pelo senador Harry Byrd, que explicou que a provisão liberta os Estados Unidos da dependência de um país comunista como seu principal fornecedor de um importante mineral.

Informadores do governo exprimiram desagrado em relação às perspectivas de os importadores norte-americanos comprarem crómio rodésiano quando a lei entrar em vigor, em 1 de Janeiro, mas acrescentaram que a emenda é perfeitamente legal.

Aqueles informadores mostraram-se relutantes em prever o que pode acontecer em resultado da decisão norte-americana de não se manter fiel à totalidade das sanções à Rodésia, mas afirmaram julgar que terão lugar, pelo menos, protestos de alguns países africanos.

ATENTADOS EM MUNIQUE

Munique, 18 — (R) — Uma bomba explodiu ontem na entrada do Palácio de Justiça de Munique, no centro da cidade, sendo o último de uma série de atentados bombistas contra instalações judiciais e carros da Polícia.

Várias pessoas que se encontravam no edifício ficaram abaladas com a explosão, mas não houve vítimas.

**SÃO
JORGE**

grupo D 18 anos
United Artists



ESTREIA O FILME QUE DISPENSA ADJECTIVOS!

HOJE às 21,30

DEAN MARTIN/GERALDINE PAGE

YVETTE MIMIEUX

WENDY HILLER

O SEGREDO

"TOYS IN THE ATTIC"



até 29 de fevereiro de 1972

170 PRÊMIOS

GARANTIDÍSSIMOS

de valor incalculável

Qualquer pessoa com mais de 21 anos que comprar um televisor Philips, fica habilitada aos seguintes prêmios:

20 certificados de garantia total e vitalícia, que asseguram ao premiado o direito de trocar o seu aparelho por um novo, de 4 em 4 anos durante toda a vida!



50 certificados de garantia total pelo período de 10 anos, podendo o premiado trocar 2 vezes o seu aparelho por um novo!



100 certificados de garantia total durante 5 anos, do televisor adquirido!



Informe-se de todos os detalhes deste concurso único, no Agente Philips mais próximo.

PHILIPS

um concurso em que todos têm tudo a ganhar... por muitos anos ou por toda a vida!



Grande crise no Iraque devido a questão curda

BEIRUTE, 18 - (ANI) - O Iraque está a atravessar a sua crise mais grave em perto de dois anos em seguida às críticas ao governo central formuladas pelo dirigente da minoria curda do país — declararam círculos políticos de Beirute.

Multa Mustafá Barzani acusou os dirigentes do Partido Baas de serem responsáveis pelo atentado contra a sua vida, em Setembro, acrescentado:

«Receio que aquele atentado seja seguido de um ataque do exército do Governo contra os curdos, no Norte.»

Barzani, de 67 anos — que já chefiou numerosas revoltas

contra o Governo sendo enviado para o exílio, na URSS — fez as declarações numa entrevista publicada hoje no jornal de língua francesa «L'Orient - Le Jour».

Barzani descreveu como «negativo» o acordo assinado em Março do ano passado entre os curdos e o governo central, destinado a pôr termo a vários anos de luta.

«Não podemos confiar em Bagdad porque eles não cumprem as suas promessas» — acrescentou.

Segundo os mesmos círculos, trata-se da primeira crítica pública ao acordo de Março, o que representa uma grave deterioração da situação interna do Iraque, indicando também que a colaboração entre as duas facções pode ruir.

NOVO DIRECTOR DA PANAM

NOVA IORQUE, 18 — (FP) — O conselho de administração da companhia Pan American World Airways, reunido em Nova York, designou novo director-geral William Seawell, que era presidente da firma britânica Rolls Royce para a América do Norte. A sua primeira missão — disse o presidente da Panam, Majeed Halaby — será encaminhar a companhia para uma situação financeira positiva. Para isso recebeu plenos poderes.

ACUSAÇÕES SÍRIAS

As críticas de Barzani coincidirão com um ataque da Síria a Bagdad.

Num comunicado, o Partido Baas sírio, no poder, afirmou que Bagdad conspirou com a Jordânia a fim de liquidar o movimento de guerrilheiros da Palestina, em cooperação com os serviços secretos ingleses e norte-americanos.

A Síria e o Iraque são governados por facções rivais do Partido Baas, que frequentemente fazem críticas uma à outra.

RECOLHER OBRIGATÓRIO NA CIDADE DE DACCA

DACCA (Paquistão), 18 - (ANI) - As autoridades do Paquistão Oriental, que vive sob lei marcial, ordenaram um recolher obrigatório em toda a cidade de Dacca, para fazerem buscas casa a casa, à procura de armas, depois de os separatistas terem ameaçado provocar distúrbios durante o feriado do Ramadão.

Avisos feitos pela rádio oficial pediam aos cidadãos para

não saírem de casa, e informavam que o recolher obrigatório tinha sido imposto no interesse da paz.

A Polícia e o Exército começaram as suas buscas às 5 da manhã de ontem, tendo o recolher obrigatório sido levantado ao fim do dia.

As ruas estavam praticamente desertas, apenas havendo a circular veículos militares transportando tropas.

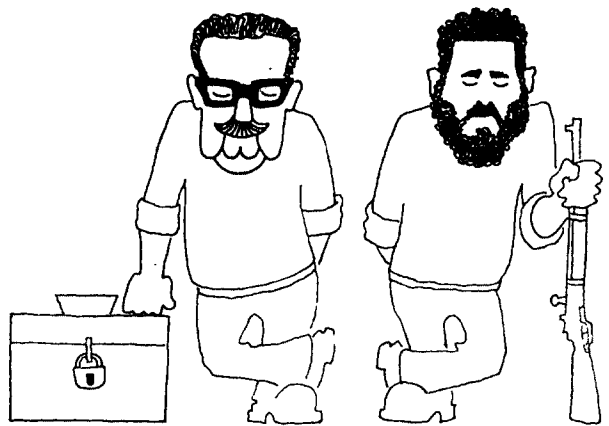
FALSO CASTRO ACLAMADO NUMA CIDADE CHILENA

CONCEPCIÓN (CHILE), 18 — (R) — Multidões aclamaram entusiasmadas o primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, quando ontem uma figura barbuda, com uma farda de combate, de cor verde-azeitona, passou de automóvel através das ruas desta cidade. Contudo, tratava-se de uma mistificação.

Estudantes da universidade local vestiram um dos colegas com o trajo normal do dr. Castro e desfilaram com ele através da cidade num automóvel aberto, poucas horas antes do dirigente cubano chegar.

A Polícia fez parar o trânsito, antes de compreender que tinha sido lograda.

Uma partida semelhante em África não teve a mini-



ALLENDE E CASTRO

(desenho de Konk — Exclusivo «Le Monde» — DL*)

ma graça para os seus três autores, que acabaram por ir parar à cadeia.

Há duas semanas, o governador da província de Africa seguiu a toda a pressa para o aeroporto local, após receber um telefonema de que o dr. Castro estava a chegar — numa altura em que havia especulação local de que o primeiro-ministro cubano chegaria secretamente de avião.

O governador dirigiu-se até um avião que tinha acabado de aterrar e um estudante, parecido com Fidel Castro, com barba e uniforme, desembarcou do aparelho.

O verdadeiro dr. Castro chegou há uma semana a Santiago do Chile para uma visita demorada ao país.

T E R R E N O

À 2.ª CIRCULAR DE BENFICA.
MARAVILHOSO LOTE C/ 18 INQUILINOS,
LICENÇAS PAGAS. VENDO POR
3.850 CONTOS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 933

"APRENDER UM IDIOMA é como tocar piano"

Setenta anos de expansão do Colégio Alemão do Porto

PORTO, 18 — No dia 18 de Novembro de 1901 — há 70 anos portanto — o Colégio Alemão no Porto iniciou a sua actividade com 21 alunos e 4 professores. Contudo, estes 70 anos significam apenas 57 de actividade docente, pois por duas vezes, a primeira em 1916 e a segunda em 1945, o colégio teve de suspender a sua actividade devido aos acontecimentos políticos que então se desenrolaram. Enquanto o número de alunos em 1916 se elevava a cerca de 70 e em 1945 a aproximadamente 100, no decorrer dos 19 anos a partir da sua última reabertura a frequência de alunos subiu de 20 para 522.

Na primeira fase se ministrava exclusivamente o ensino a crianças alemãs, e nos períodos entre as guerras mundiais a balança pendia equivalentemente entre alunos de nacionalidade alemã ou de língua alemã e os de outras nacionalidades, hoje

as crianças portuguesas estão em maioria com cerca de 70 por cento.

O motivo fundamental da fundação do Colégio Alemão foi evitar que crianças de famílias alemãs fossem obrigadas a separar-se da casa paterna demasiadamente cedo para frequentarem um colégio na Alemanha. Agora verifica-se a elevação do ensino no Colégio Alemão até à conclusão do 3.º ciclo liceal, reconhecido oficialmente quer pelas entidades alemãs quer pelas portuguesas. Como consequência disso, o primeiro exame final realizou-se no decorrer do 70.º ano da fundação do colégio, exame este que permite a frequência das Universidades tanto na Alemanha como em Portugal. A este progresso tanto quantitativo como qualitativo se deve desejar o melhor êxito, pois na história escolar desde sempre se tem reflectido a História Universal.

Iniciaram-se no I.S.C.S.P.U.

curso de chinês, árabe e russo

Três estudantes portugueses começaram ontem a aprender chinês, numa série de cursos livres promovidos pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. Mas nem só de chinês vive esta iniciativa: ao mesmo tempo e no mesmo edifício, 21 alunos iniciam também um curso semelhante de russo. Por seu turno, a língua árabe não atraiu mais que cinco estudantes — embora todos estes números sejam susceptíveis de aumentar, pois as aulas só começaram ontem.

Os três cursos são frequentados por alunos de Ciências Antropológicas daquele Instituto como «cadeiras» opcionais e também por estudantes de outras faculdades em regime livre.

Orientam as aulas os professores António Manuel Dias Farinha (árabe), padre Joaquim Guerra (chinês) e Jorge Listopad (russo). E este último, encontra-se particularmente satisfeito por as matrículas para as suas aulas se situarem — pelo menos de momento — entre as 20 e as 25, número que ele considera ideal para o ensino proveitoso da língua. É no entanto, de crer que este número aumente durante os dias mais próximos, sobretudo porque o russo é a «cadeira» mais popular dos cursos livres.

Adoptamos aqui toda uma vasta gama de processos modernos como, por exemplo, os siste-

mas audiovisuais e o laboratório de línguas, disse-nos o prof. Listopad, checoslovaco de origem radicado em Portugal há dez anos. Em meu entender, o aluno deve iniciar a conversação prática o mais cedo possível, numa base de comparação com a língua portuguesa. Paralelamente, são-lhe dadas bases de cultura e civilização eslavas para que o conhecimento da língua não assumia uma forma abstracta.

Os alunos iam chegando à sala de aulas — estudantes de as-



pecto igual a tantos outros. Jovens, descontraídos, algumas raparigas, estas em número reduzido. Apenas um sobressaia do grupo do grupo: teria uns 60 anos e soubemos ser advogado que já não exerce a profissão. Em vez de se entregar a uma reforma ociosa decidiu ocupar

tempo aprendendo russo.

- Não é uma língua mais fácil ou mais difícil que qualquer outra, diz, sorrindo, o prof. Listopad enquanto se encaminha para a sua secretária. Aprender um idioma é como tocar piano: é preciso praticar pelo menos meia hora por dia.

Aniversário dos Bombeiros de Portimão

PORTIMÃO, 18 — Passa hoje o 45.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Portimão, mas a data só será comemorada no domingo. O programa das comemorações é o seguinte: às 9 horas — Missa de sufrágio por alma dos directores e voluntários falecidos, na Igreja Matriz; às 10 — Romagem de saudação ao cemitério; às 12 — Formatura e guarda de honra à porta do quartel para recepção ao presidente da Câmara Municipal de Portimão; às 12 e 30 — Formatura no quartel para imposição de condecorações e distribuição de prémios e lembranças; às 13 horas — almoço de confraternização num restaurante da cidade.

Homenagem a um diplomata argentino

Organizado pela Comissão Delegada da Tábua Rasa, realiza-se no dia 25, pelas 20 e 30, no restaurante Hong-Kong, um jantar de homenagem ao Ministro Conselheiro da Embaixada da Argentina, dr. Germano Sanchez, que parte brevemente para Buenos Aires.



ANNICK BOUTIQUE NOVA COLECÇÃO DE CASACOS E VESTIDOS DE NOITE MEDIDAS GRANDES

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 47, 1.º, ESQ.º



Não é uma língua mais fácil ou mais difícil que qualquer outra.

Finalmente em Portugal!

SEIKO

Modern Masters of Time



Ref. AH005

Cronógrafo automático com totalizador para 30 minutos Taquímetro. Duplo calendário

A prova de água até 70 metros de profundidade

PREÇO 1.800\$

SEIKO

assegura precisão em qualquer local.

SEIKO, o maior fabricante do mundo em relógios de alta precisão, é admirado e respeitado em mais de 80 países.

Iniciando as actividades em 1881, a SEIKO produziu mais de 14 milhões de relógios somente no ano passado. A justificação do grande interesse despertado pelos relógios SEIKO é devida às seguintes condições:

1. Excelência de controlo de qualidade.
2. Estilo excitante e distinto.
3. Óptimos preços.

Todas as peças de precisão nos relógios SEIKO, são fabricadas com uma tolerância inferior a um milésimo

do milímetro. A automatização micro-eléctrica usada somente pela SEIKO, levando a cabo um controlo de qualidade rigoroso, permite executar aparelhagem de relojoaria que está classificada entre a melhor e a mais exacta que se fabrica no mundo.

O dispositivo «Dialshock» patenteado pela SEIKO, assegura uma protecção contra choques verticais e horizontais. A corda inquebrável é garantida por toda a vida. Todos os modelos «Water-resistant» estão garantidos para profundidades específicas. Os relógios de calendário executam a mudança instantânea da data e do dia. Os modelos automáticos são fornecidos com um rotor de corda de 360º, 10 vezes mais rápido que um relógio vulgar. Escolhido para controlar os tempos dos Jogos Olímpicos

de 1968, da EXPO'70 e dos próximos Jogos Olímpicos de Inverno de 1972, em Sapporo, a relojoaria SEIKO está activa em todos os campos. A avançada pericia da tecnologia SEIKO resultou na produção dos mais especializados mecanismos de relojoaria para todo o mundo... e para si.

A venda no Agente Oficial:

OURIVESARIA PIMENTA • Rua Augusta, 255 - Lisboa

Representante:

POLIPRODUTOS Representações e Comércio Geral, Lda. Avenida Luís Bivar, 93-A • Telefone 4 21 24 • Lisboa

A vacinação contra a gripe é altamente compensadora

Como complemento da entrevista que publicámos com o dr. Arnaldo de Sampaio, e em que este clínico aconselhava a população a guardar cuidados especiais contra a gripe, julgamos oportuno referir alguns elementos sobre o tipo de vacinação a utilizar como imunizante contra este surto epidémico que alastra pelos países do Leste europeu, onde até já provocou algumas vítimas.

Esta vacina, preparada a partir de espécies dos vírus A e B, é eficaz em cerca de 89,4 por cento dos casos e não provoca reacções secundárias. Os reveses quase sempre se verificam quando a vacinação é feita demasiado tarde.

A sua aplicação processa-se através de duas injeções, separadas por um intervalo de duas a três semanas; todavia, uma injeção torna-se suficiente para indivíduos que já tenham sido vacinados anteriormente. Este tipo de injeções deve ser ministrado nas costas (as vacinações feitas nas pernas ou nos braços podem provocar reacções locais desagradáveis).

Actualmente, procura-se melhorar ainda mais a eficácia desta vacina pelo emprego de adjuvantes diversos e com o estudo de vacinas para vírus vivos enfraquecidos.

Na terapêutica contra a gripe existe um único produto realmente activo que foi autorizado nos Estados Unidos pela administração superior responsável pelas vacinas e medicamentos. Por sua vez, os antibióticos clássicos não devem ser utiliza-

dos senão em casos de complicações microbianas, dado que eles não possuem qualquer acção sobre os vírus.

Entretanto, recordemos que em França, durante uma grande epidemia de gripe verificada em Janeiro de 1970, as experiências de vacinação realizadas numa série de empresas e de colectivi-

dades, resultou altamente positiva. Trata-se de um tipo de epidemia que, mesmo benigna, atinge de maneira devastadora os circuitos da produção e as actividades escolares, pelo que os resultados de carácter económico conseguidos com uma terapêutica de massa são altamente compensadores.

Um mês de inspecção municipal

TOTALMENTE REJEITADOS 32 BOVINOS ADULTOS

A actividade dos Serviços Médico-Veterinários de Inspecção Sanitária da Direcção dos Serviços de Abastecimentos da Câmara Municipal de Lisboa, exercida durante o mês de Agosto, teve o seguinte movimento:

Mercados, feiras e fiscalização sanitária — produtos inspeccionados e aprovados para consumo: carnes e produtos derivados, 1 148 991 quilos; peixe e marisco, 5 462 821 quilos; ovos, 308 780 quilos; lacticínios, 148 948 quilos, e criação e caça, 259 574 peças.

Rejeitados como impróprios para consumo: carnes e produtos derivados, 208 quilos; peixe e marisco, 381 112 quilos; ovos, 3 157 quilos, e criação e caça, 776 peças.

Fizeram-se 16 vistorias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito de produtos alimentares, para efeito de abertura, licenciamento e execução de obras; 1 320 a mercados e outros estabelecimentos, para fiscalização e inspecção sanitária de produtos alimentares; 2 apreensões de produtos em trânsito transportados em veículos.

No Matadouro Municipal de Aves, foram inspeccionados e aprovados para consumo 184 412 frangos, galinhas, patos, perus e coelhos, e rejeitados 3 425.

No Centro Municipal de Inspeção e Classificação de Ovos, os veterinários inspeccionaram e aprovaram, para consumo público em fresco, 844 277 unidades e para a indústria, 544

89.º aniversário da Associação dos Jornalistas do Porto

PORTO, 18 - A direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto vai efectuar amanhã, pelas 20 horas, no restaurante da sede da Instituição, um jantar de confraternização dos associados, comemorativo do 89.º aniversário, depois do qual a jornalista espanhola D. Pilar de Cuadra, proferrá no salão nobre uma palestra sobre o tema «as Mulheres no Mito de D. João».

As inscrições para o jantar podem ser feitas até às 12 horas de amanhã, para a secretaria (Tel. 25259) às horas normais de expediente.

Livros de Arte CIVILIZAÇÃO

Estudos monográficos sobre as mais variadas criações do génio artístico nacional

MOBILIÁRIO — ESCULTURA — ESTANHOS



O MÓVEL PINTADO EM PORTUGAL — Arthur de Sandão — Um volume no formato 31,5x24 cm, impresso a 2 cores, com 86 quadricromias e 31 gravuras a preto, encad. em pele — 1 160\$00.

ESTANHOS PORTUGUESES — Rolando Van Zeller — Um volume no formato 31,5x24 cm, impresso a 2 cores, com 47 quadricromias e 70 gravuras a preto, encad. em pergamóide — 1 500\$00.

FREI CIPRIANO DA CRUZ — Escultor de Tibães — Robert C. Smith — Um volume no formato 31,5x24 cm, impresso a 2 cores, com muitas ilustrações a preto e cores, encad. em pergamóide — 600\$00.

OBRAS FAC-SIMILADAS

ATLAS DE FERNAO VAZ DOURADO — Reprodução fiel e integral, nas cores do original, do exemplar do famoso ATLAS datado de Goa 1571, existente na Torre do Tombo Monumento máximo da cartografia e da iluminura do século XVI, reproduzido no formato 55x77 cm. Tiragem normal encad. em pergamóide — 1 350\$00. Tiragem especial — esgotada

TRATADO DA PRÁTICA DARMETICA — por Gaspar Nicolas — Reprodução da edição de 1519 de que se conhece apenas o exemplar da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Um volume — 300\$00.

REGIMENTO PROUEYTOSO CONTRA A PESTENENÇA — Incunábulo português. Reprodução do exemplar que pertenceu ao rei D. Manuel II e se encontra na Biblioteca do Paço Ducal de Vila Viçosa. Um volume — 50\$00.

TROUAS DE DOUS PASTORES — por Bernardim Ribeiro — Reprodução do único exemplar conhecido que pertence à Biblioteca Nacional de Lisboa. Um volume — 30\$00.

AUTO DO BEMAUENTURADO SENHOR SANCTO ANTONIO — por Afonso Alvares — Reprodução da edição de 1598 de que é conhecido apenas o exemplar da Biblioteca Nacional de Madrid. Um volume — 50\$00.

Qualquer destas obras pode ser enviada pelo correio, à cobrança. Se o seu valor for superior a 500\$00, podem ser adquiridos em 10 prestações mensais iguais.

A VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos à LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires de Gouveia, 27 — PORTO
Filial em Lisboa — Av. Almirante Reis, 102-r/c Dt.º

Tem 25 contos?
Tem 50 contos?
Tem 150 contos?
Tem 500 contos?
Tem 1.000 contos?



ADQUIRA EM COMPROPRIEDADE

APARTAMENTOS DE J. PIMENTA, S. A. R. L.

e obterá um magnífico rendimento



PAÇO DE ARCOS — ESPARGAL
Apartamentos junto ao mar

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15 Telef. 45843/47843
QUELUZ — Edifício Sede: R. António Enes, 25. Telef. 952021/2

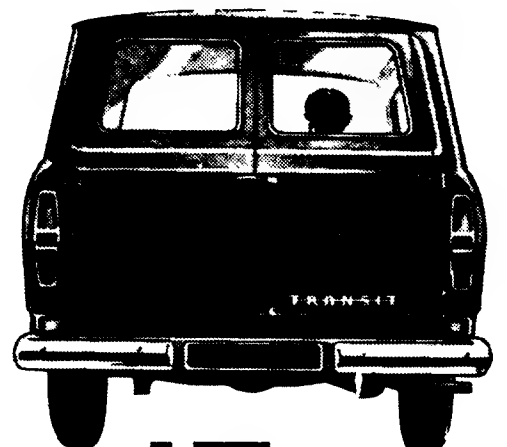
Locais de construção e venda de propriedades

Cascais — Paço de Arcos — Lisboa — Reboleira

ATRIUM
PARA VOS SERVIR
SALÃO DE CHÁ LUNCHES
Rua de S. Julião

MATERIAL ELÉCTRICO PARA CARROS FRANCESES
SEV MARCHEL
REPRESENTANTE
GARAGEM CENTRAL, Lda
L. Anunciada, 17 — LISBOA
AGENTES NO PORTO
Auto Porto, Lda — Europa Acessórios

AGARRE esta oportunidade



Ford Transit

Só uma TRANSIT agarra outra TRANSIT. E nós temos, PARA ENTREGA IMEDIATA, a TRANSIT que lhe convém ao seu tipo de negócio

LINCURI

av. da república 32 lisboa
tel 777091

MALA PERDIDA

Encontra-se depositada na 5.ª Companhia do Batalhão n.º 2 da G. N. R., em Ajuda-Lisboa, uma mala de viagem (tipo saco) contendo artigos de fardamento militar pertencentes a um soldado do exército, a qual foi encontrada no dia 17 de Outubro do ano corrente nas proximidades do Posto Fixo da Ponte Salazar e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

O NOME DE ALVES REDOL NUMA RUA DE VILA FRANCA

VILA FRANCA DE XIRA, 18 — O nome do escritor Alves Redol para uma rua no coração de Vila Franca é a proposta simples do jornal «Vida Ribatejana», onde o grande escritor neo-realista publicou os seus primeiros escritos.

A proposta é dirigida ao Município local e tem plena justificação, tanto pela obra perene deixada por Redol como pelo interesse que a sua terra e as gentes que nela vivem sempre mereceram ao autor de «Gaibéus».

Na delegação da «Vida Ribatejana», em Lisboa, encontra-se um livro de assinaturas de apoio à proposta.

ARQUITECTO EM TRIBUNAL POR CAUSA DE NOVA ENTREVISTA?

COVILHÃ, 18 — Na última reunião do município da Covilhã, o seu presidente, eng. Vicente Borges Terenas, afirmou estar disposto a levar a tribunal o arq. Pinto Sousa por causa de afirmações contidas numa

entrevista que o mesmo concedeu ao «Jornal do Fundão».

O conflito move-se em torno da questão urbanística da cidade e do inquérito movido aos serviços técnicos da Câmara, assunto a que já nos referimos.

A propósito, o presidente do Município covilhanense informou, na mesma reunião, que o vereador sr. Luís Alberto Soares Antunes, nomeado para proceder às averiguações dos factos tornados públicos sobre os Serviços de Obras e Urbanização, já tinha iniciado esse trabalho, empregando-se os meios para que se conclua o mais rápido possível. Quanto à entrevista dada pelo sr. arq.º Pinto Sousa, ao jornal do Fundão, disse estar na disposição de levar o entrevistado aos tribunais, para provar as suas afirmações, considerando que estas carecem de fundamento e verdade. afirmou, depois, que tem servido a Câmara e a cidade com interesse, sacrifício e isenção e prejuízo da sua própria vida particular, e que todas as deliberações da Câmara têm sido tomadas no interesse público. Acrescentou que muitas dificuldades são difíceis de remover, atendendo a que trabalha dentro de um antepiano desactualizado. Quanto aos projectos elaborados fora da Repartição Técnica, eram motivados em virtude dos

Serviços de Obras e Urbanização não disporem de técnicos especializados e de aqueles que estão ao seu serviço estarem sobrecarregados com o trabalho que normalmente passa por aquele departamento. Informou ainda que o seu custo é comparticipado pelo Estado, o que aliviava as despesas do Município.

A vereação aprovou por unanimidade na mesma reunião, um voto de apoio e solidariedade ao presidente da Câmara.

CONFERÊNCIAS

NA F. P. C. C. R.

Amanhã, pelas 21 e 45, o dr. João de Freitas Branco profere na Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, uma palestra integrada no ciclo «A Arte na formação do Homem».

NO INSTITUTO BRITÂNICO DO PORTO

PORTO, 18 — O sr. William Gaskill, director do Royal Court Theatre, profere duas conferências no Instituto Britânico, a primeira das quais hoje, pelas 21 e 30, intitulada «The Royal Court Theatre». A segunda conferência, sob o tema «O lugar de um escritor no teatro de hoje» realiza-se amanhã, à mesma hora.

3 vantagens a mais para você comprar o seu televisor

GRUNDIG na **Dardo**

além do preço, claro!

- 1 - Assistência técnica no próprio dia do pedido ou dentro das 24 horas seguintes.
- 2 - Satisfação completa do cliente ou reembolso do seu dinheiro nos três primeiros dias.
- 3 - Oferta duma alcatifa Meraklon para a sua sala de TV



SEM ENTRADA
36
MESES PARA PAGAR!

* Novos modelos acabados de lançar no mercado.

visite qualquer das lojas

Dardo

QUEM COMPRA NA DARDO ACERTA NO ALVO!

LOJAS DARDO

Av. da Liberdade, 131 • Rua S. Bento, 55 • Av. Almirante Reis, 124
P. de Londres, 7 • Rua D. Estefânia, 193 • Rua 1.ª de Maio, 146 - A
R. Gonçalves Crespo, 26 - A

Du



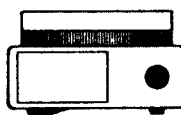
AMPLIADORES Durst

Grande precisão em cor ou a preto e branco

EXPOSICAO

Ko

Meios audiovisuais para a modernização do ensino, da indústria e comércio



Projector de diapositivos Kodak
Carousel S-AV

Kodak

Visite a EXPO 71
Kodak do Brasil S.A.
Av. das Nações Unidas, 12509 - Jd. Pinheiros - São Paulo - SP

**CONTRA A POLUIÇÃO
ATMOSFÉRICA**

a partir de agora todos os modelos **VOLKSWAGEN** estão equipados com sistema anti-polição!

TV, Rádio, Cinema, Imprensa — todos estes gigantes meios de informação estão mobilizados numa campanha mundial contra a poluição!

Poluição que contamina os Oceanos; poluição que contamina os Rios; poluição que contamina a Terra — e contamina, irreversivelmente, a Biosfera...

O alarme está dado nos 5 continentes.

E os cientistas são drásticos e unânimes nas suas conclusões: está em jogo a sobrevivência da espécie humana!

... Perante uma questão tão crucial, a Volkswagenwerk não podia ficar de braços cruzados. A sua engenharia de vanguarda teria de levar a cabo mais uma proeza técnica.

E conseguiu-o finalmente!

Após laboriosos estudos, essa proeza técnica era, de facto, uma realidade... o sistema anti-polição estava «OK» e seria incorporado organicamente em toda a gama Volkswagen.

É com orgulho, pois, que comunicamos a todos os automobilistas e não automobilistas, o lançamento no mer-

cado de todos os modelos Volkswagen equipados com sistema anti-polição.

Assim fica demonstrado, mais uma vez, o realismo vital com que a Volkswagenwerk enfrenta o problema da segurança. Segurança que, neste caso, transcende a escala individual e se inscreve numa luta à escala colectiva.

O sistema anti-polição é a moral de uma técnica — que o protege a Si, aos Seus e à Humanidade em geral.

Pise o acelerador de um VW com a consciência tranquila.



em exposição até as 0 horas de 18 a 30, na
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
Avenida da Liberdade, 12 — Lisboa



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 12 — Telef. 36 67 51/7 — 37 01 71/5 — Lisboa.
FILIAIS E AGENTES: Arrifana, Aveiro, Braga, Cascais, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Fafo, Guarda, Leiria, Lisboa (Av. Padre Manuel da Nóbrega e R. da Escola Politécnica), Mirandela, Ponte de Sor, Portalegre, Porto, Régua, Santarém, Santiago do Cacém, Setúbal, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Viseu, Angra do Heroísmo, Bissau, Cabo Verde, Funchal, Horta, Ponta Delgada e S. Tomé.
OFICINAS AUTORIZADAS: Amadora, Bombarral, Caldas da Rainha, Cova da Piedade, Estremoz, Guimarães, Moura, Paredes, Portimão.
«STANDS» DE EXPOSIÇÃO: Abrantes, Espinho, Ovar, Paredes, Penafiel, Póvoa de Varzim, Portimão, S. Tirso, Torres Novas e Vila Franca de Xira.

A SELECÇÃO GRIPADA NO LOTE SUPLENTE

A gripe é uma doença que nesta altura da época costuma afligir os corpos mais ou menos frágeis de quase todos os mortais. E será a altura de se dizer que a gripe resolveu agora bater à porta do Hotel Praia Mar, em Carcavelos, onde está concentrado um grupo de jogadores de futebol: a selecção que no domingo jogará na Luz a permanência no Campeonato Europeu das Nações. É altura de se dizer quem são os atingidos: Artur Jorge e Vitor Baptista, são os homens a quem a tal gripe resolveu visitar e eles (que já deviam ser suplentes de entrada) vêem-se agora ainda mais suplentes.

«Vamos tentar recuperá-los, mas estas coisas são sempre muito contingentes e nunca se sabe o tempo que podem demorar. Estou convencido que poderá voltar tudo à normalidade, mas nunca fiando». Palavras de Manuel Marques, o competente massagista «leonino», que tanto ao serviço do seu clube como da selecção nacional tem feito milagres.

Falemos agora do treino nº 5, uma normalíssima preparação individual de futebol a to-

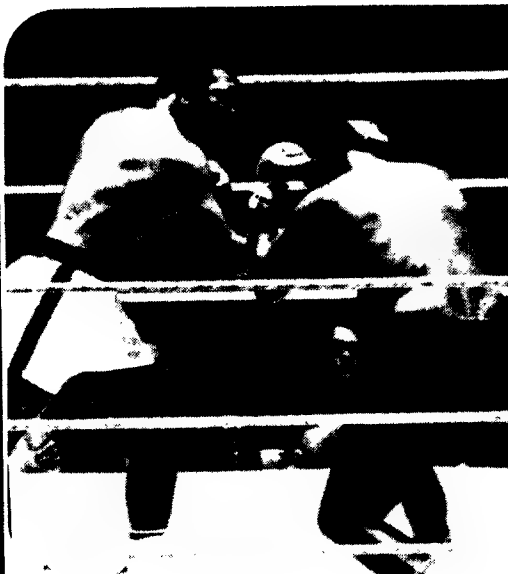
da a largura mas com futebol para que ninguém fique com saudades da «menina».

Respirou-se confiança, muita alegria e, ao fim e ao cabo, todos saíram satisfeitos e com vontade de irem direitinhos ao jantar que os esperava no restaurante do colega Peres. Depois, o dia ainda não ficou, por aí pois a seguir foram todos ver a revista «Saídas da Casca», no A.B.C.

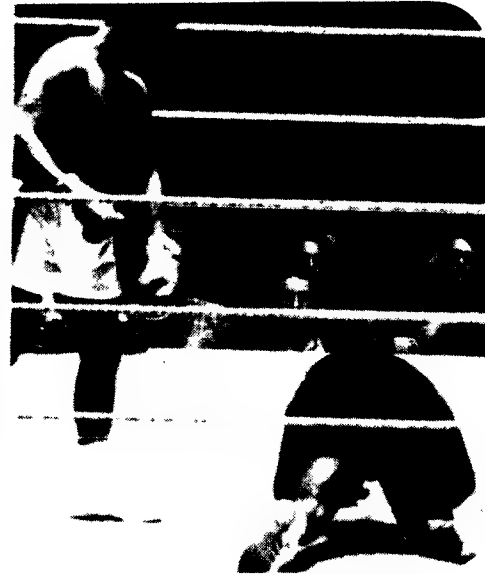
Aproveitando o próprio nome da revista sugere-se que quem deve sair da casca é a selecção nacional, quando no próximo domingo jogar frente aos belgas.

Hoje haverá o último treino de conjunto, em que os seleccionados defrontarão a C.U.F. Humberto Coelho, já regressado do Porto, estará presente para ocupar o seu lugar na defesa da selecção.

Assim e sem se prever qualquer alteração de última hora, a equipa que jogará contra a Bélgica será: Damas, Malta da Silva, Humberto Coelho, Rui Rodrigues e Adolfo; Jaime Graça e Peres; Néné, Torres, Eusébio e Simões.



Clay, com um potente soco da direita, vai derrubar Mathis, pela segunda vez, no 11.º assalto.



CASSIUS CLAY DERROTA MATHIS E PERSEGUE A FAMA ANTIGA

HOUSTON, Texas, 18 (ANI) — Depois de levar o seu adversário ao tapete por quatro vezes, Cassius Clay derrotou Buster Mathis, por pontos num combate de doze «assaltos» disputado no Astródromo desta cidade.

Empregando quase exclusivamente «Jabs» durante 10 monótonos «assaltos», Clay levou Mathis ao tapete com uma com-

inação, a meio do 11.º assalto, fazendo dissipar por completo quaisquer dúvidas que ainda restassem sobre o vencedor do

combate.

Mathis — QUE DISPUTOU O SEU PRIMEIRO COMBATE DEPOIS DE DOIS ANOS E MEIO DE AUSÊNCIA — levantou-se à contagem de seis, mas foi de novo derrubado por uma «direita», que o atingiu acima da orelha esquerda.

Quando Mathis estava penosamente, a tentar levantar-se, o «Gong» soou, pondo termo ao 11.º «assalto». Naquela altura a contagem do árbitro estava em quatro.

Antes do combate terminar, Clay conseguiu derrubar Mathis por mais duas vezes, em ambas com «direitas» às temporas. E de ambas Mathis aguardando o final da contagem obrigatória apoiado num joelho — conseguiu levantar-se. Cambaleante, desviou Clay o tempo suficiente para ouvir o «gong» final.

Clay — que com 102,96 quilos, registou o máximo peso com que até agora combateu — nunca esteve em dificuldades.

Durante os primeiros dez «assaltos», Clay contentou-se em conservar-se à distância, ganhando «assalto» atrás de «assalto» com os seus longos «jabs»

da esquerda, evitando com mestria os esforços desesperados de Mathis para se aproximar.

Apenas nos dois últimos «assaltos», quando Mathis já não constituía perigo algum, Clay conduziu o combate a curta distância, socando o adversário. Mathis estava tão abalado no princípio do 12.º «assalto» que o seu treinador Joe Lofariello, declarou ao árbitro Chris Jordan: «Se ele não luta, pare o combate».

Jordan marcou 118-105 a favor de Clay segundo o sistema de contagem usado no Texas, que atribui dez pontos ao vencedor de um «assalto». Os dois juizes marcaram 118-104 e 119-108.

Clay averbou a sua segunda vitória desde que perdeu o combate para o título mundial, contra o campeão, Joe Frazier, em Março. Foi também a sua 33.ª vitória em 34 combates como profissional.

Espera-se que o próximo combate de Clay seja contra Jürgen Blin, da Alemanha, na Suíça. Blin assistiu ao prélio de ontem. No que respeita a Mathis, foi a sua terceira derrota em 32 combates como profissional. Mathis é o único pugilista que derrotou Joe Frazier e por duas vezes, embora em combates amadores.

Mathis — que já foi o pretendido número um ao título mundial da categoria — nunca conseguiu aplicar com perfeição os seus poderosos socos, e por duas vezes — no primeiro e no quarto «assalto» — foi advertido pelo árbitro devido a golpes baixos, mas não foi penalizado.

O combate foi transmitido em circuito fechado de televisão para 106 localidades dos Estados Unidos e 27 países estrangeiros.

Clay tem a garantia de receber trezentos mil dólares (8.400 contos), ou quarenta por cento da receita. Mathis recebe quinze por cento da receita.

Em contraste com o elegante roupão vermelho com que entrou no «ring» em Março para o combate com Frazier, Clay usava ontem um roupão branco. Por seu turno, o roupão de Mathis era de veludo preto.

Durante a cerimónia da pesagem, horas antes, nenhum dos dois proferiu qualquer palavra, e Clay mostrava-se com ar grave e descontrado. Clay pesou 102,96 quilos e Mathis 116,11.

ASSIM VAI O TOTOBOLA

Prognósticos dos órgãos de informação
para o concurso n.º 11 da 11.ª época "21-111-71"

Açores — 11x 12x 1xx 1112; Beira Baixa — 11x 11x 111 1211; Boa Nova 11x x12 112 1111; Brados do Alentejo — 111 211 111 2111; Comércio de Portimão — 111 111 121 2112; Correio dos Açores — 121 211 211 1211; Correio de Coimbra — 1x2 212 111 1111; Defesa de Espinho — 11x 112 111 1112; Desportivo das Beiras — 12x 112 1xx 11x1; Diário dos Açores — 112 112 12x 1212; O Distrito de Setúbal — 1xx 11x 1x2 1x12; Estrela da Manhã — 11x 211 1xx 1111; Folha do Domingo — 1xx 111 111 1111; A Ilha — 1x2 1x1 11x 11x2; João Semana — 111 x21 111 1212; Jornal das Aves — 11x x12 1x1 1211; Jornal do Barreiro — 112 21x 1xx 1x12; O Jornal de Felgueiras — 111 x1x 111 1212; Jornal da Lixa — 12x 11x 112 1111; Jornal de Sintra — 1x1 21x x12 xx11; Jornal de Viseu — x21 11x 211 1111; Linhas de Elvas — 111 212 12x 1111; Maria da Fonte — 11x x1x 111 1212; Notícias de Chaves — 11x x12 112 11x1; Notícias de Felgueiras — 1xx 212 111 1211; Povo Algarvio — 111 111 111 1212; A Rabeca — 11x 111 12x x111; Reconquista — 11x 11x 1x1 1111; Renovação — 121 x12 1x1 1112; O Telegrafo — 11x x12 111 x212; A Voz do Domingo — 11x 11x 1x1 1112; Voz de Lamego — 112 112 121 1212; O Algarve — 1x2 111 121 x1x1; O Comércio de Guimarães — 111 21x 122 122x; O Comércio do Porto — 111 111 1x1 1212; Correio do Vouga — 112 111 111 1112; Diepe — 111 11x 1x2 1x1x; Ecos de Cacia — 112 111 1x1 x111; Ecos do Desporto — 111 11x 1x1 1x1x; Eu Sei Tudo — 11x 112 122 1x11; Flama — 1x2 112 1x1 12x1; Gazeta das Caldas — 11x 112 122 1212; Jornal do Fundão — 11x 111 11x 2211; Litoral — 1x1 111 1xx 1x1x; Mundo Desporti-

vo — 112 11x 121 121x; O Norte Desportivo — x2x 1x2 1x1 1x21; Notícias do Douro — 11x 21x 12x 111x; Notícias d'Évora — 111 x2x 11x 121x; Notícias de Guimarães — 1xx 112 12x 1x22; Passatempo JJ. — 112 112 11x x2x1; Peça Que Não Maça — 111 x11 12x 1x1x; Presença Coimbrã — 12x 112 1x1 1112; Rádio Altitude — 12x 111 1x1 1111; República — 1x2 2x2 111 x111; O Templário — 1xx 111 121 1112; Terra Alta — 111 211 112 x111; Voz do Casa Pia — 11x x1x 111 111x; Auto Rádio — 111 x12 112 1x11; Campeão Português — 111 x1x 11x 21x1; O Comércio de Leixões — 11x 211 11x 1x12; De Tudo Um Pouco — 112 111 12x 1212; As 10 Espere Por Nós — x2x x22 1x2 1211; Dos Fracos Não Reza a História — 211 1x2 x21 x111; Jornal da Graça — 111 111 111 1111; Jornal de Notícias — xx2 211 xx2 1111; A Ordem — 122 21x 1x2 1222; Prog. Sem Nome — 1x1 111 112 2xx1; Quadrante Desportivo — 1x2 112 12x 1211; Quadrante Norte — 122

122 2x1 1x11; Repórter do Dia — 112 x11 122 121x; Reporter do Dia (Angola) — 112 11x 122 1x1x; Resenha Desportiva — 112 x11 1x2 11x1; O Sorriso da Hora do Almoço — 112 x12 11x 1111; A Voz dos Ridículos — 1x1 11x 121 1x11; Estúdio 64 — 111 112 212 x212; A Lição do Menino Quim — 1xx 112 122 1x1x; Manchete Desportiva — 122 11x 1x1 1111; Mosaico — 112 x11 121 1x11; Penalti — 111 111 11x 1111; Placard Desportivo — 11 x1x 1x1 21x1; Primeiro de Janeiro — 1x2 11x 121 12x1; Rádio Placard — 111 111 111 1111; Rádio Sports — 111 111 1xx 1111; Miscelânea Musical — 1x2 211 1x2 1111; Montra do do Êxito — 111 12x 11x 2x1x; Música e Desporto — 2x1 111 2x2 1x11; Prog. da Manhã — 121 1x1 112 x111; Prog. Só Rádio — x11 x12 1x2 1x11; Boletim Desportivo — 12x 11x 11x 1111; Bondiazinho — 11x x1x 121 x21x; Brado Africano — 1xx 11x 122 1111; Cabine 2 (ED. Domingo) — 11x x11 1xx 1x11; Cabine 2 (d. Semanal)

— 1x2 x11 x21 x111; Cidade 71 — 11x 211 1xx 121x; Desporto e Recreio — x21 x11 x11 1x12; Diário (L. Marques) — 1x2 x11 1x2 1x11; Domingo Alegre — 1xx 11x 121 1x12; Jornal Desportivo — x12 x11 111 1211; Passatempo — 1x2 112 11x 1211; Rádio Desporto — 1x1 11x 1xx 2112; Revista Desportiva — 11x x1x 12x xx12; Ronda Pela Cidade — 11x 1xx 111 11xx; Roteiro Sonoro — 2x1 221 111 1x12; 20 Ponto D — 12x x12 11x 211x; Terceiro Programa — 1x1 112 1x1 x111; Actualidade Desportiva — x12 2x1 x1x 111x; O Comércio — 1x1 111 121 121x; Diário (Luanda) — 11x 11x 121 121x; Kuricutela — 111 111 111 1111; Expresso da Noite — Linha 1 — 21x 211 121 1111; Expresso da Noite — Linha 2 — 111 2x1 112 x211; Expresso da Tarde — 11x x1x 111 1221; A Nossa Chave — 121 11x 121 1211; Notícias do Totobola — 111 112 121 1x12; Ronda da Noite — 11x 11x 121 1212; Último Palpite — x2x 211 121 11x2

	R E S U M O			B O L A S (s)				
	1	2	3	1	2	3	4	5
1. RIOPELE - BRAGA	103	9	4	10	1	1		
2. PENAFIEL - SALGUEIROS	89	29	18	7	3	2		
3. FAFE - ESPINHO	42	44	30	4	5	3		
4. SANJOANENSE - VARZIM	85	29	22	7	3	2		
5. LAMAS - FAMILICAO	101	8	7	10	1	1		
6. NAZARENOS - U. LEIRIA	46	37	33	8	4	3		
7. MONTIJO - OLHANENSE	104	7	5	10	1	1		
8. LUSITANO - PORTIMONENSE	48	33	35	5	3	4		
9. SACAVENENSE - PENICHE	57	32	27	6	3	3		
10. SINTRENSE - ORIENTAL	88	19	9	9	2	1		
11. SEIXAL - C. PIEDADE	53	28	35	5	3	4		
12. TRAMAGAL - SESIMBRA	97	13	6	10	1	1		
13. TORRIENSE - S. NOVAS	64	20	22	7	2	3		

a) Nos termos do Art.º 104.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades indicadas no presente mapa

E a chave lógica será:
11x 111 111 1111

FUTEBOL INTERNACIONAL ESTÁDIO DA LUZ

Domingo, 21 de Novembro de 1971

As 15 horas

Eliminatória do Campeonato da Europa

VIII PORTUGAL — BÉLGICA

Preços dos bilhetes:

Bancada Central	80\$00
Bancada Lateral	60\$00
Superiores (Central e Sul) ...	30\$00
Geral	25\$00
Sócios	25\$00

(Os sócios do Sport Lisboa e Benfica, munidos do respectivo bilhete de ingresso, podem ocupar os seus lugares habituais).

Venda de bilhetes:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça da Alegria, 25
Das 9.30 às 12.30 e das 14 às 18 h. (excepto sábados)
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25-3.º
Das 10 às 13 e das 15 às 19 h. (sábados das 10 às 13)
SPORT LISBOA E BENFICA
Rua Jardim do Regedor, 9
E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS
Espectáculo para maiores de 6 anos

DEZ MODALIDADES E TRÊS MIL ATLETAS COM 50 CONTOS POR MÊS?

— A razão de ser do C. D. U. L. (Centro Desportivo Universitário de Lisboa) é a de proporcionar aos estudantes universitários de Lisboa os meios de realizarem a sua Educação Física. Para isto dispomos de 50 contos por mês. Para movimentar dez modalidades desportivas e a volta de 3.000 atletas, que poderiam ser muito mais se diferentes fossem as condições e as verbas atribuídas. Todos os anos apresentamos um orçamento a rondar os mil e duzentos contos. Ora é-nos dado metade, ou seja, cerca de 600 contos...

Estas foram as primeiras e amargas palavras de Francisco José Sousa Faro, secretário-geral do C. D. U. L. e estudante de Ciências. Que tinha outras coisas a dizer:

— Temos feito pedidos de material desportivo que, regra geral nos tem sido recusado. Aliás quando nos dirigimos à Inspeção Nacional do Desporto Universitário (órgão que superintende o Desporto Universitário) o seu responsável considera-se incapaz de resolver os nossos problemas ou necessidades.

ENTREVISTA PEDIDA DESDE 7 DE OUTUBRO

E continuou:

— Dada a impossibilidade de Inspeção Nacional nos fornecer os meios de que carecemos, decidimos falar com o Subsecretário da Juventude e Desportos, entidade máxima do desporto escolar e universitário. Pedimos a entrevista no dia 7 de Outubro passado e continuamos à espera de ser recebidos.

«Agora pergunto: como é que o Fundo do Fomento de Desporto pôde conceder ao Sporting 281 120 escudos, para deslocar a Lourenço Marques a sua equipa de basquetebol, para disputa da fase final do campeonato Nacional e, ainda, 20 000 escudos ao clube Tiro e Sport para a sua equipa de Ténis, e nos vem dizer a nós que não tem verbas suficientes? Ou ainda que o Totobola deu este ano menos que nos anos anteriores? Não há dinheiro dizem. Não será contudo, um caso de má distribuição? Porque subsídios a equipas que têm profissionais e que têm ainda receitas próprias? Porque a nós subsídios perfeitamente irrisórios já que temos mais desportistas em actividade, apenas amadores e, além disso,

não temos receitas próprias? Aliás, se ainda não temos dívidas, o certo é que caminhamos para elas. A nossa caixa tem já um «déficit» de 70 contos.

POR 700 ESCUDOS HÁ UMA PISCINA ENCERRADA

«Kito» (nome familiar do secretário-geral do C. D. U. L.) contou-nos ainda um episódio curioso, por si só suficientemente elucidativo do interesse a que o desporto universitário está votado pelos que podem e mandam:

— Temos já criada uma secção de Natação mas que neste momento se encontra parada porque a piscina do Técnico (onde funciona a nossa secção) se encontra encerrada. Não tem empregado para as caldeiras. Porque o referido empregado pede mais 700 escudos além, do que lhe pretendem pagar. Egastaram-se á volta de 2 000 contos em máquinas de aquecimento para a piscina estar em funcionamento durante o Inverno. Está encerrada há um mês e não fazemos a mínima ideia quanto á sua reabertura.

E está quase tudo dito acerca dos motivos que com carácter mais imediato limitam os estudantes do Ensino Superior na sua prática desportiva ou de Educação Física. Há, evidentemente, razões mais vastas ou profundas que expliquem esse desinteresse. Mas não cabem naturalmente aqui.

Limitamo-nos a transcrever parte do documento enviado á INDU pela actual direcção do C. D. U. L. em Fevereiro deste ano:

«(1) Como actividade de preenchimento de tempos livres, e de acordo com todas as opiniões e posições já expressas pelos estudantes, não devem as actividades gimnodesportivas ter associado qualquer tipo de obrigatoriedade ou algo que de qualquer modo, possa adquirir esse conteúdo. Devem no entanto (e

é condição «sine qua non» da possibilidade de existência do Desporto Universitário) serem criados suficientes tempos livres nos horários curriculares que possibilitem efectivamente aos estudantes as práticas gimnodesportivas mais do seu agrado.

«(2) É também pressuposto que ao Desporto Universitário devem ser concedidos meios financeiros suficientes, em contraste com as verbas irrisórias até agora a ele destinadas, e ainda que deve ser imediatamente passado á prática um plano executivo de instalações gimnodesportivas nos locais onde as aulas têm lugar ou delas suficientemente perto.

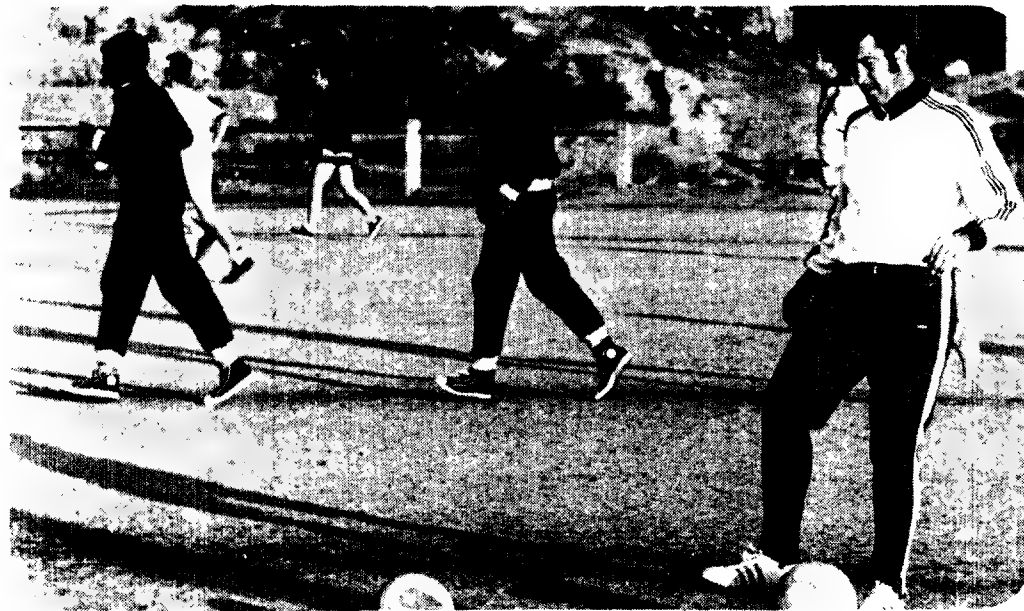
«(3) — Reconhecemos que a pobreza do actual desporto universitário não é mais que o reflexo de toda a situação desportiva escolar primária e secundária, e, mais geralmente ainda, da situação desportiva nacional virada para os pequenos grupos, iniciativas individuais ou esporádicas, votadas ao sabor do espontaneísmo e ao apoio material exíguo e eventual por parte de quem nele superintende.

Eugénio Alves

UM AMERICANO NO PORTO

A secção do F. C. do Porto contratou recentemente o treinador jogador norte-americano Dale Dover para treinar as suas equipas principais de basquetebol e jogar na 1.ª categoria. Trata-se de um elemento de notáveis recursos para o nosso meio. Para a sua apresentação o F. C. do Porto realiza amanhã às 21 e 15, no Pavilhão do Lima um jogo particular contra a Académica de Coimbra.

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo Agente António José Matos da Cruz, Vivenda Conceição-Baratã.



DA SELECÇÃO ATÉ LOUROSA

Fernando Mendes e Yaúca, duas vedetas de outros tempos, dois nomes que os adeptos nunca esquecerão, são agora companheiros no Lusitânia de Lourosa. Um, o antigo internacional do Sporting, é o treinador; o outro, o antigo benfiquista, é apenas jogador. Para ambos, concerteza, a saudade de outros tempos

Automobilismo

DEZASSETTE CONCORRENTES NA VOLTA AO ALGARVE

Começa a disputar-se amanhã a II Volta ao Algarve em Automóvel, com partidas de três locais diferentes, dois em território nacional - Lisboa e Faro - e o outro em Espanha - Sevilha.

Básicamente, esta prova é composta por três itinerários de concentração, que levarão os concorrentes dos diferentes locais de partida até Castro Verde. Aí, iniciar-se-á o percurso comum, dividido em três etapas: Castro Verde-Faro (253,8 Km), Faro-Lagos (261,6 Km) e Lagos-Silves (368,6 Km). Serão disputadas cinco provas de classificação.

São em número de dezassete os concorrentes a esta II Volta ao Algarve em Automóvel: partidas de Lisboa: 1-Giovani Salvi/Maria Luisa Salvi (Porsche 911 S); 2-Armando A. R. Santos/ «OLIMACLEURAM» (Lancia HF 1,6); 3-Américo Nu-

nes/Fernando Fonseca (Porsche 911 S); 4-César Torres/Maria Teresa Torres (Austin Clubman); 5-António Silva Pereira/Helder Tomé (Datsun 1600 SSS); 6-conde de Botelho/Manuel Coentro (Autobianchi A-111); 7-João Paulo Teotónio Pereira/Ricardo Abranches; 8-Manuel Tomás/Francisco Filipe (Cor tina Lotus). Partidas de FARO: 10-Albio Pinto/Justino Pereira (BMW 2002); 11-Aurélio Santos Almeida/Rodrigo Cunha (BMW 2002); 12-Antero Salazar d'Eça/José M. Conde (Datsun 1600 SSS); 14-Carlos Fontainhas/Rogério da Assunção (Escort GT); 15-Carlos Coelho/Pedro Ataíde (Escort GT); 16-José Megre/Raposo de Magalhães (Datsun 1600 SSS); 17-Armando Silva/António Cunha (MGB GT); 18-Eduardo Ramirez/Joaquim Pinto (Fiat 128). Partidas de SEVILHA: 20-José Gomes/Roberto Manuel (Morris Cooper)

NOTÍCIAS DO BASQUETEBOL

De americano, mais dois aparecem agora a tentar pôr a sua arte ao serviço do basquetebol português: Dalle Dover, 1,92 m. de altura veio para o F.C. Porto, que espera ainda assegurar os serviços de um brasileiro; o Ginásio Figueirense, que se deu bem com a operação Kit Jones, assegurou agora os serviços de Shevlin Sea, um americano que jogava na Universidade de Boston e que dizem possuir verdadeira categoria.

O C.I.F., representante português na Taça dos Campeões Europeus Femininos, defronta as campeãs italianas, a equipa de San Giovanni, a 4 de Dezembro em Lisboa.

B.M.P. no Porto Galitos, Illium e Sangalhos em Aveiro, e Barreirense em Setúbal, comandam os respectivos campeonatos regionais.

A Académica, aproveitando a sua deslocação a Espanha, defrontou o Cube Medina de Saragoça, a que venceu por 43-29.

Atletas negros na selecção da África do Sul

A novidade foi dada pelo presidente da Comissão Atlética da República da África do Sul, - Hannes Botha. Dez negros sul-africanos estarão, entre mais de cem atletas brancos, na pista de Green Point, nos próximos dias 26 e 27, na disputa de um torneio internacional de atletismo. Na competição participam representantes de 19 países, incluindo cinco nações africanas - Costa do Marfim, Lesotho, Rodésia, Malawi, e República do Maltaxe - e algumas vedetas do atletismo mundial, tais como, o sueco Isaksson, o belga Gaston Roelants, a alemã ocidental Heide Rosenthal e a escocesa Rosemary Stirling.

A incorporação de atletas negros nas equipas sul-africanas foi decidida pelo próprio Governo, no princípio deste ano, na condição de as respectivas provas serem de natureza internacional.

Enfim, misturas sim mas fora do país.

Dá mais nas vistas e tem um certo interesse político. Na própria África do Sul é que não... seria mau exemplo.

O ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, S.A.R.L. participa a todos os seus estimados clientes e amigos que, durante os dias 18, 19 e 20 manterá aberto o seu STAND DAS AMOREIRAS (Av. Duarte Pacheco, 21-A) até às 24 horas.

DATSUN

QUALIDADE - ECONOMIA - SEGURANÇA - PERFORMANCE

bolsa de LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4 %	4475	4475	—
Consolidado 3 %	4635	4635	—
Consolidado 3 1/2 %	5735	—	—
Centenários 4 %	1.3225	1.3225	—
Obrigs. Tesouro 5 %	1.0005	—	1.0005
Externo 1.ª Série	—	8005	—
Externo 2.ª Série	—	8005	—
Externo 3.ª Série	—	—	8005
Externo 3.ª Série c.	—	—	—
Cautelas 3.ª Série	—	—	—

OBRIGAÇÕES

Aguas de Lisboa 5 %	—	4805	—
A. P. T. 5 % 56	—	—	8605
A. P. T. 5 % 58	—	—	8405
C. P. 4 1/2 % 65	—	—	—
C. P. 5 1/2 % 67	—	—	9005
C. U. F. 6 %	—	—	9705
C. U. F. 6 % 68	9405	9305	—
Gás Elect. 4 % 48	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 % 51	—	—	—
Gás Elect. 5 % 52	—	9005	—
Gás Elect. 5 % 53	—	8955	—
Gás Elect. 5 % 59	—	8905	—
Gás Elect. 5 % 62	—	—	—
Gás Elect. 5 % 63	—	—	—
Gás Elect. 5 % 65	—	—	—
Gás Elect. 5 % 67	—	9955	—
H. E. Alto Alentejo 5 %	—	—	8105
H. E. Cávado 5 %	—	8205	—
H. E. Douro 5 %	—	9805	—
H. E. Douro 5 %	—	8205	—
H. E. Norte Port. 5 %	—	—	9805
H. E. Serra Estrela 6 %	—	9505	—
H. E. Zêzere 5 % 55	—	—	8005
H. E. Zêzere 5 % 57	—	—	8855
Lisnave 6 %	—	—	8905
Metropolitano 4 %	—	—	—
Metropolitano 5 3/4 %	—	—	—
Moçambique 5 %	—	—	—
Nac. Electr. 5 %	—	7855	—
Nitratos 5 %	—	7705	—
Nitratos 5 % 60	—	—	—
Petroquímica 5 %	8555	8555	—
Port. Celul. 5 %	—	9905	—
Sacor 5 % 54	—	9505	—
Sacor 5 % 60	—	9005	—
Siderurgia 5 % 2.ª	—	7805	—
Siderurgia 5 % 3.ª	—	7805	—
Siderurgia 5 % 4.ª	—	7805	—
Sonete 5 %	8105	8055	8155
T. A. P. 4 %	—	—	—
Termoelect. Port. 5 %	8005	7905	8105
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	9255
U. E. P. 4 %	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 60	—	—	—
U. E. P. 5 % 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos			
Agricultura	2.4455	2.4405	2.4505
Alentejo	1.0405	1.0365	1.0455
Angola	4.8605	4.8605	4.8655
Borges & Irmão	7.5005	7.4505	7.5505
Créd. Predial	6.0005	6.0005	6.0505
E. Santo	7.5405	7.5405	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	25.5005	—
Fomento	3.4505	3.4005	3.5005
P. Atlântico p.	7.1505	7.1505	7.1605
Portugal n.	5.0005	5.0005	5.0505
Portugal p.	5.7005	5.6005	5.7505
Totta Aliança	5.1005	5.0905	5.1105
Ultramarino p.	4.3505	4.3305	4.3505
Ultramarino n.	4.8705	4.8605	4.8705
Seguros			
Alentejo	1465	1465	1475
Douro	—	—	—
Mundial	1.0255	1.0255	1.0405
Sagres	—	—	3.5005
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	8805	8705	8805
Ag. Cassequel	1.0305	1.0205	1.0305
Ag. Inomati	—	1.7005	1.8005

J. BURNAY, LDª

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL. 231278

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 ± 100)

	11.11.71	17.11.71	18.11.71
GERAL	173,0	170,8	171,0
METROPOL	170,2	168,9	169,3
ULTRAM	193,8	184,8	183,5

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
AG. Neves	—	—	2805
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	855	845	865
Buzi	—	1705	1745
Cabinda	—	—	—
Diamantes Angola	2.0305	2.0205	2.0505
H. E. Revue	—	5805	6205
Iha do Príncipe	5805	—	6005
Moçambique	—	1785	1785
Sonete n.	—	—	4005
Sonete p.	4105	4055	4125
Zambézia	—	685	705

Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cidra	—	—	6.9805
Cim. Leiria	—	4.2005	4.5005
Cim. Tejo	8.2505	8.2505	8.3005
Col. Navegação	—	1.5805	1.5805
C. U. F.	4.7505	4.7505	—
Ind. Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	4.8005	4.7505	4.8505
Petroquímica	1.5005	—	1.5005
Port. e Colónias	—	—	1.0755
Port. Celulose	—	3.9505	4.0005
Port. Pesca	—	—	1.1105
Port. Tabacos	6155	6105	6205
Sacor	3.5005	3.4005	3.5005
Siderurgia Nac	3.4505	3.4005	3.4505
Socel	—	3.8505	3.9005
Tabacos de Portugal	1.7005	—	1.7505
Tabaqueira	6.7005	6.6505	6.7505
U. F. Azoto	9105	9105	9155
T. A. P.	1.3055	1.3055	1.3105

Aguas, Elect. e Gas.	Efec.	Compra	Venda
Aguas Lisboa p.	—	—	4105
Aguas Lisboa 34	—	—	—
Aguas de Lisboa 36	—	—	—
Elect. Beiras	1.7105	1.7005	1.7205
Gás Electr.	3655	36455	36555
H. E. Alto Alentejo	1805	17955	18055
H. E. Cávado	—	—	—
H. E. Douro	—	—	—
H. E. Norte Port.	2415	2415	—
H. E. Serra da Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	—	—	—
C. P. E.	1.1305	—	—
C. P. E. nom	1.1255	1.1215	1.1255
U. E. P.	—	1895	—

FUNDOS DE INVESTIMENTO

F. I. Atlântico	—	—	—
F. I. D. E. S.	—	—	—

COTAÇÕES

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul - Rands	34550	37500
Alemanha - Marco	8500	8535
América	—	—
Dollars de 1 e 2	26580	27530
Dollars de 5 a 20	26590	27570
Dollars de 50 a 1000	27500	27580
Argentina - Peso Novo	—	3550
Austria - Schilling	1513	1518
Bélgica - Franco	557	560
Brasil - Cruzeiro	3570	5800
Canadá - Dólar	26570	27530
Dinamarca - Coroa	3570	4500
Espanha - Peseta	339	541
França - Franco	4595	5625
Holanda - Florim	8500	8535
Inglaterra - Libra	67580	69580
Itália - Lira	504,35	504,65
Marrocos - Dirhan	4590	5540
Noruega - Coroa	3590	4520
Suécia - Coroa	5535	5565
Suiza - Franco	6580	7505

Ouro	Compra	Venda
Inglaterra - Libra Isabel	320500	340500
Inglaterra - 1/2 Libra	305500	325500
Ouro fino - Barra	39550	41550

televisão

HOJE

1.º Programa (22.05)

Noite de Teatro
«A Encomenda»

De Nuno Moniz Pereira, realização de Herlander Peyroteo e interpretada pelos artistas, Joaquim Rosa, Jorge Sousa Costa, Laura Soveral, Maria Alberta, Adelaide João, Maria Alvim, Elvira Pais, Pedro Pinheiro, Jorge Vale e Joaquim Miranda

2.º Programa (22.00)

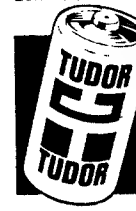
«A Família Forsyte»



SIEMENS ESTORIL
electronic

HOJE

1.º Programa	12.45 Abertura
12.46 Desenhos animados	13.00 Vária
13.15 Filme de série «A Família Partridge»	13.45 Telejornal - 1.ª edição
14.00 Mini-decoração	14.15 Logo à noite
14.40 Ciclo Preparatório TV	19.00 TV Educativa
19.25 Filme infantil «Os Poucetofes»	19.30 Telejornal - 2.ª edição
19.45 TV Juvenil	20.15 Sangue na estrada, um programa por Joaquim Filipe Nogueira
20.30 Tempo Internacional, por António Ruano	21.00 Imagens da Poesia Europeia, pelo Dr. David Mourão Ferreira
21.30 Telejornal - 3.ª edição	22.05 Noite de Teatro «A Encomenda»
22.30 Marcha do Mundo	23.40 Meditação e fecho



TUDOR pilhas secas

urgência

Emergência	115	Judicaria	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C. V. P.	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C. R. G. E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Aguas	36 1361
P. S. P.	36 6141	Combóios	32 6226

tempo

HOJE

09.00H

Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00H

PORTO	7
PENHAS DOUR.	9
COIMBRA	8
PORTALEGRE	12
LISBOA	8
FARO	13
FUNCHAL	17

TEMPERATURAS EXTREMAS

Alvalade	Máxima	21.º
----------	--------	------

Fig. Castelo Rodrigo	Mínima	1,3.º (neg.)
----------------------	--------	--------------

Temperaturas no Estoril

Agua do mar	14
Atmosfera	11

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
4.24	3,8 m
16.27	3,7 m
9.40	1,2 m
21.51	1,9 m
Dia 19	
4.50	3,9 m
17.00	3,7 m
10.16	1,1 m
22.30	1,2 m
Dia 20	
5.22	3,9 m
17.43	3,7 m
10.57	1,1 m
23.07	1,2 m

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo vento fraco de leste.

AMANHÃ



Nascer às 8.22

Ocaso às 18.22

HOJE

☉

☉

☉

☉

Dia 25

Dia 2

Dia 9

Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa

CONVIDA

6.ª Feira
19 de Novembro,
às 21.30

Os Caixeiros de Lisboa para uma

na Sede:
Av. da República, 29
LISBOA

CONVERSA SOBRE SINDICALISMO

PARTICIPE

EMISSIONA 1.º Programa

16.00 Noticiário	16.05 «Abertura 1.6» (Programa da Juventude)
17.30 «Faluas», programa para adolescentes, por Ana Maria	18.05 O convidado de hoje: Ray Charles
18.20 Espectáculo-Teatro, por Figueiredo de Barros	18.40 Música popular portuguesa
19.10 Seleção da Zarzuela «Bohemios», de Amadeo Vives	20.20 O conjunto Three Dog Night
20.30 33.º episódio do folhetim «Serões da Província»	20.50 Melodias
21.00 Momento 71	21.20 Música, só música
21.30 Programa pelo Coro Feminino da Emissora Nacional	21.50 Dia a dia com a Ciência, pelo dr. Marques da Costa
22.10 Fados, por Carlos Anjos e Fernando Pinto	22.30 Ritmos de todo o mundo
23.05 Música Latino-Americana	24.00 Fecho

2.º Programa

16.00 Que quer ouvir? (Programa elaborado por Margarida Brandão)	18.00 Música Portuguesa — Obras de Francisco António de Almeida
19.00 Diário Sonoro	20.20 Concerto de câmara, em que tomam parte Catarina Latino
20.43 O quarteto Amadeus	21.00 Bailados de ópera
21.20 Tempo Literário	21.45 Música sinfónica
22.00 Teatro dos nossos dias, pelo dr. Leopoldo Araújo	23.00 A Voz do Ocidente

Programa Estereofónico - MF 2

21.00 Música ligeira variada

22.00 As grandes sinfonias

22.30 Música de lecla

00.04 Obras de Delalande e Haydn

1.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

16.00 C. D. C.	18.00 Depois do chá
18.30 Lisboa à tarde	19.30 Rádio Jornal
20.07 Seleção para o seu jantar	20.30 Semana 7
20.45 Rádio Placard	21.03 Diálogo
21.32 Impacto	22.30 Quando o telefone toca
23.05 Mensagens bíblicas	23.15 Grande Roda
0.02 «P. B. X.»	2.00 A noite é nossa
6.00 Diário Rural	7.00 Talismã

Modulação de Frequência

16.04 Programa CDC	17.57 O nosso programa
19.04 Vértice	21.02 Boa noite em FM
22.02 Programa à Gó-Gó	0.02 Em Órbita-Dois
1.02 Banda Sonora	2.00 Perspectiva
3.00 Fecho	

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA:
Lidia, Calçada da Ajuda, 290 (tel. 661003).

ALCANTARA:
Proibida, Rua de Alcântara, 15-A (tel. 638589);
Infante Santo, R. do Olival, 250.

ALFAMA:
Anunciada, Rua do Vigário, 74 (tel. 866360).

ALTO DO PINA:
Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (tel. 841912).

ALVALADE:
Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (à Avenida do Brasil) (tel. 765262);
Alentejo, Avenida da Igreja, 28-B (tel. 712682);
Belo, Avenida de Roma, 53-A (tel. 776314);
Estados Unidos, Avenida dos Estados Unidos da América, 16-B (tel. 725859).

AMEIXOEIRA:
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras) (tel. 790969).

ANJOS:
Guerra, R. Andrade, 32 (tel. 845513).

AREIRO:
Central, Av. Paris, 2 (tel. 720820).

ARROIOS:
Brasil, Rua Alves Torgo, 29-31 (tel. 46843).

AVENIDAS NOVAS:
Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (à Feira Popular) (tel. 763016);
Cardo, Avenida Visconde Valmor, 28-A (à Avenida da República) (tel. 772291);
Saldanha, Avenida Praia da Vitória, 53 (tel. 43938).

BAIRRO ALTO:
Durão, R. Garrett, 90 (tel. 324166).

BAIRRO DA ENCARNACÃO:
Ascenso, P. do Norte, 11 (tel. 311216).

BAIXA:
Frazão, R. das Portas de Santo António, 72 (tel. 328180).

BENFICA:
Marques, Estrada de Benfca, 648 (tel. 700096);
Vilex, Estrada de Benfca, 373-B (tel. 780548);
S. João, Estrada da Luz, 124-A (tel. 783179).

CAMINHOS DE FERRO:
Aves de Carvalho, R. Vale de Santo António, 7-9 (tel. 840125).

CAMPOLIDE:
Imparcial, R. General Taborda, 28 (tel. 680931);
Rualta, Alto de Carvalhão, 5-B (tel. 651721).

CAMPO DE OURIQUE:
Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (tel. 666206);
Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (tel. 681726).

CHARNECA DO LUMIAR:
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (tel. 790969).

CHIADO:
Durão, Rua Garrett, 92 (tel. 324166).

CONDE REDONDO:
Branco, Avenida Duque de Loulé, 6 (tel. 45048).

ESTRELA:
Gama, Calçada da Estrela, 130 (tel. 680339).

GRACA:
Monte (do), Rua Senhora do Monte, 30-A/B (tel. 867842);
Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (tel. 863619).

GRILLO:
Griló, Rua do Grilo, 25.

LUMIAR:
Pabreja, R. do Lumiar, 122 (tel. 790332).

MADRAGOA:
Lyz, R. da Esperança, 17 (tel. 680913).

OLIVAIS:
Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (Oliva-Sul) (tel. 311091);
Central, R. Alfereis Barreira Ruas, 7-C (Oliva-Sul) (tel. 315539).

PEDROUÇOS:
Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel. 610741).

PENHA DE FRANÇA:
Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (tel. 842533).

PICHELEIRA:
Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B (tel. 720703-728391).

RESTELO:
Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel. 610741).

SANTO AMARO:
Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A (tel. 637070).

S. MAMEDE:
Cuma, Rua da Escola Politécnica, 16 (tel. 325455).

S. PAULO:
Ultramarina, R. de S. Paulo, 99-101 (tel. 321771).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA:
Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (tel. 44000).

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS:
Miraflores, R. António Granjo, 2 (tel. 213161).

CAXIAS:
Nova, R. Bernardino Ribeiro, 1-A (tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS:
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (tel. 2432034).

OEIRAS:
Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (tel. 2430090).

PARADE:
Aisir, B.º das Caixas de Previdência-Bloco A (tel. 2472948).

S. PEDRO DO ESTORIL:
S. Pedro, (tel. 263052).

ESTORIL:
S. João, S. João do Estoril (tel. 261186).

MONTE ESTORIL:
Suíça, Cruzeiro (tel. 260087).

CASCAIS:
Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (tel. 280170);
Nova, Est. de Alvide, Fontainhas (tel. 281044).

LINHA DE SINTRA

DAMAIA:
Damaia, P. Alexandre Gusmão, 9 (tel. 970523).

AMADORA:
Dias, Av. Marquês de Pombal, lote 9 (tel. 934589);
Campos, R. Elias Garcia, 185 (tel. 930072);
Clabell, R. António Sardinha, 23-D (tel. 938551).

QUELUZ:
Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (tel. 950117);
Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (tel. 950123).

CACÉM:
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (tel. 2942181).

MEM MARTINS:
Quilma, Est. de Mem Martins, 285 (tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA:
Valentim, (tel. 980456).

SINTRA:
Misericórdia, L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (tel. 980391).

COLARES:
Colares, Abreja (tel. 299068).

OUTRA BANDA

ALCOCHETE:
Gemeiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (tel. 234100).

ALHOS VEDROS:
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (tel. 224250).

ALMADA:
Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA:
Nova Fátima, Est. Nacional 221-B (tel. 224141).

BARREIRO:
Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE:
Atlântico, Quintado Pombal, 1 (tel. 274365).

MOITA:
União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (tel. 239025).

MONTEJO:
Giraldez, R. Almirante Reis, 45 (tel. 230008).

SESIMBRA:
Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (tel. 229028).

SETÚBAL:
Oliveira, L. da Misericórdia (tel. 22488).

SEIXAL:
Godinho, L. da Igreja, 51 (tel. 2218580).

PORTO

Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520, Azevedo, Rua do Meiral, 503, Constituição, Rua da Constituição, 93; Cordeiro de Araújo, Rua de Santa Catarina, 259; Cruz Rua Costa Cabral, 1082; Guarani, Rua Pedro Hispano, 367; Herculano, Rua Alex Herculano, 384, Liga Ass. Soc. Mútuos, Rua do Bonjardim, 286, Magalhães, Rua de Serravalles, 566, Nova de Monsanto, Rua de Monsanto, 148, Ribeiro Junior, Sucr., Rua Firmeza, 99-A, Sampaio, Rua de Cedofeita, 636; Sanil, Rua do Paraíso, 214, Vitalia, Praça da Liberdade, 34-37; Gondarém, Rua de Gondarém, 60-Foz.

COIMBRA

Oliva, R. Bernardo de Albuquerque, 159 (tel. 22804);
Universal, Pr.ª 8 de Maio, 35 (tel. 23733);
Adriana, Pr.ª da República, 20-22 (tel. 23609).

cinemas

BERNA

21.45
(Grupo C-M. 14 anos)
Noite de estreia Arthur Hill, David Wayne e James Olson numa espectacular aventura. A AMEAÇA DE ANDROMEDA, um filme de ficção em technicolor.
18.30 (M. 14 anos) CORRIDA CONTRA O DESTINO

ODEON (Tel. 326263)
Grupo D (M. 18 anos)
15.15 - 18.15 (P.A.)
A AMANTE
C/ Sara Montiel
O CORAÇÃO DE UMA MULHER FRIVOLADESPERAPARA O AMOR

SATÉLITE (Tel. 562632)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
MORTE EM VENEZA c/ Dirk Bogard, Silvana Mangano e Bjorn Andreson

APOLLO 70 (Tel. 763319)
15.00 - 18.15 - 21.30
(Grupo C - 14 anos)
7.ª Semana IVAN O TERRÍVEL Um filme genial de Sergei Eisenstein

ALVALADE
15.15-21.30 (Grupo D - 18 anos)
HENRI CHARRIERE o célebre Papillon num filme por ele escrito e interpretado ao lado de Claudia Cardinale. Scope-color. Popsy Pop.

VOX (Tel. 720808)
15.15-18.30-21.45
(Grupo D-M. 18 anos)
10.ª semana triunfal LOVE STORY c/ Ali Mac Graw e Ryan O'Neal

CONDES (Tel. 322523-326710)
14.15 - 18.30 - 18.45 - 21.45
(M. 18 anos)
Ugo Tognazzi em O COMISSARIO PEPE. O filme de choque de Ettore Scola

ROYAL (Tel. 865037)
15.00 e 21.00
HOMENS SEM LEI VIVEM DE PISTOLA NA MÃO
O CALIFORNIA
C/ Charles Bronson

ROMA

(Tel. 72778)
15.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
em 3.ª semana
CERTO CERTÍSSIMO... OU TALVEZ NÃO! duas mulheres à procura do amor Technicolor. Scope.

RESTELO (Tel. 610375)
21.30
Grupo D - (M. 18 anos)
O MOMENTO DE MORRER
C/ Ana Karina, Bruno Cramer

LYZ (Tel. 48580)
15.00 e 21.00
(Grupo D (18 anos)
COISAS DA VIDA e MINUTO A MINUTO SEM RESPIRAR

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
10.ª Semana. O JOELHO DE CLAIRE (le Genou de Claire), c/ Jean Claude

LUMIAR (Tel. 795296)
21.00
M. 18 anos)
LUA DE MEL COM URTIGAS
BALAS EM JOGO

IMPÉRIO (Tel. 555134/5)
15.15 - 21.30
2.ª Semana
(Grupo D - M. 18 anos)
A AMEAÇA c/ Mia Farrow num filme de Richard Fleischer

TIVOLI
(Tel. 50595)
15.00 - 18.15 - (a.p. red.) e 21.30
(Grupo D-M. 18 anos)
2.ª Semana. Uma comédia divertida e atrevida! ONTEM, HOJE E AMANHÃ com Sophia Loren e Marcello Mastroianni. Realização de Vittorio De Sica.

AVIS (Tel. 47163)
15.30 - 21.45
(Grupo D - M. 18 anos)
c/ Graziela Granata, António Casagrande MANOBRAS DE AMOR.

EDEN (Tel. 320768)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D-M. 18 anos)
Colorido. POPY POP. Henri Charriere (o célebre Papillon) num filme por ele escrito e interpretado ao lado de Claudia Cardinale e Steve Baker

ESTÚDIO 444

15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo D-M. 18 anos)
3.ª Semana Novo triunfo de Ingmar Bergman A VERGONHA c/ Max Von Sydow Lw Ullmann.

MUNDIAL (Tel. 538743)
15.15-18.30-21.45
(M. 18 anos)
5.ª semana triunfal. Elliot Gould e Brenda Vaccaro na satírica comédia conjugal em Technicolor UMA CERTA FORMA DE AMAR

EUROPA (Tel. 661016)
15.15 - 21.30
(Grupo C - 14 anos)
Omar Sharif e Jack Palance em OS CAVALIROS DAS ESTEPES.

SÃO JORGE
(hoje) 21.30
(Grupo D-M. 18 anos)
O SEGREDO com Dean Martin e Geraldine
15.15 e 18.15
UM CASO DE AMOR
(M. 14 anos)

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo B 10 anos)
O DISTRÁIDO e NINGUEM FOI TÃO VALENTE

CASINO ESTORIL
17.00-21.00
EM três um é demais
(M. 17 anos)
C/ Geraldine Chaplin e Fernando Cebrin

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.15-21.30
(M. 10 anos)
CORRIDA PARA A AVENTURA
C/ Marlene Jobert, Michael Piccoli
Amãhã às 18.30 (adultos)
COM Claude Chabrol, Stephanie Audran, Jane Yanne
COLORIDO

POLITEAMA (Tel. 326305)
15.15 - 18.15 - 21.00
(Grupo M. 14 anos)
c/ Van Johnson e Ray.
O extraordinário filme policial PROFISSÃO: ASSASSINO

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

VILLARET
21.00 - 23.00
O aniversário da tartaruga.

MARIA VITÓRIA
20.45 - 23.00
O Zé aperta o cinto.

A.B.C.
10.45 - 23.00
(18 anos)
Saidas da casca.

VARIEDADES
21.45
(18 anos)
Empresta-me o teu apartamento.

CAPITÓLIO
21.45
(18 anos)
A Querida Mãe.

LAURA ALVES
21.45
(18 anos)
O Vison Voador.

GIL VICENTE
21.30
O menino selvagem.

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
18.00
(18 anos)
DJANGO MATA.

CINEARTE
21.00
(18 anos)
Uma nova cara no inferno.

JARDIM
21.00
(10 anos)
Dajngo desafia Satan.

PARIS
21.00
(18 anos)
O Pai de família.

ROYAL
21.30
(10 anos)
O Califórnia.

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (18 anos)
Traição inverosímil.

OEIRAS
Oeiras Cine
21 - (10 anos)
O Inimigo público.

CARCAVELOS

Vitória-Cine
21.30 (17 anos)
O Acidente.

PARADE
Roi Cine
21.15 - (17 anos)
Beija-me idiota.

ESTORIL
Casino
17 - 21.30 - (17 anos)
Em três um é de mais.

Palácio
21.30 (17 anos)
Borsalino.

Esplanada
21.30 (18 anos)
Lilith e o seu destino.

CASCAIS
S. José
21.30 (17 anos)
Dois á italiana.

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
D. João V
21.30 (18 anos)
Despertar de uma adolescente.

VENDA NOVA
Cine Portugal
21.15 (10 anos) Rosas brancas para minha irmã negra.

AMADORA
Recreios Desportivo
21.45 (10 anos)
O Inimigo Público.

QUELUZ
Que luz Cinema
21.15 - (18 anos)
Um marido infiel e Madigan.

MEM MARTINS
Cine Cheby
21.30 (18 anos)
Adrian - uma rapariga de Roma.

SINTRA
Carlos Manuel
21.15 (18 anos)
Amores vampiros.

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 - (18 anos)
Vivo para a tua morte.

COSTA DA CAPARICA
Copacabana
21.00 (17 anos)
A Paixão e Diabo á solta.

BARREIRO
Ginásio
21.00 (17 anos)
Vivo para a tua morte.

LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 - (18 anos)
Onde estavas quando as luzes se apagaram?

COVA DA PIEDADE
União Artística
21.15 (10 anos) A Pantera.

MONTEJO
Joaquim de Almeida
21.00 - (14 anos)
Rainha por 1.000 dias.

PORTO/Teatros

SA DA BANDEIRA
21.45
(8 anos)
Pimenta na Língua

ANTÓNIO PEDRO
21.45
(18 anos)
Os Fidalgos da Casa Mourisca.

PORTO/Cinemas

AGUIA DO OURO
21.30 (10 anos)
Mala diplomática para o Cairo.

BATALHA
21.30 (18 anos)
Valdez.

CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
O Santo em acção e O Justiciero de RUFOVA.

COLISEU
21.30 (18 anos)
Gente sem compaixão.

JÚLIO DINIS
21.30
(18 anos)
A Doce Vida de Casta Sana.

ESTÚDIO
21.30 (10 anos)
Vitória amarga.

OLÍMPIA
21.30 (10 anos)
Um anjo dos diabos.

RIVOLI
21.30 (18 anos)
Heróis desconhecidos.

S. JOÃO
21.30
(18 anos)
Love Story.

TRINDADE
21.30 (8 anos)
Le Mans.

VALE FORMOSO
21.30
(10 anos)
A costureirinha da Sé.

COIMBRA

ROUSA BASTOS
21.30 (10 anos)
O Gendarme em férias.

TIVOLI
21.30 (18 anos)
O círculo vermelho.

GIL VICENTE
21.30 (10 anos)
Le Mans.

AVENIDA
21.30 (18 anos)
Uma cama para toda a gente.

BARS

BOITES



RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L.
PROPRIETÁRIA DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL:
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185-1.º, 2.º, 4.º
TELEF.: 654531/2-3-4
SERVIÇOS TÉCNICOS:
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA, TELEX 1363
LISBOA-PORTUGAL

A MISSÃO FRANCESA EM LISBOA E NO PORTO

Enquanto uma parte da Missão Económica Francesa que se encontra em Portugal para estudar acordos comerciais e técnicos com entidades portuguesas seguiu de visita ao porto, outra parte reunia-se na A.I.P. numa sessão de trabalho sobre o estado actual e tendências da inte-

gração económica na Europa e possibilidades de colaboração entre as indústrias francesa e portuguesa. O objectivo desta sessão era a generalização do diálogo entre os membros da missão francesa e os industriais portugueses presentes, para uma informação comum.

UMA ESTÁTUA EM ÉVORA

EVORA, 18 - A Câmara Municipal já escolheu o local onde ficará a estátua de Garcia de Resende e o seu parecer foi transmitido à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

A estátua, com 2,80 m. de altura e 1,5 de plinto, situar-se-á no jardim da Praça Joaquim António de Aguiar, em frente do Teatro Garcia de Resende.

Homenagem

Por motivo de ter cessado as suas funções em Lisboa o diplomata dr. Ford Milam, que na embaixada dos Estados Unidos exercia o cargo de Adido Agrícola, foi-lhe oferecido um almoço de homenagem pelo presidente da Associação Portuguesa de Criadores de gado Hereford, sr. Joaquim de Carvalho e Silva. Esta homenagem visou agradecer os serviços prestados pelo dr. Ford Milam à divulgação e prestígio daquela raça bovina.

Atribuída à Fundação Gulbenkian a medalha de ouro da cidade

Continuação da Pág. 1

viço no dia 15 do corrente, conforme fora anunciado.

Quanto aos viadutos do Campo Grande e da Av. dos Estados Unidos da América, ficara na ideia do público que seriam inaugurados no dia 1 de Dezembro. A confusão veio do facto de o actual empreiteiro ter dito que os seus trabalhos findariam nesse dia. Mas depois desses trabalhos, outros complementares há.

«Continua a trabalhar-se em ritmo exemplar» e serão postos em funcionamento logo que estejam terminados, proximamente.

Quanto à estátua de D. João I, ficará ela concluída em breve, bem como o arranjo da Praça da Figueira. Disse depois o presidente da Câmara: «Não é possível nesta altura do ano, de clima instável, proceder à condigna homenagem de Lisboa ao Grande Rei que aclamou. Por outro lado, terá de esperar-se por data que tenha significado.

Concluídas as obras, assinalaremos com a maior simplicidade o termo dos trabalhos e a sua inauguração e, oportunamente, se prestará em torno da estátua e com dignidade exigida a homenagem que ditou o próprio monumento.

LISBOA JÁ FOI MAIS LIMPA

A abrir a sessão, o eng.º Santos e Castro, depois de se referir

à recente abertura do Teatro Municipal de S. Luis com a presença dos Chefes de Estado e do Governo, abordou duas questões que «nem sempre são encaradas com o realismo que as circunstâncias impõem»: a limpeza da cidade e os pedidos de providências municipais contra os proprietários de prédios de aluguer que carecem de obras.

Em relação ao primeiro ponto, disse o presidente do Município:

«Ainda hoje, à vista do que se observa noutras prestigiosas cidades — daquelas com que às vezes sublinhamos os argumentos — Lisboa é um exemplo de asseio. E de tal modo que é esse o primeiro aspecto de que se apercebe o estrangeiro que nos visita. A verdade, porém, é que já foi muito mais limpa do que hoje se apresenta. E porquê?

«A época em que todos podiam sujar porque lá estavam os exércitos de cantoneiros municipais para limpárem as ruas e logradouros, está definitivamente ultrapassada. A função de varredor — e aqui não é tanto uma questão de salário — deixou naturalmente de ser apetecida em face da evolução sócio-económica do País. Os quadros vão acumulando vagas sobre vagas e os poucos que ficam — salvo as honrosas excepções de sempre — não podem nestas circunstâncias primar pela qualidade do serviço.

«O recurso a meios mecânicos — e aos milhares de contos por ano a Câmara vem há muito adquirindo-os — só parcialmente pode substituir o que, noutros tempos, foi o trabalho esforçado dos cantoneiros. Os grandes carros varredores e aspiradores não podem actuar nos passeios, não cabem nas ruas estreitas dos velhos bairros, nem sequer nessa criação do urbanismo moderno que dá pelo nome de «impasse».

«Quer isto dizer que, por um lado, o estado de limpeza da cidade passou a depender muito mais do cuidado em não sujá-la por parte dos seus habitantes do que de pretendidas eficiências dos serviços municipais e, por outro, que estes — por força das circunstâncias — serão cada vez mais serviços de recolha de lixo do que, propriamente, de limpeza».

E o eng.º Santos e Castro pergunta:

E como nos comportamos nós nesta matéria? Que fez cada um por si para que a cidade se mantenha limpa? Que tem sucedido, em preservação, aos milhares de recipientes para papéis que se espalharam pela cidade?

«E pegando fogo aos papéis que se encontram no interior destes recipientes, queimando-lhes a tinta e deformando-os, que nos mostramos civilizados e exigentes? E destruindo-os a machado, como há dias sucedeu numa avenida de ponta a ponta, que temos força moral para criticar a insuficiência dos serviços da Câmara? E criando montureiras em cada recanto e reclamar depois a sua remoção?

«Estou sempre atento às queixas que me são dirigidas mas, como ando muito na rua, também estou atento à forma como as pessoas se comportam. E faço naturalmente o meu juízo.

Há dias, achei imensa graça, numa carta em que um município me exigia que a recolha do lixo fosse feita apenas entre a meia-noite e as 6 h. da madrugada. Fiquei a pensar a que mundo ou sociedade pertencia este meu correspondente.

Exigir, sem dúvida, é um direito de todos; porém, exigir apenas o que é possível.»

Quando às reclamações acerca de prédios que carecem de obras, o eng.º Santos e Castro, depois de lembrar ter já a Câmara esclarecido deviatamente a sua posição e os seus limites no assunto, voltou a frisar:

De vez em quando

Como se não bastasse a justa atribuição do Prémio Nobel da Paz, o chanceler Willy Brandt está em vias de se impor de novo à consideração dos seus contemporâneos: vai abolir o uso do «smoking» nas recepções oficiais. Segundo a imprensa alemã, espera apenas, para o fazer, que o actual chefe do protocolo da República Federal Alemã parta para o México, onde vai desempenhar funções de embaixador. À primeira vista, poderá parecer este um gesto de somenos importância, mas ele ganha outra expressão se atentarmos no facto de Willy Brandt governar um país onde não há muitos anos imperava uniforme no vestuário e nas ideias. Pondo de parte o tradicional traje, o chanceler destrói, simbolicamente, uma série de peias que ainda prendem o homem a um passado que já não toleramos no presente e muito menos queremos ver projectado no futuro. À liberdade de vestimenta corresponderá uma noção do Mundo cada vez mais isenta de tabus. E essa certamente a intenção do estadista e é, também o nosso motivo de satisfação, tanto mais que vivemos num país onde ainda se avalia o monge pelo seu hábito. V. D.

GOVERNADOR GERAL DE MOÇAMBIQUE

Amanhã às 17 horas, em cerimónia que decorrerá no salão nobre do Ministério do Ultramar tomará posse do cargo de governador-geral de Moçambique o eng. Pimentel dos Santos.



Avicultores de Espanha visitam a SHAVER-TOMAR

Alguns dos principais avicultores do País vizinho, que controlam presentemente 50 por cento do seu mercado de «broiler» (frango de engorda), chegaram ao nosso País a convite do distribuidor para Espanha das

SHAVER POULTRY BREEDING FARMAS-CANADA.

Do programa constam visitas à GRANJA AVICOLA BARCA NOVA — TOMAR, e a alguns dos seus avicultores espanhóis pelo País, a fim de poderem observar do potencial genético das reprodutoras SHAVERSTARBRO, ave que explora entre nós há quase três anos pela GRANJA AVICOLA BARCA NOVA — TOMAR.

A receber no Aeroporto da Portela estes ilustres visitantes, encontravam-se os Drs. José Maria Mendes Godinho e José Maria Alvim, respectivamente director-geral e director de departamento da GRANJA AVICOLA BARCA NOVA — TOMAR.

Passaportes WASTEELS EXPRESSO EM LISBOA: Av. Ant. Augusto Aguiar, 86-C R. Caminhos de Ferro 62-C

PASSAPORTES



EM LISBOA:

Av. Ant. Augusto Aguiar, 86-C R. Caminhos de Ferro 62-C



SESIMBRA



HOTEL DO MAR

FIM DE SEMANA

CONFORTO - SOSSEGO - AMBIENTE
JANTAR - DORMIDA - P. ALMOÇO
E ALMOÇO

PREÇO POR CASAL

ESC. 600\$00

TAXAS INCLUIDAS

10ª
SEMANA!

156 938

ESPECTADORES VIRAM JÁ
EM PORTUGAL

LOVE
STORY

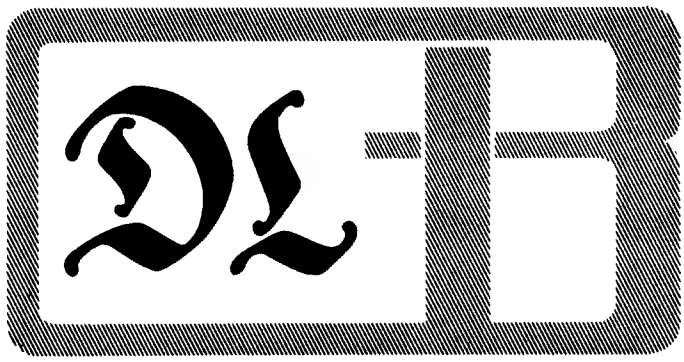
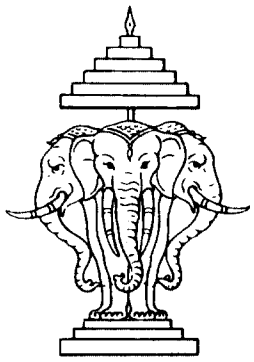
HISTÓRIA DE AMOR

Ali MacGraw · Ryan O'Neal



GRUPO D (18 anos)

O LIVRO É EDITADO EM PORTUGAL POR PUBLICAÇÕES EUROPA AMÉRICA



Economia Laociana Deterioração generalizada

VIENTIANE A manipulação de fundos americanos, entregues no âmbito do seu programa de ajuda externa, por parte de um poderoso grupo económico desta cidade, é considerada como a causa da recente crise monetária, que teve como efeito a desvalorização do Kip laociano, uma mais estreita regulamentação da utilização de divisas e uma deterioração generalizada da situação económica.

Um grupo constituído por funcionários governamentais não identificados e por capitalistas locais que controlam grande parte da economia local, sabendo que se procederia a uma desvalorização da moeda no início do próximo ano, resolveu converter grandes montantes de moeda local em vários milhões de dólares americanos e em importações de produtos de luxo para fugirem aos efeitos da desvalorização, segundo informam informadores fidedignos laocianos e estrangeiros que se encontram na capital laociana.

Conseguindo retirar dos bancos locais quase todas as reservas externas que foram entregues ao Laos pelos Estados Unidos e por outros cinco países, esse grupo conseguiu deixar o Laos, em meados de Outubro, sem as reservas necessárias para pagar as importações que se fariam até ao fim do ano.

Esta corrida aos dólares atingiu um máximo no dia 22 de Outubro, em que se registou um total de compras de 500.000 mil dólares, o que representa um acréscimo de 100 por cento sobre os valores normais, segundo declararam fontes americanas. Entretanto, nas semanas que antecederam este valor máximo, as compras de dólares tiveram um aumento de 50 por cento sobre os valores semanais normais.

Em 4 de Novembro, todos os bancos do Laos foram encerrados e as operações cambiais suspensas, enquanto que os funcionários locais, os funcionários estrangeiros que administram os capitais do programa de ajuda e o Fundo Monetário Internacional apreciavam a situação. No dia 8 de Novembro os bancos reabriram, mas com novos controles e com uma desvalorização de 20 por cento da moeda local.

O encerramento dos bancos laocianos e a suspensão das operações cambiais foi decidida quando se atravessava uma fase de preocupação em relação à decisão do Senado americano de suprimir o programa de ajuda externa do presidente Nixon de que o Laos está quase totalmente dependente.

Embora as duas decisões pareçam ter sido meras coincidências, o escândalo financeiro envolvendo milhões de dóla-

por D. E. Ronk
Exclusivo
«The Washington Post»
«D.L.»

res surgiu no meio de uma situação política interna preocupante e quase provocou uma situação de pânico total, quando os laocianos começaram a bloquear as divisas externas que possuíam em aforro privado. O ouro, muitos produtos alimentares e mercadorias cujos preços não estavam regulamentados e a inflação aumentados m a nifestaram aumentos de cerca de 20 por cento durante um fim-de-semana.

Os mais directamente atingidos são os operários laocianos e os funcionários públicos de categoria mais baixa, especialmente estes últimos que não têm aumentos de salários há quatro meses, pois o governo laociano decretou um congelamento desses salários como tentativa de controle inflacionário. Estes dois grupos são severamente atingidos pelas elevações descontroladas dos preços.

Os funcionários americanos em serviço no Laos mantêm um silêncio total quanto às acusações de manipulação financeira nos altos cargos governamentais recusando-se a confirmar ou a negar se têm informações que fundamentem estas acusações.

Entretanto, fontes diplomáticas e económicas afirmam que quer os americanos quer o governo laociano têm provas con-

cretas para acusar as pessoas que desviaram grandes quantidades de fundos americanos dos bancos locais nas últimas semanas. Mas tudo indica que foi decidido não dar publicidade a essas provas.

Quanto ao processo utilizado por quem quer que tenha estado na origem deste escândalo financeiro, já toda a gente o conhece. Sabe-se que o Fundo Monetário Internacional tem exercido forte pressão, nos últimos meses, para que o Kip seja desvalorizado, de forma a torná-lo mais próximo do seu valor no mercado internacional, determinado por comparação com o dólar. Refira-se ainda, que o Kip se baseia no dólar.

Em lugar de procurar uma reorganização interna e de se esforçar por dominar os excessos económicos e absorver os dólares americanos oferecidos através dos impostos, o governo laociano tem aumentado a procura de dólares em áreas deficitárias, provocando a circulação de quantidades cada vez maiores de moeda no mercado local.

Já se sabia, há algum tempo, nos meios mais directamente interessados no valor do Kip, que a desvalorização viria a ser decidida no início de 1972, e que atingiria os 20 por cento. Mas há três ou quatro meses os grupos económicos mais poderosos de Vienciane iniciaram uma corrida gradual, mas crescente, às divisas estrangeiras que ainda existiam nos bancos laocianos para pagar as importações do Laos até ao fim de 1971.

Num período de três semanas, que terminou em meados de Outubro, foram retirados 1,7 milhões de dólares dos mais importantes bancos locais, que eram depois trocados por moeda local à taxa cambial corrente. Algumas fontes dignas de confiança declararam que o dinheiro pura e simplesmente, desapareceu.

No fim de Outubro, os funcionários do banco central laociano descobriram que já não havia fundos suficientes para financiar o programa de importações, em resultado das retiradas maciças dos bancos, e decidiram-se a consultar peritos económicos para saberem o que fazer.

Os dólares levantados dos bancos em Outubro, num total de 1,7 milhões de dólares, têm agora um valor de troca em divisas laocianas que atinge os 2,04 milhões de dólares o que representa um aumento de 20 por cento.

Entretanto, o montante total de levantamentos de dólares não foi tornado público.

A América já está a comprar artigos "Made in Peking"

POR ROBERT E. DALLOS

(EXCLUSIVO «THE LOS ANGELES TIMES» — «D.L.»)

NOVA YORK, Novembro — Máquinas de grampear «Grande Muralha», raquetas de pin-que-pongue «Dupla Felicidade», alpargatas «Avante», bolas de ténis «Pioneiro»... Os nomes dos artigos revelam a sua origem: China Popular. Em breve estes e muitos outros feitos naquele país serão postos à venda pela primeira vez nos Estados Unidos.

As mercadorias vão desde as dispendiosas estatuetas de jade, porcelana ornada e artigos em vidro às alcatifas primorosamente trabalhadas, cestos de vime, sapatos, máquinas fotográficas, despertadores, instrumentos musicais e apara-lápis para crianças (muito baratos).

Os preços vão desde os apara-lápis de 7500 até às máquinas fotográficas de 4 500\$00 e às estatuetas de jade cujo custo oscila entre 13 e 52 contos.

Oficialmente, segundo Jack Perry, um exportador-importador britânico que começou recentemente a receber encomendas da América, os chineses desconhecem, ou não estarão interessados em conhecer, o destino final dos seus produtos. Porém não há dúvida de que o governo de Pequim sabe perfeitamente que as mercadorias se destinam ao mercado americano.

«Os chineses não querem que se lhes diga isso», declarou. «Mas sabem muito bem.

repugna-lhes admitir que os seus artigos vão ser vendidos nos Estados Unidos. Quando adquirimos os artigos não pedimos a sua aprovação, e eles por seu turno não fazem perguntas».

Perry, presidente da «London Export Corp.», faz expedir as mercadorias de fábricas situadas em Cantão, Xangai ou Pequim para um «terceiro porto» fora dos Estados Unidos. Em seguida torna-se necessário efectuar o transbordo para um navio com destino a este país. Os portos de transbordo utilizados são Londres, Hong-Kong, Roterdão e Vancouver.

OBSTÁCULOS

A despeito da recente melhoria das relações sino-americanas, ainda existem obstáculos no caminho das trocas comerciais, afirmou Perry.

«Eu próprio me deslocar à China, ou envio os meus colaboradores», declarou ele há dias durante uma exposição de duas semanas dos produtos que se destinam ao consumidor americano. «Os chineses não estão preparados para fazer directamente negócio com os Estados Unidos. Não adquirirão produtos americanos, nem venderão os seus aos Estados Unidos, até que o problema da Formosa esteja solucionado».

Perry, cuja firma tem há muitos negócios com Pequim revelou que se tem estado «a preparar» para a venda de artigos chineses nos Estados Unidos «há bastante tempo». (Em 10 de Junho o presidente Nixon pôs termo às restrições que proibiam a entrada de quaisquer mercadorias provenientes da China Continental nos Estados Unidos).

Os chineses, queixou-se Perry, são algo «complicados» em questões de negócios.

«Eles não vendem», prosseguiu. «Temos de dizer o que pretendemos e eles responderão com aquilo que entregarem. Com os chineses é impossível regatear o preço, mesmo que se trate de uma encomenda importante. Só há um preço. Também não se negocia a qualidade ou o tamanho. Todas as transações têm de ser pagas a pronto em moeda chinesa. Não recebem encomendas à maneira dos homens de negócios dos países capitalistas. Dizem simplesmente «Compre ou vá-se embora», e não permitem monopólios».

Apesar de tudo isto, Perry gosta de transacionar com os chineses.

«São extremamente corteses», disse a terminar, «e pode-se confiar neles. Quando combinam uma entrevista ou prometem expedir uma encomenda, não deixam de cumprir».

PERSEGUIDA POR DOIS INIMIGOS

Exclusivo «Le Monde»
«D.L.»

POR PAUL YANKOVITCH

A Albânia não exclui a possibilidade de uma abertura para outros países

BELGRADO, Novembro - O sexto congresso do Partido Operário albanês terminou no dia 7 de Novembro após a eleição de um novo comité central abrangendo 71 titulares e 39 suplentes. O anterior comité compreendia 61 titulares e 36 suplentes. Os principais dirigentes foram reeleitos. Mais de 61 por cento dos membros do novo comité central são operários.

Calorosamente aplaudido, o primeiro-secretário, Ever Hodja, agradeceu aos representantes dos «partidos marxistas-leninistas irmãos» que assistiram ao congresso, bem como aos dirigentes chineses pelo telegrama de amizade e de solidariedade que enviaram.

O sexto congresso confirmou a adesão dos dirigentes ao marxismo-leninismo «ortodoxo» e a sua determinação de lutar contra todas as formas de imperialismo e de revisionismo, condenadas a aniquilarem-se. A U.R.S.S. por outro, com «os seus laços e satélites», promovem uma guerra «pérfida e permanente» para alargar a sua influência e consolidar as suas posições internacionais.

Estão dilacerados por inúmeras rivalidades. A ocupação da Checoslováquia

as revoltas operárias da Polónia testemunham as dificuldades dos «Novos czares do Kremlin» para controlar as «cliques revisionistas dos países satélites». Os conflitos no seio do campo socialista tomaram uma amplitude tal que «é possível a qualquer momento a sua desagregação». Na realidade, há um ponto em que revisionistas e imperialistas estão de acordo: «entravar a marcha triunfal da revolução».

DOMINAR OS PEQUENOS

Os dirigentes albaneses dissecaram sobretudo as teorias da soberania limitada e do internacionalismo proletário. A U.R.S.S. serve-se delas para legalizar o direito do mais forte, para «dominar» os pequenos e justificar a agressão; «para envolver o mundo de que não enviou os seus tanques a Praga, mas que lhe levou uma ajuda internacional; para convencer o mundo de que oprime os países satélites mas que, pelo contrário consolida a comunidade socialista; de que não os explora, mas que acelera a sua integração socialista».

O congresso desfez qualquer equívoco, se é que alguma vez existiu, no que respeita

às relações sino-albanesas. Tirana e Pequim continuam estreitamente ligadas. No decurso do V Plano Quinquenal a China fornecerá ao povo albanês uma ajuda «forte e generosa». «Face aos imperialistas americanos e aos social-imperialistas soviéticos, grandes políticas do nosso século», declarou no dia 5 o chefe do governo, Mehmed Chehov, «ergue-se a amizade sino-albanesa e a amizade existente entre o camarada Enver Hodja e o Presidente Mao, Amizade que nenhuma força do mundo poderá abalar».

O sexto congresso evidenciou uma firme continuidade ideológica mas traçou simultaneamente, com bastante clareza, a fronteira entre a ideologia e a política. Partindo dos princípios da igualdade dos direitos, do respeito pela soberania nacional, da não ingerência nos assuntos internos, os dirigentes albaneses mostraram que desejavam colaborar com todos os países e, em primeiro lugar, com os balcânicos, quaisquer que sejam os seus sistemas sociais. Desta política de colaboração estão, todavia, excluídos os Estados Unidos, «inimigo fidalg» da liberdade e da revolução, e a União Soviética, que «não é menos perigosa».

MEDICINA E SAÚDE

Alarme nos Estados Unidos

O cancro do sistema linfático parece transmitir-se por contágio

WASHINGTON, NOVEMBRO — Uma professora de Inglês do Liceu de Mt. Kisco, no Estado de Nova York, morreu com a doença de Hodgkins em 1966. Desde a sua morte, cinco dos seus alunos contraíram esta forma rara de cancro do sistema linfático.

Um outro surto de cinco casos de doença de Hodgkins foi diagnosticado num grupo de alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Buffalo, entre os seus amigos e as suas famílias. Em Los Angeles os médicos estão também a investigar outros casos muito estranhos de doença de Hodgkins, um surgiu entre um grupo de viciados com heroína e outro que apareceu num liceu. Em Junho passado foi tornado público que surgiram vários casos diagnosticados em pessoas que estiveram em ligação com os alunos do curso de 1954 de uma escola superior de Albany, no Estado de Nova York.

Embora os especialistas em doenças cancerígenas estejam preocupados com a ideia de a doença de Hodgkins ser infecciosa, sublinham que a probabilidade de uma pessoa contrair esta doença por estar em contacto com alguém que já a tenha é muito pequena.

Algumas conclusões recentes determinaram, por exemplo, que serão necessários dois vírus — um que se interrelaciona com o outro — para dar origem à doença.

Quando em Junho deste ano os médicos de Albany que investigam esta doença detectaram 13 casos em pessoas que estiveram relacionadas com alunos da escola superior local, classificaram a sua descoberta como a primeira «epidemia» de doença de Hodgkins conhecida em todo o mundo.

O MELHOR AMIGO

Nos últimos quatro meses esses médicos — os drs. Peter Greenwald e Nicholas J. Vianna, do Departamento de Saúde do Estado de Nova York — e do Gabinete de Controle do Cancro, juntamente com o dr. Jack N. P. Davies, da Faculdade de Medicina de Albany — conseguiram observar três quartos dos membros do curso de 1954. Entre eles diagnosticaram mais 18 casos de doença de Hodgkins e ainda três casos de uma forma semelhante de cancro.

Treze dos trinta e quatro casos de cancro manifestam estreitas afinidades, como por exemplo um irmão e uma irmã que con-

traem a doença de Hodgkins, ou um irmão que tem a doença e, embora a irmã não a tenha contraído, vem-se a descobrir que o melhor amigo desta manifesta a sintomatologia típica da doença.

Noutros treze casos não foi possível encontrar relações tão nítidas: a única ligação que se pode estabelecer não ultrapassa o nível de contactos de amizade ou de salas de aula, e também de familiares, mas que não vivem na mesma casa do doente inicialmente detectado.

As relações determinadas em três outros casos não apresentavam características tão nítidas, segundo afirmavam os investiga-

por Stuart Auerbach

Exclusivo «The Washington Post» - «D.L.»

dores de Albany. Entretanto, outros cinco casos diagnosticados em antigos alunos do curso de 1954 não apresentam qualquer sequência em pessoas que estão ou estiveram em contacto com esses doentes, deixando sem resposta a questão de saber como é que contraíram a doença ou se a transmitiram a alguém.

Esta comunicação, promovida pelo Instituto Nacional do Cancro, provocou um animado debate entre os especialistas. A pergunta principal que os cientistas põem aos investigadores de Albany consiste em determinar até que ponto essa teia de relações não será um facto perfeitamente natural.

GRUPO DE CONTROLE

O dr. Marvin A. Schneiderman, do Instituto Nacional do Cancro, afirmou que tinha estado a estudar o problema com alguns matemáticos para poder saber quais as probabilidades que há de um certo surto deste tipo acontecer na generalidade da população, independentemente das relações que eventualmente se estabelecem entre as pessoas.

«Mas os cientistas de Albany conseguiram descobrir qualquer coisa», disse Schneiderman, «e não deveríamos abandonar esta investigação. Será que acontece com a doença de Hodgkins a mesma coisa que se passa com a febre tifóide?»

O dr. Brian Henderson, um epidemiólogo da Universidade da Califórnia do Sul que se especializou em casos de cancro considera que o estudo de Albany é um passo muito importante para a compreensão do processo da doença de Hodgkins, mas acrescenta que teria sido mais correcto constituir um grupo de controle para poder comparar os resultados obtidos num conjunto de pessoas escolhidas ao acaso. «No entanto», afirma Anderson, «os resultados conseguidos são muito interessantes. Será muito difícil pô-los de parte».

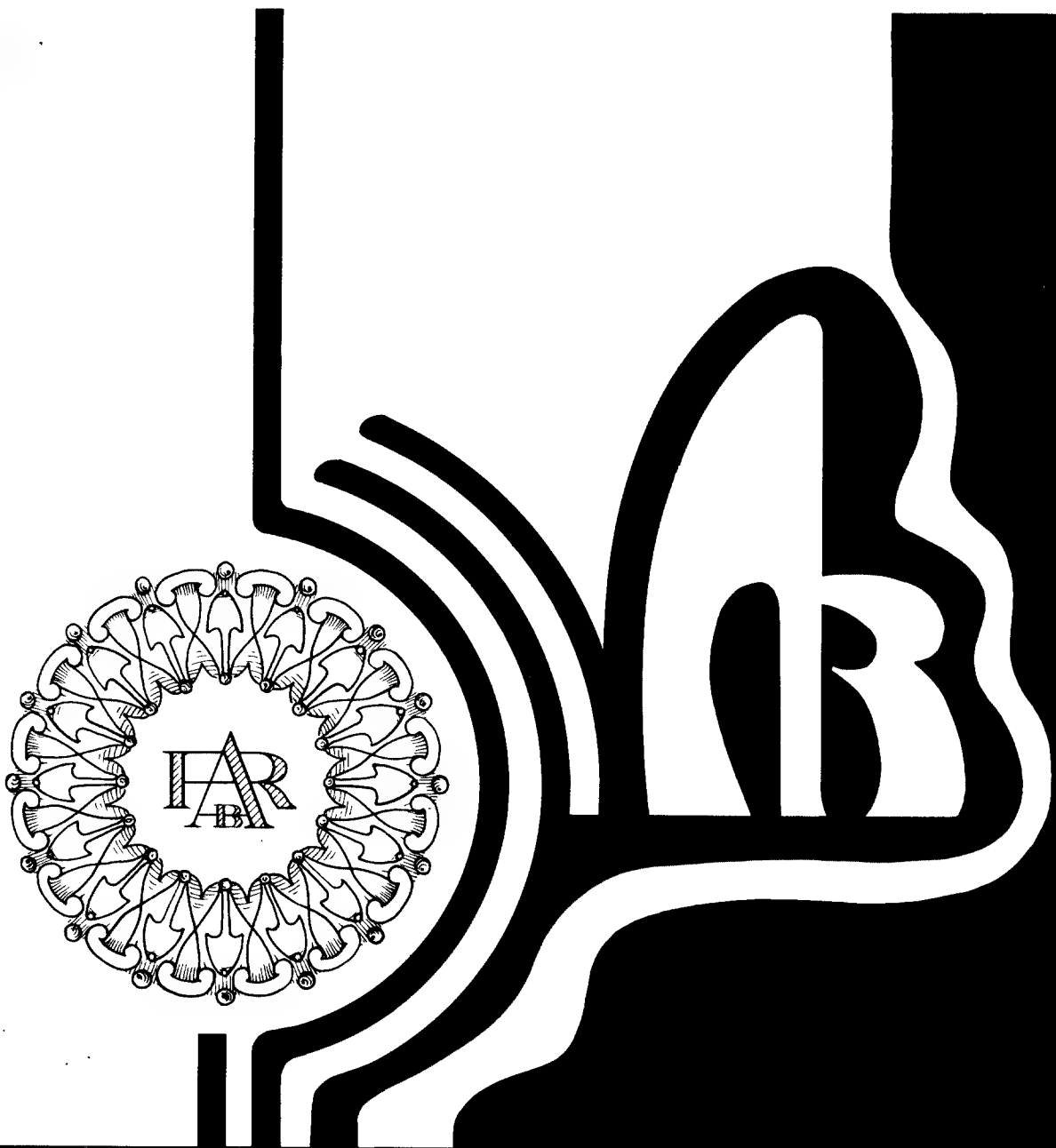
Greenwald concordou com a necessidade de comparar o estudo de Albany com um grupo de controle para que se possa demonstrar que os amigos e os familiares dos alunos do Liceu de Albany contraíram a doença de Hodgkins numa frequência superior à que se determina para o total da população, que está calculada em 3 casos em cada grupo de 100.000 pessoas (refira-se que a população de Albany é de 285.000 pessoas). Entretanto, a equipa de Greenwald está já a estudar os surtos desta doença detectados em Mt. Kisco e em Buffalo. Os cientistas de Albany estão também a trabalhar com uma equipa de um instituto de Nova York que anunciou em Setembro ter descoberto duas partículas que parecem ter as características de vírus nas células doentes de 10 doentes que apresentam sintomatologia de Hodgkins.

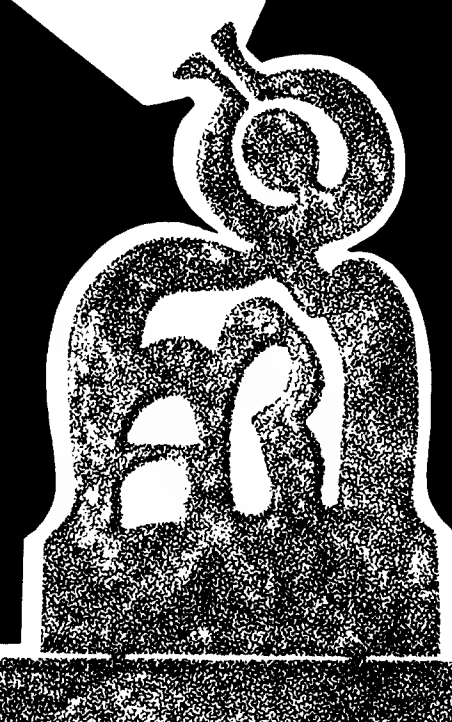
DROGADOS

Em Los Angeles, Henderson descobriu um outro surto desta doença em sete pessoas que se drogaram com heroína, no intervalo de cinco meses, e ainda um outro caso que surgiu entre cinco alunos que acabaram recentemente o curso liceal.

O surto determinado entre drogados é especialmente interessante, segundo afirma Henderson, porque cinco das pessoas atingidas são negras; ora, a frequência de doenças de Hodgkins entre os negros é muito mais frequente do que entre os brancos. Mas Henderson refere também que não conseguiu encontrar nenhum elemento comum entre essas pessoas para além do uso desse particular tipo de drogas.

«Não restam dúvidas de que aqui há qualquer coisa», conclui Henderson, «mas ainda não sabemos dizer o que é».





TEMPO · TÉCNICA
PROCESSOS SIMPLES
RAPIDEZ DE DECISÃO
UM CONCEITO NOVO
NO
ESPAÇO ECONÓMICO

AUGUSTINE REIS & CIA. BANQUEIROS

16 contos por mês para dar de comer às avezinhas de Los Angeles...

LOS ANGELES, Novembro — Doente e incapaz de prover à própria subsistência, Raymond Lopez, um ancião de 80 anos de idade, conseguiu manter vivo o seu extraordinário amor pelas aves, as quais foram e continuam a ser a justificação da sua vida.

Todas as semanas Lopez, que vive modestamente, gasta 150 dólares (4.000\$00) em comida para as «suas» aves.

Actualmente é um vizinho que distribui a comida, pois a doença de que Lopez padece não lhe permite deslocar-se frequentemente ao parque.

«As pobres aves estão famintas», disse certo dia a um repórter. «Por vezes, tragolhes, grande quantidade de pão. Quando os patos selvagens estavam aqui, costumava alimentá-los... Veja como eles lutam para conseguir um pouco de pão».

ESQUECE-SE DE COMER

Hoje em dia a despesa com a alimentação é elevada.

Todas as terças-feiras, infelizmente, um supermercado local envia grande quantidade de alimentos para aves, no total de cerca de 150 dólares,

pobremamente mobilada e, a menos que Cerda o recorde, esquece-se frequentemente das próprias refeições.

«Gasto tudo o que tenho com as aves», diz Lopez. «A minha vida não tem valor excepto pelo que posso fazer por elas».



Manuel Cerda dando comida aos pombos do Echo Park, em Los Angeles, a pedido do melhor amigo das aves, Raymond Lopez. Este, actualmente com 80 anos, foi em tempos um dos melhores caracterizadores de Hollywood. Agora, demasiado doente para desempenhar ele próprio esta meritória tarefa, continua a pagar do seu bolso o alimento das aves: cerca de 150 dólares por semana

por

DOUG SHUIT

(Exclusivo The Los Angeles Times) - «D. L.»

«Já não me preocupo comigo próprio», disse com visível esforço. «Só estou interessado em ajudar todas as criaturas que sofrem e têm fome».

CARACTERIZADOR EM HOLLYWOOD

Houve tempos em que Lopez foi um dos mais famosos caracterizadores de Hollywood.

Artistas como Mae West, Loretta Young, Louise Dresse, Chill Wills, Rudy Vallee e Freddie Bartholomew apreciavam sobremaneira a sua arte. Mas isso passou-se há muito tempo.

Mais recentemente Lopez tornou-se famoso devido ao célebre caso do «rapto» de 17 patos de um parque local, facto que ocorreu em 1963.

Nessa altura Lopez e outro indivíduo foram julgados, no meio de grande controvérsia, por terem roubado os patos pertencentes ao parque, acto por ele descrito como um gesto de amor pelas aves, insuficientemente alimentadas e vítimas de maus tratos.

Ambos foram posteriormente ilibados e Lopez nunca mais deixou de visitar o parque, alimentando os patos e os pombos.

para a casa de Lopez nesta cidade.

Um amigo, Manuel Cerda, de 64 anos, operário da indústria automóvel que se encontra desempregado, distribui os alimentos, a pedido de Lopez, por diversos parques de Los Angeles.

Todos os dias Cerda se levanta às 6 horas da manhã ou mesmo mais cedo, e entrega-se à sua meritória tarefa, provocando frequentemente a ira (tal como acontecia com Lopez quando a saúde lhe permitia ser ele próprio a fazê-lo) dos ocupantes dos bancos do parque, que preferiam que os pombos fossem alimentados noutro sítio.

«Lopez já não vem», declarou Cerda. «Está muito velho e doente».

Lopez paga a conta da comida das aves, a qual, segundo um empregado do supermercado, é suficiente para alimentar um grande número de pombos, com as pensões que recebe da previdência social e do estúdio de cinema onde trabalhava, privando-se ele próprio do necessário.

Vive numa casa pequena e

FUSÕES DE BANCOS

Segundo se infere de uma notícia vinda a lume no boletim do Banco de Fomento Nacional, dois bancos japoneses, o Dai-Ichi e o Nippon Kangyo, fundiram-se com a data de um do corrente. O novo banco, que adoptou o nome de Dai-Ichi Kangyo Bank Ltd., será o maior estabelecimento japonês do ramo em matéria de depósitos. No seu conjunto - acrescenta o boletim - os depósitos das duas instituições bancárias agora fundidas elevaram-se, em Março do corrente ano, a 4,59 mil milhões de dólares.

Ainda de acordo com aquele boletim, o governo do Kênia adquiriu 50 por cento das acções de um novo banco formado pela fusão, em Nairobi, do Barclays Bank D.C.O. e do Standard Bank.

é certo que a mercadoria é sua...



...mas você não tem que se preocupar com o seu transporte!

Nós sabemos como transportar a sua carga da maneira mais rápida e eficiente: diariamente, a TAP transporta CARGA. Qualquer que seja o seu destino, qualquer que seja o seu mercado, qualquer que seja o seu produto. Com rapidez e o máximo cuidado na deslocação, a TAP assegura a entrega

de carga no seu destino, no próprio dia do embarque. Aproveite as tarifas reduzidas, para — antecipando-se à concorrência — você estar presente nos mercados internacionais. Utilize no transporte da sua CARGA a via TAP!

Consulte o seu Agente de Carga



A SUA CARGA PARA TODO O MUNDO ATRAVÉS DA TAP



NIXON: mais bombas sobre a Indochina



WASHINGTON — De acordo com estatísticas recentes publicadas pelo Pentágono, durante os primeiros três anos de governo do presidente Nixon foram lançadas mais bombas na Indochina do que no decorrer dos últimos três anos da administração de Johnson.

O facto foi asperamente censurado num relatório elaborado pelo «Centro de Estudos Internacionais» da Universidade de Cornell, recentemente tornado público. «Há muito que a nossa posição deveria ter sido reexaminada», dizia-se, ao concluir, no relatório.

Neste documento afirmava-se igualmente que, enquanto os combates aéreos «diminuíram substancialmente de intensidade» em relação ao nível anteriormente atingido na guerra do Vietname, a aviação militar americana estacionada na Tailândia e com base nos porta-aviões prosseguirá as missões de bombardeamento muito tempo depois de as tropas dos Estados Unidos abandonarem o Vietname do Sul.

Segundo as estatísticas publicadas pelo Pentágono, foram largadas este ano — de Janeiro a Setembro — 552 292

toneladas de bombas. Se adicionarmos este número às 977.446 toneladas lançadas em 1970 e a 1 387 259 toneladas em 1969, obtemos o total de 2 916 997 toneladas de bombas durante o mandato do Presidente Nixon, apesar de o Vietname do Norte se encontrar fora dos limites dos «raids» regulares.

Este número é superior aos 2 865 808 toneladas registadas pelo Pentágono relativamente ao período compreendido entre 1966 e 1969, quando as incursões aéreas no Vietname do Norte atingiram a sua máxima intensidade. Os ataques de «reação preventiva» contra aquele país, o apoio às tropas sul-vietnamitas e cambojanas no Camboja e o intensivo bombardeamento do Laos, particularmente ao longo da «Pista de Ho Chi Minh», contribuíram para a intensificação dos bombardeamentos durante o governo de Nixon. Todavia, a tendência actual é no sentido inverso.

O relatório Cornell, em que participaram 19 especialistas sob a direcção do físico Professor Raphael Littauer, fez o estudo da guerra da Indochina

sem recorrer a dados novos. As observações baseiam-se em artigos de jornais e revistas, bem como em livros. Os documentos do Pentágono constituíram uma das principais fontes de consulta do referido relatório.

A conclusão deste grupo de trabalho é que a guerra aérea posta em prática em tão grandes proporções pelos Estados Unidos não conduziu aos resultados globais oficialmente declarados no caso do Vietname, muito embora os bombardeamentos se tivessem revelado úteis em determinadas situações.

No derradeiro capítulo do relatório, os autores perguntam por que razão os responsáveis pela política dos Estados Unidos se envolveram nesta guerra aérea «antecipadamente perdida». Segundo eles, semelhante política deve-se a uma «deficiência da imaginação».

Os Estados Unidos «jamais foram vítimas de um bombardeamento aéreo», diz o relatório ao referir-se a esta «deficiência colectiva da imaginação americana».

Se os norte-vietnamitas tivessem podido retaliar bombardeando as cidades ameri-



Embora com

canas, «a decisão de levar ou não a efeito ataques aéreos ter-se-ia revestido imediatamente de uma mais vasta dimensão de realidade», afirma

CANDIDATURA VIRTUAL DE LANUSSE À PRESIDÊNCIA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES - Depois do torneio de xadrez em que se opuseram Fisher e Petrosian e que se disputou nesta cidade, os argentinos encontraram uma imagem significativa para o actual jogo político, cada vez

mais tenso, de cujo resultado dependerá o futuro deste país tantas vezes perturbado por conflitos políticos:

O general Alejandro Lanusse, actual detentor do título de presidente, e Juan Perón, um

antigo mestre, debruçam-se sobre o tabuleiro numa análise minuciosa dos movimentos que cada um faz. Entretanto, o relógio continua a sua marcha inexorável.

Lanusse, com 52 anos, é o jogador jovem, o favorito na luta contra Perón, que tem 76. Mas, a partir daqui, as comparações tornam-se meros exercícios gratuitos; até agora, nenhum dos jogadores mostrou as capacidades de ataque que deram a Bobby Fisher a sua vitória.

Mas uma coisa se tem tornado clara neste combate: Lanusse, que é, também, o comandante-chefe das Forças Armadas, tem mostrado dispor de um talento para a manobra política que ninguém lhe conhecia.

Depois de uma série de passos que deu nos últimos meses, no meio da maior discreção, Lanusse é considerado o principal candidato para as eleições que ele próprio marcou como condição para que

fosse possível um retorno da Argentina às regras constitucionais.

Se, quando Lanusse ocupou o cargo presidencial, em Março passado, tivesse prometido a realização de eleições a curto prazo, qualquer sugestão de que ele se candidataria nessas eleições seria imediatamente motivo para suspeitas de fraude. Os adeptos de Perón não deixariam de afirmar que a votação era mais uma manobra dos militares para enganar a população.

Lanusse tem evitado responder a perguntas directas sobre a sua possível candidatura, mas na semana passada, o Ministro da Assistência Social Francisco Mahrique, um dos confidentes políticos do presidente, afirmou publicamente que Lanusse se candidataria.

A única reacção negativa veio dos radicais, enquanto que os peronistas e os radicais estão desligados mas, no conjunto, constituem a úni-

ca força política significativa que conseguiu sobreviver aos aparecimentos e desaparecimentos das ditaduras militares.

Os elementos moderados dos partidos constituiriam «A Hora do Povo», uma coligação relativamente pouco firme, que resolveu responder ao convite de Lanusse para que aparecessem os partidos políticos como passo inicial para as eleições de 1973.

Do seu exílio em Espanha, Perón parece ter acreditado, pelo menos até agora, que Lanusse estaria disposto a cumprir as «regras de jogo».

Entre essas regras estaria a própria candidatura de Perón

mesmo, o que indica que ele estará disposto a correr o risco de entrar numa eleição sem o apoio deste Partido.

O general, que durante tanto tempo, dirigiu a supressão militar dos peronistas poderia acabar por ser o seu único candidato.

Tudo indica que Lanusse se serviu da recente insurreição militar abortada para reforçar a sua posição. Acusou os dirigentes dessa tentativa malograda de terem uma posição de direita e, mais tarde, numa viagem ao Peru e ao Chile, classificou o seu governo de centro-esquerda. Isto colocá-lo-ia mais perto do que se

por LEWIS H. DIGUIL

e, de facto, foram dados alguns passos para a reabilitação de Perón, o que ainda há bem pouco tempo ninguém acreditaria que fossem possíveis.

Mas, enquanto a tácita candidatura de Lanusse é aceite sem grande resistência, a de Perón é cada vez menos discutida. Antes de mais nada, tem de mostrar que está interessado em voltar, o que ainda não foi claramente afirmado por nenhum dos seus emissários, que continuam a encher os aviões da carreira para Madrid.

Terá sido definido algum acordo entre Perón e Lanusse? Para alguém que não esteja familiarizado com a estrutura política argentina, seria uma coisa tão invulgar como a existência de uma combinação secreta entre Fisher e Petrosian. Lanusse passou o início da década de cinquenta na prisão, antes das Forças Armadas conseguirem derrubar o regime de Perón em 1955.

Haja ou não um acordo secreto, não há dúvida que Lanusse está a manifestar uma segurança crescente. O facto de a sua candidatura provocar a oposição do Partido Radical parece não alterar o seu opti-

pena ser o sentimento mais popular na política argentina.

Os conservadores, quer estejam no governo quer fora dele, começam a criticar o populismo de Lanusse; alguns vão mesmo até ao ponto de o considerar um Perón incipiente. Mas a rebelião falhada parece demonstrar que, por agora, as Forças Armadas apoiam a sua decisão de acabar o período de ditadura.

No que se refere ao problema do tempo, alguns acontecimentos recentes parecem mostrar que o prazo previsto por Lanusse para conseguir um apoio nacional pode vir a ser modificado.

Um dos conflitos fundamentais que se desenrolam nesta sociedade dividida é o que se define entre Buenos Aires e a província. Um terço da população argentina vive em Buenos Aires, e os outros dois terços acusam o «governo de favorecer a capital».

O foco da revolta da província situa-se em Córdoba, onde actuam muitos guerrilheiros urbanos e onde são crónicas as greves. Ainda recentemente houve uma greve antes de uma visita do presidente Lanusse.



Peron: a lenda acabará por reviver?

KONI
é a solução
AMORTECEDORES

LIBERTE-SE DO AR VICIADO E CHEIROS DESAGRADÁVEIS



COM VENTILADORES

Vent-Axia
VENTILAÇÃO INDUSTRIAL - AQUECIMENTO AR CONDICIONADO

À VENDA EM TODO O PAÍS

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, LDA.
PORTO - LISBOA

Revendedor autorizado:

SANTOS BRITO, LDA.

Rua dos Correiros, 53-1.ª — LISBOA

Por GEORGE WILSON

EXCLUSIVO «THE WASHINGTON POST» - «D.L.»



menos espectacularidade, a acção da aviação americana continua

ainda o relatório.

Por outro lado, o facto de se dispor de uma tecnologia avançada tende a inibir a imaginação. Quando se têm à mão

meios poderosos, é quase instintivamente que se recorre a eles, e a tentação é tanto maior quanto menor o custo em vidas americanas.

GUERRA DE TELEVISÕES ENTRE ÁRABES E ISRAELITAS

JERUSALÉM, Novembro - Todos os dias ao pôr do sol começa mais um assalto de uma batalha porco noticiada e em que o sangue não corre, mas muito significa ir para Israel, para os territórios ocupados e para os países árabes vizinhos.

O campo de batalha é o «écran» da televisão e a batalha trava-se entre a T.V., israelita e a dos países árabes. Trata-se de atrair espectadores para os programas da noite, pois todos eles podem ser captados muito para lá das fronteiras dos países emissores.

Tudo parece indicar que Israel também é vencedor neste campo. Não há muito tempo funcionários jordanos confessaram publicamente a sua

preocupação acerca da «propaganda israelita», captada em cada vez maior número de aparelhos do seu país. Os mesmos funcionários pediram que se fizesse qualquer coisa para contrariar tal facto.

Mais recentemente ainda,

libaneses «pusse» cobro à situação, lutando contra a invasão intelectual dos israelitas».

ÁGUA PARA O MOÍNH

Mas aqui, onde centenas, se-

des num aeroporto. «Sami e Susu» tem recebido qualquer coisa como 20 mil cartas de crianças israelitas e árabes após cada emissão. Embora a rubrica pertença ao programa em língua árabe, tornou-se tão popular que os produtores lhe acrescentaram legendas em hebreu.

O programa em língua árabe inclui também meia hora de noticiário. Este é produzido por Joseph Bar El, um israelita nascido no Egipto, estando o programa, na sua totalidade, a cargo de Selim Fatal, judeu proveniente do Iraque. Tanto um como o outro falam fluentemente o árabe.

O programa apresenta, uma vez por semana, um filme árabe, acontecendo algumas vezes que o mesmo é exibido antes de o ter sido nos cinemas dos países vizinhos.

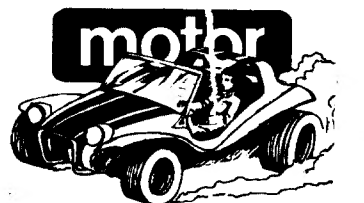
Selim Fatal afirma que o seu programa em língua árabe se está a tornar cada vez mais popular entre os árabes residentes na faixa ocupada de Gaza e na margem ocidental do Jordão, mas não está em condições de calcular quantos árabes daquelas zonas e dos estados vizinhos ligam para o canal israelita.

Os programas israelitas podem ser vistos, em razoáveis condições, em Amã e na margem oriental do Jordão, no Sul do Líbano, nos pontos altos de Damasco, em alguns outros locais da Síria e ocasionalmente em Alexandria, no Egipto.

Em contrapartida, os telespectadores israelitas conseguem por vezes captar as emissões da Jordânia, Líbano, Damasco e às vezes do Cairo.

«SAMI E SUSU»

A principal rubrica em língua árabe é um programa dominical de meia hora, intitulado «Sami e Susu». Trata-se de um programa educativo, dedicado às crianças, em que se apresenta um homem e um fantoche que estudam, vêem filmes e falam de tudo, desde a vida das aves até às activida-



Exclusivo «The Washington Post» - «D.L.»

Com Cordoba numa situação de tensão muito semelhante à que se verificava antes do movimento «cordobazo» anti-governamental, de Maio de 1969, o governo determinou que os dois sindicatos mais importantes, dirigidos por elementos marxistas, passavam a ser ilegais.

Estes dois sindicatos de operários da indústria de automóveis incluem peronistas mais radicais do que aqueles que poderiam apoiar Lanusse nas eleições, e a acção de Lanusse contra eles pode ser o resultado da sua confiança no apoio do centro. Mas a principal incógnita ainda é o número de argentinos que, pura e simplesmente, não acreditam em eleições, quaisquer que sejam as garantias dadas pelas autoridades.

A outra grande ameaça aos planos de Lanusse será, muito provavelmente, a instabilidade económica. A taxa de inflação da Argentina é a mais elevada de todo um continente que, tradicionalmente, apresenta processos inflacionários crónicos. As reservas de divisas continuam a diminuir, muito embora grande número de importações esteja condicionada. Mas muitas das personagens dominantes da política, os economistas e os industriais acreditam que a situação económica melhorará.

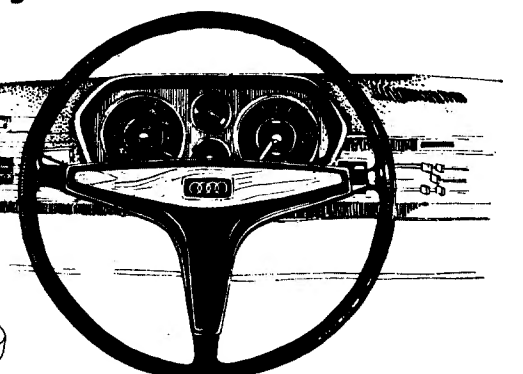
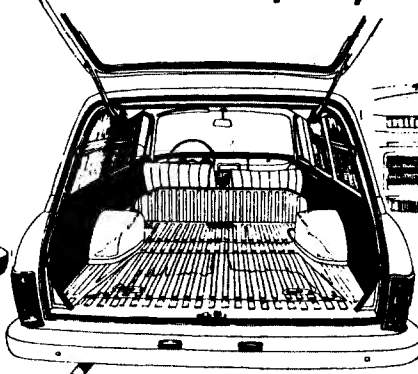
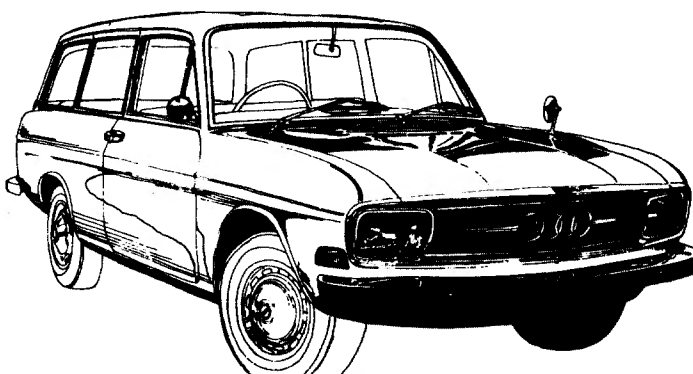
Diz-se que Perón terá pedido que as eleições se realizem antes da Primavera de 1973, e há indicações de que o governo concordará com essa sugestão.

A defesa de uma data mais tardia para o acto eleitoral baseava-se no argumento de que, entretanto, Perón poderia morrer. Mas, se um eventual acordo tiver afastado a hipótese da sua candidatura, seria vantajoso para Lanusse realizá-las antes que a situação económica piore - e antes que os militares conservadores encontrem outro dirigente.



O Alejandro Lanusse com chefes do seu «staff»: generais Jorge Cascano, Rudesindo Nadal e Fernando Dubra

Audi Variant Só o espaço já vale dinheiro!



A AUDI VARIANT foi estudada minuciosamente para desempenhar de forma ideal o seu duplo papel de confortável automóvel familiar e exemplar transportador. Variant 75: 75 CV. Motor de 4 cilindros, de 1697 c.c. de cilindrada. De 0 a 80 em 9,1 segundos. 150 Km/h de velocidade máxima. Consumo médio 8,9 litros aos 100 Km.

UM PRODUTO AUDI NSU AUTO-UNION AG.
REPRESENTANTES: SOC. LUSOLANDA, SARL - R. LATINO COELHO, 63 - LISBOA - TEL.: 53 70 74

AUDI NSU

AGENTES EM TODO O PAÍS
VISITE-OS

EXITO

Mulher

Faça você mesma estes 5 acessórios

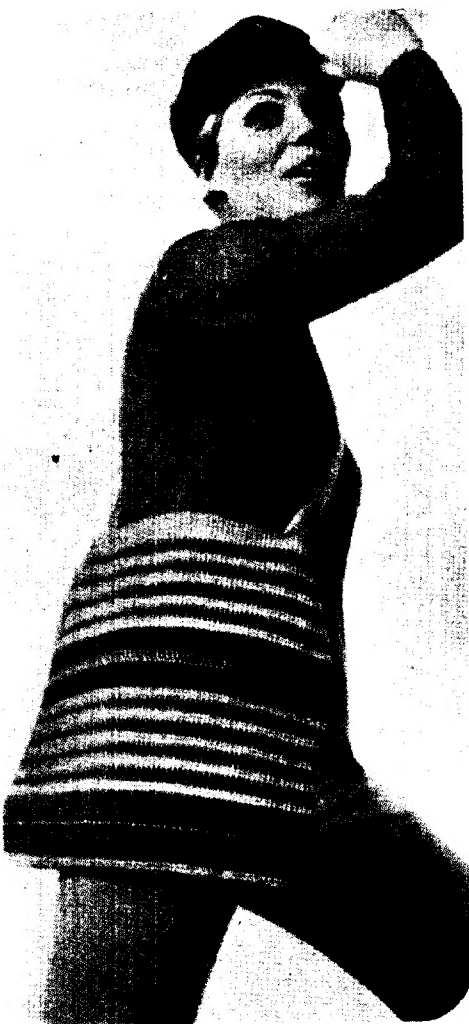
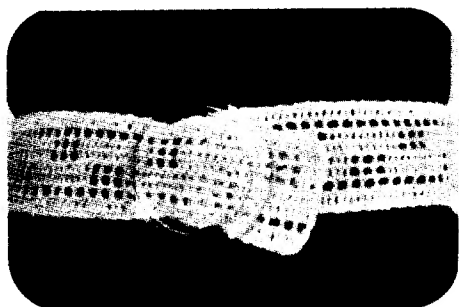
- Saco muito prático, para compras ou a condizer com um traje desportivo, executado em malha tunisiana, com linha de algodão vermelha, amarela e verde.

- Mala de fibra, verde, com uma paleta franjada e fechada com um simples botão dourado. É trabalhada em ponto de fantasia.

- Cinto confeccionado em lã (podendo ser também linha de algodão ou rafia) branca, com uma fivela redonda transparente. Este original cinto é trabalhado em malha de abertos e fechados.

- Imitação de pele e fibra com borbotos são os materiais utilizados nestas luvas estilo «automobilista», executadas em malhas de abertos.

- Muito moderna esta rede para o cabelo, feita em fio «cordonné», em tom à escolha.



La Joconde aux Clés 1930



CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

Novos Modelos
Nova Estação

Confeccionam por medida
para Homem e Senhora qual-
quer modelo do nosso catálogo

VERÍSSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8-C

LUSTRES

de requinte antigo e moderno
para o seu lar. Fábrica: Av. 5
de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao
Campo Pequeno). Tel. 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

Conselhos e sugestões

AS PLANTAS AO SERVIÇO DA SUA BELEZA

Se tem dificuldades em digerir, tome uma chávena de camomila. Se tem olhos inflamados, ou se sofre de conjuntivite, coloque nos seus olhos tampões de algodão embebidos numa infusão de camomila morna, e o seu padecimento cessará.

A MAÇÃ AJUDA O EMAGRECIMENTO

Todos conhecem a influência da maçã num regime alimentar. Comida com casca no começo de cada refeição alimenta sem engordar e permite comer em menor quantidade, tirando, deste modo, parte do apetite.

Os obesos por excesso de apetite dar-se-ão bem com este regime, que não provoca anemia.

A mucilagem que provém da maceração das pevides na água era empregada, sob o nome de bandolina, para fixar os cabelos penteados em bandós, usados antigamente, no tempo das nossas avós.

As folhas de macieira podem ser prescritas sob a forma de infusão, a cinco por cento, como um sedativo ligeiro. Adicionada a açúcar e água de flor de laranjeira, acalma os nervos e restitui ao rosto a sua serenidade.

COMO LAVAR AS MALHAS

Uma limpeza a seco conserva sempre melhor a lã, mas só se deve lavar na máquina os modelos que tenham uma etiqueta «lavável na máquina».

A maioria das máquinas de lavar estão adaptadas com um sistema de lavagem inteiramente automático; no caso de possuírem uma divisão especial para lavagem de lãs, verifique se essa divisão é realmente dedicada à lã. Nesse caso a temperatura da água não deve ultrapassar os 40 graus. A duração da lavagem deve ser muito pequena, isto é, somente alguns minutos com o produto escolhido para efeito. A passagem deve ser feita, sempre à mesma temperatura, e em diversas águas. Preste atenção ao enxugo, fazendo-as secar estendidas, de preferência sobre uma toalha turca e nunca ao sol.

COMO LIMPAR AS VASSOURAS:

- Crina artificial ou sintética: mergulhar os pêlos numa solução feita com 1 litro de água e uma colher bem cheia de amoníaco. Em seguida, passar por água limpa e secar ao sol.

- Palhas: simplesmente lavá-la numa sabonária.

DIÁRIO

De «Os venenos da abundância» (Julien Vladimir) publicado com outros artigos no livro «O suicídio da humanidade», permite-me transcrever o seguinte parágrafo:

«As laranjas são picadas com citruses red N.º 2, os enormes bifes são coloridos de belo vermelho e polvilhados com tenderizer, quase todos os produtos estão recobertos de produto químicos e embalados em plástico, as conservas contêm infalivelmente glutamato, as conservas de carne nitrato de sódio (rigorosamente interdito em França pela sua toxicidade). Uma dezena de agentes

químicos intervêm no fabrico do pão: propionato de cálcio para conservar a farinha; diacetato de sódio para retardar a maturação; sulfato duplo de alumínio e de potássio para facilitar a acção da levedura artificial; butil-hidroxi-anisol para evitar a oxidação; citrato de mono-isopropil para assegurar uma conservação de uma dezena de dias...

Isto passa-se nos Estados Unidos. Felizmente para nós ainda não estamos tão civilizados. Felizmente nisto de alimentação anti natural, claro.

Emília Bravo



Parfum Audace
Rochas - Paris



O NATAL chegou mais cedo...

...para Stuart Graham. Com efeito, num grande armazém londrino, pediram-lhe que tirasse esta foto com um Pai Natal para publicitar o brinquedo que tem na mão. O pior foi depois: desatou num «berreiro monumental» porque lho tiraram! Resultado: o gerente, para evitar escândalo, acabou por lhe oferecer o pequeno tractor. Crianças...

PEANUTS

UM PONTO DE DESENVOLVIMENTO!

ESTOU PERDIDA! DESENVOLVER...

MAS DESENVOLVER O QUÊ?

NÃO GOSTO NADA DE ESCREVER SOBRE ASSUNTOS QUE TENHA DE APRENDER...

CAROL DAY
by KENNETH INNS

VOLTAMOS, SUSAN! MISSÃO CUMPRIDA!

OH CAROL! TROUXE OS MEUS CASTIGOS!

O MEU PADRASTO FOI MUITO DESAGRADÁVEL! VIRAM A MINHA MÃE? SUPONHO QUE NÃO...

A SUA MÃE NÃO ESTAVA, SUSAN! FOI LEVADA PARA O HOSPITAL!

POBRE MÃE! LEVA-ME A VÊ-LA, CAROL!

O SEU PADRASTO DISSE QUE ELA ESTÁ GRAVEMENTE DOENTE! DEVE TER SIDO A ÚNICA VERDADE QUE DISSE DURANTE O TEMPO QUE LÁ ESTIVEMOS...

5505

Control Print Feature

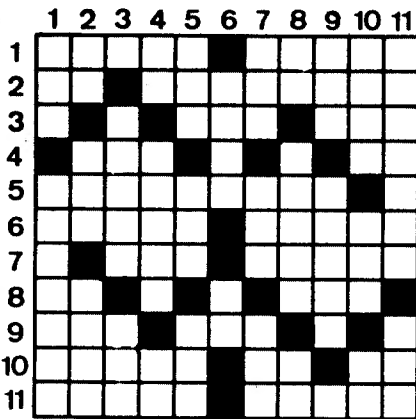
E DISTRIBUÍDO POR AGÊNCIA DIAS DA SILVA - LISBOA

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO
PROBLEMA N.º 992

HORIZONTAIS

- 1 Tempo do verbo ser. Três mil e duzentos em romano.
- 2 Preposição e artigo definido. Lembrar.
- 3 Transpira. Sete em romano.
- 4 Rente. Em partes iguais.
- 5 Relativo a peziza.
- 6 Lugar de contenda. Pesquisam.
- 7 Solitários. Amante.
- 8 Preposição latina que designa movimento. Mau cheiro.
- 9 Arteria. Carne de porco, da parte inferior do lombo.
- 10 Cidade da U. R. S. S. Despido. Gallo (S.Q.).
- 11 Guarneceis de asas. Fígao.



VERTICAIS

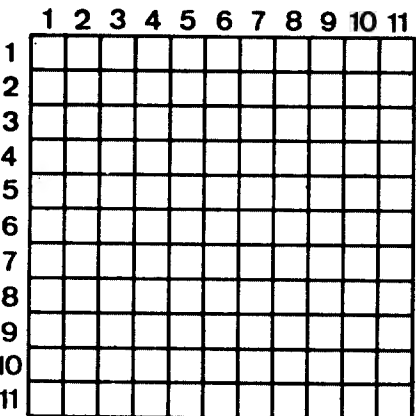
- 1 Chiste. Ofício de padeiro.
- 2 O sono das crianças. Raer. Numerais. (fem.)
- 3 Alternativa (pl.) Fileira.
- 4 Sufixo que designa estado. Signos. (ant). Pronome pessoal.
- 5 Catedrais. Interjeição que designa queda. Sádios.
- 6 Nome de pássaro. Pronome pessoal.
- 7 Triture. Magnete natural. Nome de mulher.
- 8 Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor). Efemina. Cidade da antiga Caldeia.
- 9 Mil quinhentos e cinco em romano. A moral.
- 10 Disfarça (fig). Nome de letra. Gallo (S.Q.).
- 11 Menino ou menina. Rio de Portugal.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 6079

HORIZONTAIS

- 1 Voltar. Cobrir.
- 2 Magnetes naturais. Leito.
- 3 Fluido aeriforme. Preposição. Em as. (Invº).
- 4 Rio do estado do Para (Bras). Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto.
- 5 Folga.
- 6 Botequim. Remo para trás.
- 7 Viração. Gravura a cores. Rubídio (S.Q.).
- 8 Murchal. Cidade do Japão.
- 9 Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Ente. Chefe etíope.
- 10 Função ou dignidade de deão. Solo.
- 11 Queimes. Praia.



VERTICAIS

- 1 Traves. Vasilha com asas.
- 2 O mesmo que irmã. Curtos.
- 3 Nivelara. Filtras.
- 4 Artigo definido. Prejuízo. Preposição.
- 5 Eia! Alegrias.
- 6 Lê. Um dos estados da Federação da Malásia.
- 7 Tritura. Defunta.
- 8 Antes de Cristo. Instrumentos para atirar setas. Ebrio (S.P.).
- 9 Filtra. Apre!
- 10 Gostei muito de avaliar.
- 11 Velharia. Basilar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9920

- HORIZONTAIS**

 - 1 GORDURA. NÃO.
 - 2 Aleiar. Ofega.
 - 3 Seus. Ora!
 - 4 An. Sorriso.
 - 5 Frisaram.
 - 6 Aa. Anosas.
 - 7 Masca. Asada.
 - 8 Abé. Upar.
 - 9 Fiar. Irral!
 - 10 Amai. Reatar.
 - 11 Zelaras. Aba.
- VERTICAIS:**

 - 1 Gas. Fim. FAZ.
 - 2 Olear. Anime.
 - 3 Reunias. Aal.
 - 4 Das. Sacaria.
 - 5 Ur. Sa. Ab.
 - 6 Borá. Eira.
 - 7 Ao. Rana. Res.
 - 8 FORMOSURA
 - 9 Néri. Sapata.
 - 10 Agastada. Ab.
 - 11 Oaio. Sarara.

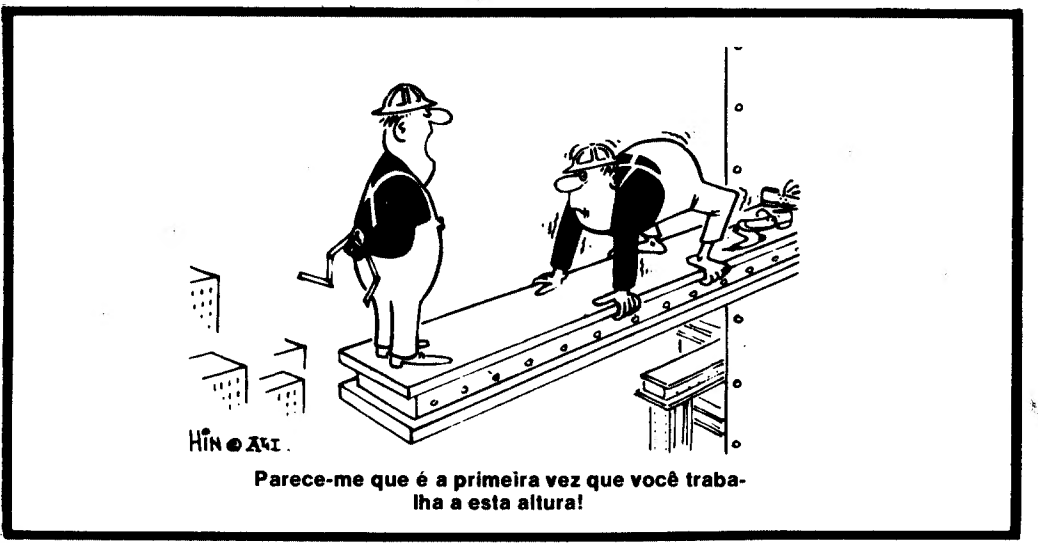
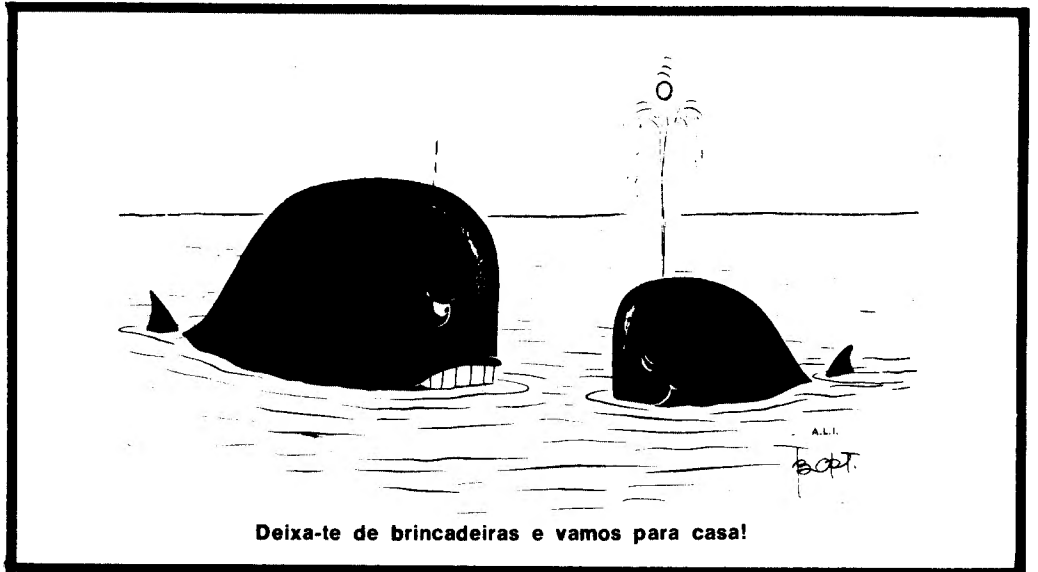
Provérbo: GORDURA, NÃO FAZ FORMUSURA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6078

- HORIZONTAIS:**

 - 1 Mapas. Janta.
 - 2 Ameia. Aviar.
 - 3 Coral. Rosca.
 - 4 Sc. Ter. Sa.
 - 5 Arenoso.
 - 6 Am. Il. Sa. Ar.
 - 7 Todo. Impo.
 - 8 Ura. Coe. Arc.
 - 9 Samo. Garoa.
 - 10 Clais. Alçar.
 - 11 Osos. Iara.
- VERTICAIS:**

 - 1 Mac. Patusco.
 - 2 Amos. Morais.
 - 3 Perca. Damão.
 - 4 Ala. Rio. Ois.
 - 5 Saltei. Cás.
 - 6 Ne. Ho.
 - 7 Jarros. Ega.
 - 8 Avó. Sal. Ali.
 - 9 Nisso. Marca.
 - 10 Taça. Aproar.
 - 11 Ara. Troçara.





Por CHIANCA DE GARCIA

carta do Brasil

A dificuldade

RIO DE JANEIRO — Nunca dei importância às leis de verosimilhança que sufocam toda a espécie de criação. Isto foi escrito por Carlos Drummond de Andrade. Por mim, atrevo-me a ir mais longe. O inverosímil é que mora em tudo. A inverosimilhança está no quotidiano em que estamos enclausurados. Penso mesmo que o que inexiste é o verosímil.

Mas isso talvez não aconteça com o leitor de boa-fé, o que me deixa, no caso que lhes vou contar, numa situação difícil.

E que fui passar o dia de quinta-feira, por ser feriado, na chácara de um amigo, em terras, lagoas e riachos de Jacarépaguá. A casa é grande dentro de um vasto cenário rural na sua realidade agropecuária. Vastas perspectivas. Distância. Liberdade. Andar sózinho. Respirar fundo. Caminhar à solta naqueles hectares silenciosos. Gado pastando. Eis o meu dia...

Vocês conhecem, por certo, aquela história do frade que ficou ouvindo um passarinho? Sabem. Pois é. Foi o que sucedeu comigo. Só que não fiquei escutando nenhum passarinho, mas dialogando, sim, dialogando, imaginando com quem?

Eu tinha colhido uma mangarosa madura e ia saboreá-la quando escutei uma voz que vinha de ali perto, da sombra de uma árvore, indagando solerte: — Também?

Olhei. Não vi ser humano. Mas a pergunta insistiu impetiosa: — Também?

Então, rotunda, saindo lentamente da sombra, num andar candelado e manso, os olhos líquidos fitando-me firmes, branca, com longas e abstracas manchas negras no pelo luzidio, percebi que estava sendo interrogado, sim, juro que é verdade, por uma vaca:

— Também?

— Também o quê?

Virou o focinho para onde o terreno parecia ter sido capinado recentemente e concluiu:

olhando-me de novo com aquele olhar resignado que eu, desde criança, tentara compreender:

— Também veio comprar o nosso capim?

O Problema

Então compreendi. Com a velocidade adquirida na mania dos festivais da moda, da canção, do cinema, do sexo, etc, etc, — vira e mexe nasce um novo.

Agora veio o entusiasmo do festival do capim. Certo, do capim. Os longos capinzais, longos a perder de vista, no seu verde húmido e macio, estão sendo cobizados pelo ser humano.

Preocupado com o aviso dos cientistas de que em breve a natureza não terá mais capacidade para alimentar a população da Terra, dado o surpreendente crescimento demográfico, o homem compreendeu que muito em breve estará em sério risco de morrer de fome. Ai, então, entre milhares de palpites, e sugestões (algumas bem cruéis) alguém lembrou, não sei quem, nem onde, que uma coisa o homem desprezara até hoje. E essa coisa pequenina, humilde, rasteira, mas viçosa, é o capim. Sim, o capim que há séculos apascenta e engorda o gado:

— Xentes! gritou-se, o capim é nosso!

Aqui, no Rio de Janeiro, surgiu até uma musiquinha, creio que de um dos filhos do Dorival Caymi: — «Eu quero é comer o meu capim». E o capim virou festival. Novo hábito de alimentação. O mais recente teve lugar, na semana passada em São Paulo que, com os seus nove milhões de habitantes, querendo fugir à poluição química dos comestíveis artificiais, aderiu tumultuosamente (como é de uso) à novidade.

E durante dois dias e duas noites foram devoradas várias toneladas de capim, caprichosamente preparado por mestres-cucas de renome interna-

cional. Capim à francesa, à italiana, à portuguesa e, é claro, à brasileira. Mas servido sempre, como guarnição, da carne de vaca. E também foi apresentado (com largo êxito) como drink, pois, deductivamente, chegou-se à conclusão de que o capim, alimento essencial do toiro, deve ter um acentuado teor afrodisíaco...

O Diálogo

E a vaca sem tirar os olhos de mim: — Só nos faltava essa. Roubarem o nosso feijão-com-arroz. Isto é, o nosso capim. Olhe ali. Não está vendo o chão despido e nu? Ontem, uma firma americana veio aqui, pagou em dólares, e carregou em caminhões, quilômetros de capim, que, devidamente enlatado, irá pôr à venda nos seus supermercados...

— Desculpe, querida, mas o homem endoideou. Não só no Brasil, não...

— Eu sei. Vê isto que tenho na testa? Não são chifres, não. São antenas. Eu capto tudo que vai pelo mundo. Mas os nossos chifres, isto é, as nossas antenas, começam a fometar em nós um instinto de revolta...

— Justificado, eu sei...

— No começo o homem era até nosso camarada. Fazia, como nós, parte da natureza. Hoje é inimigo da própria natureza que o criou, entende?

— Perfeitamente.

— No princípio nós demos a ele o nosso leite. Do leite fez o queijo. Vivía de leite e de tâmaras. E nesse tempo era feliz.

— Não há mais felicidade...

— Eu sei. Conheço pelos dentes a voracidade humana. Ele o rei da criação. Rei uma ova! Nem rei, nem Deus. Eu sim, que descendo das vacas sagradas da Índia...

— Querida, você veio da Índia?

— Eu não, os meus antepassados. Tenho porém uma costela de vaca sagrada. Levaram-me para Portugal. De lá atravessei o oceano metida no porão de uma nau. Minha tetravó

DIÁLOGO NA PAISAGEM RURAL

foi a primeira vaca que pisou o solo do Brasil. Os índios, na sua ancestralidade, nos tornaram como deusas...

— Mas os colônos...

— Escravizaram-nos. E não contentes com o leite fizeram de nós o seu alimento preferido. Você conhece o Nordeste?

— Mais ou menos...

— Viramos carne-seca. Nunca viu um negócio que eles representam chamado «Bumba-meu-boi»?

— Claro que vi.

— E um achincalhe a nós, à nossa carne, à nossa humildade. Depois obrigaram-nos à reprodução em massa. Olhe para cima dessas serras, dessas planícies, desses vales. E o que vê, se você tem antenas? Hoje somos bilhões, trilhões de rezes. Fazemos parte daquilo que eles chamam em linguagem de economistas: — o gado vacum. Você sabe quantos matadouros há no Brasil? Para cima de cem mil. Lá somos gartadas diariamente...

— Matam-se bois para matar a fome do Brasil... Qual. O melhor da nossa carne vai para o estrangeiro. Enlatada ou em frigoríficos... Está certo. Mas não são só vocês as vítimas, os outros animais também...

— E, incluindo vocês próprios... Sabe? Às vezes até me dá vontade de rir. Só que vaca não ri. Mas que boas gargalhadas não daria com essa história dos sapos. Você sabe que estão acabando com os sapos? Vendem-nos às toneladas para os institutos científicos norte-americanos. E sabe o que sucedeu?

— Sei. Como estão sendo dizimados aos milhares, e como um sapo, por sua vez, dizimava em média trezentos insectos por noite...

— Exacto. Daí, lá pelo Nordeste, cidades inteiras estão sendo invadidas por grilos. Pragas de grilos, sabe como é? Famílias abandonam os lares, o comércio fecha. Gente enlouquece. O povo vê nos grilos o castigo dos seus pecados. Fazem-se penitências. Os grilos são considerados como um sinal de fim-de-mundo. E todas as manhãs naquelas cidades ocupadas pelos ensurdecidos insectos, pessoal contrata-

do pelas Prefeituras, enche caminhões de montanhas de grilos mortos, eliminados pelos moradores, no interior das suas moradias humildes...

Havia agora certa malícia nos olhos da vaca:

— Você está gozando?

— E. O homem é vítima de si-mesmo. Destrói matas, florestas. Destrói uma quantidade incalculável de animais, acabando-lhes com a raça. Aves. Pássaros que faziam parte daquilo que vocês chamam ecologia, — levam para longes terras seus cantos e suas penas coloridas. O homem tudo destrói. Para vender, para exportar, para matar a sua fome...

— E agora nem você, querida, pode comer em paz o seu capim.

— É isso mesmo. Mas o nosso dia chegará.

— Haverá então a revolta dos grandes rebanhos?

— Talvez acabemos nisso. Toda a humildade tem seu dia de desafiante. Mas quer saber uma coisa? Eu sei que a intenção de Deus era boa quando criou o homem. Era, sim. Deus quis fazer dele um herbívoro, ou, se preferir, um vegetariano...

— A moda agora é a alimentação macrobiótica.

— Mas não adianta, creia. Palavra de vaca leiteira. O homem não tem salvação. Sabe o que aconteceu? Quando Deus virou costas, veio o Diabo, de fininho, e estragou a boa vontade divina. Transformou o homem em fera. E o homem, como todas as feras, tem sede de sangue. Precisa da nossa carne. Precisa de matar para viver.

Deu um mugido longo, e lentamente foi-se afastando. Então, indagou:

— Como é mesmo o nome de você, querida?

E ela, virando ainda uma vez o focinho:

— Mimososa.

O sol morria no horizonte.

Amigos na mesa-Colóquio «Letras»

Aqui está o terceiro número desta exemplar revista. E sempre uma aula, a que assisto de bom grado, como ouvinte. Fico escutando, aqui de tão lon-

ge, numa rua frívola de Copacabana, o imenso saber dos seus colaboradores.

De manhã, acordo e indago: — O que mais te prendeu a atenção?

Desta vez creio que o artigo de Wilson Martins **50 ANOS DE MODERNIDADE**. No Brasil, é claro, na década de 20. O modernismo, em Portugal, é anterior como sabemos. Isto não parece ter importância mas, historicamente, creio que tem. Gostei de um artigo de Urbano Tavares Rodrigues acerca de António Patrício que, nós, no meu tempo, respeitamos. Li, acreditem ou não, todas as críticas. Com surpresa minha sei agora da existência verídica de Angelo de Lima. No tempo do Orfeu eu tomei aqueles poemas como sendo mesmo de Fernando Pessoa. Eduardo Prado Coelho falando das crônicas semanais de Alexandre O'Neill, considera-as de valor desigual. Meu Deus, só quem não escreve em dias marcados é que sabe os comos, e os porquês dessa desigualdade.

CLASSIFICAÇÃO:
NOTA SETE

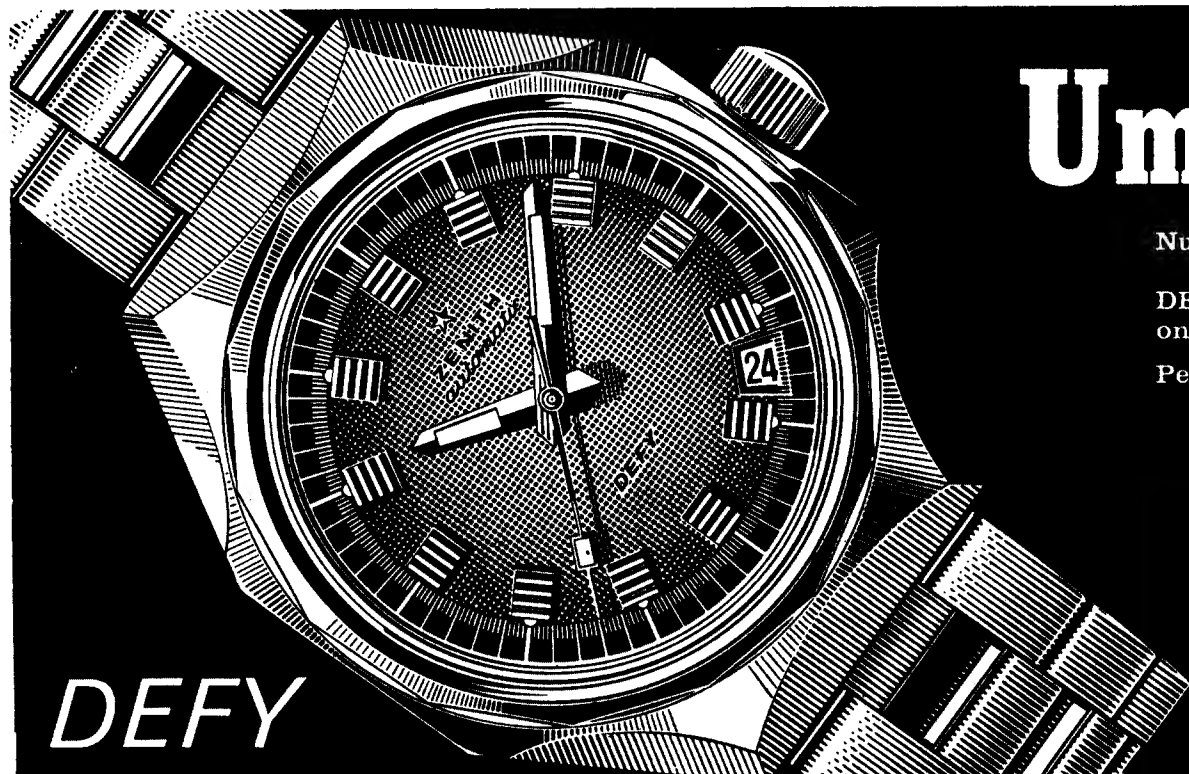
E agora «Perspectivas 70»

Mão amiga envia-me um exemplar suplemento literário do **Diário de Coimbra**, quase que inteiramente dedicado a Irene Lisboa. Eu, escrevera, aqui, recentemente, que tinha dessa escritora uma noção bastante vaga. Vim para o Brasil em 1940. Isso explica. Agora, Irene Lisboa, fiquei conhecendo. Quis comprar **Solidão**, mas não encontrei.

Tudo, neste suplemento, tem grande importância. Principalmente pelo destemôr dos que nele colaboram onde há vida e sinceridade. As cartas de Irene Lisboa ajudaram-me a compreendê-la. Não a esquecerei mais. E vou concluir citando meiadúzia de palavras de Raul de Carvalho: — «não morreu de velha, morreu de espeznhada!»

CLASSIFICAÇÃO:
NOTA DEZ

Copacabana, começo de Novembro de 71



Um cofre-forte

Nunca uma tal precisão foi tão bem protegida

DEFY, o relógio que permanece exacto onde outros relógios robustos deixam de funcionar

Peça num agente ZENITH para lhe mostrar o DEFY

 ZENITH

A venda nas melhores lojas de relógios e bijuterias